AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// **Carlos Tê** // Gil Nunes // **Jaime Cancella de Abreu** // José João Torrinha // **Jorge Coroado**
// José Eduardo Simões // **Manuel Moura dos Santos** // Miguel Guedes // Miguel Pedro // Rui Caeiro

11 AGOSTO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º xxx
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

O JOGO



IÚRI LEITÃO E RUI OLIVEIRA CAMPEÕES OLÍMPICOS DE MADISON

P2-3



Iúri faz história e é o primeiro português com duas medalhas numa edição dos Jogos

DUPLA DE OURO





JOGOS OLÍMPICOS

Iúri Leitão e Rui Oliveira operaram uma reviravolta incrível no madison e o ciclismo de pista obteve o primeiro ouro português fora do atletismo

DUPLA PARA A HIST

Portugal era décimo quando iniciou o ataque que durou as últimas 46 voltas e valeu um ouro inacreditável, a 60 km/h. Iúri Leitão igualou, em dois dias, o ouro e prata de Carlos Lopes e Pedro Pichardo.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Uma tentativa de fuga inicial valeu oito pontos, mas a longa espera pela última fase das 200 voltas do madison custou a descida ao décimo lugar entre 15 equipas. Quando Iúri Leitão disse a Rui Oliveira que estava na hora de atacar faltavam 46 voltas no Velodrome National e o pódio parecia impossível. Um desempenho inacreditável da dupla portuguesa, que aguentou 18,4 km (!) a dar o máximo na pista – média de 60,181 km/h –, valeu o que já nem o vianense e o gaiense esperavam: o ouro olímpico, primeiro na história do ciclismo português, primeiro da Missão lusa em Paris'24, e segunda medalha de Leitão, que dois dias antes conseguira a prata no omnium e se tornou numa assentada num dos melhores olímpicos nacionais da história, ao lado de Carlos Lopes e Pedro Pichardo.

Se Leitão, campeão mundial de omnium, era dos candidatos às medalhas nesse concurso, embora fosse estreante nos Jogos Olímpicos, a equipa de madison nunca esteve perto desse estatuto. No seu historial conta um triunfo e um terceiro lugar em Taças do Mundo, um quarto no Europeu e décimo no Mundial. A dupla, que em terra teve de deixar Ivo Oliveira, João Matias e Diogo Narciso, pois só podiam ser escolhidos dois, chegou a Paris como sexta do ranking. Entre os rivais não faltavam corredores com bom historial, como Elia Viviani (Ineos), vencedor de cinco etapas no Giro, e Simone Consonni (Lidl-Trek), de uma Itália que liderou quase sempre, para terminar em segundo, ou Michael Morkov (Astana) e Niklas Larsen (Uno-X), da Dinamarca, que foi terceira.

> **"Somos mais do que uma equipa, somos uma família"**
>
> **Iúri Leitão**
> Ouro em madison

> **"Estamos na história do ciclismo e de Portugal"**
>
> **Rui Oliveira**
> Ouro em madison

"Depois do primeiro arranque senti-me vazio, avisei o Rui para nos guardarmos ao máximo", contou Iúri Leitão, esperando "tirar parte da tática e paciência". Itália e Dinamarca ganharam uma volta ao pelotão, o que Portugal não conseguira, descendo na classificação de uma prova muito mexida – e com muitas quedas, incluindo as graves de Grã-Bretanha (agressão do nererlandês Van Schip, que foi desclassificado), Espanha e Bélgica. O novo ataque, a 46 voltas do fim, não parecia valer mais que o tradicional diploma.

Reações à dupla Leitão/Oliveira
Tadej Pogacar deu os parabéns, Caja Rural achou "assombroso"

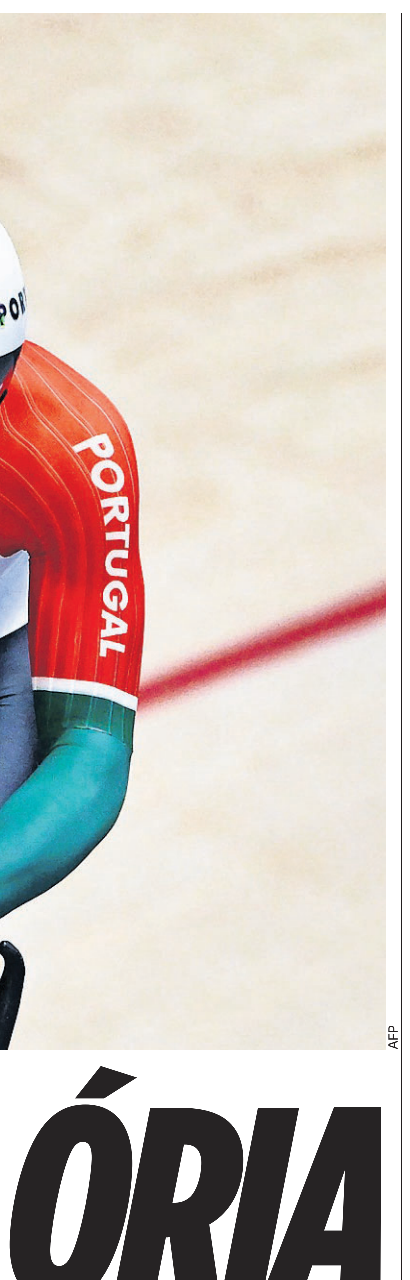
Rui Oliveira é um gaiense de 27 anos e, tal como o irmão gémeo Ivo leva seis épocas na UAE Emirates, a equipa lider mundial de ciclismo; procura com ansiedade a primeira vitória na estrada e terá aliviado essa pressão com o bem mais importante título olímpico. "Estou tão feliz, parabéns Rui Oliveira e Iúri Leitão", escreveu-lhe Tadej Pogacar, o seu líder, no Instagram. Quanto a Iúri Leitão, natural de Santa Marta de Portuzelo e com 26 anos, somou a 17.ª vitória entre estrada e pista (nesta é campeão mundial) e teve a sua equipa, Caja Rural-RGA, a considerar a corrida ao ouro "assombrosa".

OUROS SEXTO TÍTULO PORTUGUÊS E PRIMEIRO FORA DO ATLETISMO

O ouro no madison foi a 32.ª medalha olímpica portuguesa, mas apenas o sexto ouro e o primeiro fora do atletismo. Os anteriores foram de Carlos Lopes (maratona, 1984), Rosa Mota (maratona, 1988), Fernanda Ribeiro (10 mil metros, 1996), Nelson Évora (triplo salto, 2008) e Pedro Pichardo (triplo salto, 2020). Com este pódio, Portugal cumpriu o objetivo em Paris.

MADISON A PROVA MAIS LONGA NASCEU EM NOVA IORQUE

Criada em Nova Iorque, há mais de 130 anos, a corrida inicialmente conhecida como americana denominou-se madison numa referência ao local onde nasceu, o Madison Square Garden. Tem 200 voltas à pista (50 km), é a mais longa do programa, e a cada 10 voltas tem um sprint que atribui 5, 4, 3, 2 e 1 pontos aos primeiros – o dobro na última. Ganhar uma volta ao pelotão vale 20 pontos.



ÓRIA

"As últimas 30 voltas foram nossas. Não sei quantos sprints ganhámos, mas senti que estávamos mais fortes. Foi um déjà vu, depois de no Velódromo de Anadia termos feito uma simulação com 200 voltas atrás da moto e mais 25 sozinhos", contou Rui Oliveira. Demorando muito a dobrar o pelotão, alcançado a dez voltas do fim, a dupla Leitão/Oliveira ganhou três sprints seguidos, somou-lhes os 20 pontos da ultrapassagem e passou para a frente, mas apenas com dois pontos de vantagem sobre a Itália (que recuperara de queda) e quatro sobre a Dinamarca. As medalhas decidiam-se no último dos 20 sprints e Leitão não hesitou: arrancou disparado e terminou isolado, de braços no ar!

A festa, com Rui abraçado aos pais e irmão gémeo Ivo, ou Iúri a beijar a namorada/noiva Carolina, incluiu muitas lágrimas, o falador Oliveira a ficar sem palavras, um salto à Ronaldo com as medalhas e um hino emocionado cantado em coro por dois brincalhões. Mais bonito não podia ser!

MONTENEGRO: "PEDIRAM MAIS APOIO"

Luís Montenegro esteve com Pimenta na canoagem, visitou a Aldeia Olímpica e acabou a abraçar os heróis da pista.

●●● O Primeiro-ministro teve um dia em cheio em Paris. Foi à canoagem confortar Fernando Pimenta – "Disse-lhe olhos nos olhos, e com muita emoção, que temos grande orgulho nele" –, passou pela Aldeia Olímpica e falou com Pedro Pichardo, para encerrar a epopeia olímpica na pista. Adepto de ciclismo, Luís Montenegro foi mesmo à pista abraçar os medalhados Iúri Leitão e Rui Oliveira. "Fiz isso como sinal de grande respeito e consideração, para como Primeiro-ministro lhes transmitir um abraço de todo o povo português, que de certeza está em casa a vibrar com este desempenho", explicou. "Eles pediram-me para não abandonar o apoio ao ciclismo de pista, mas interpreto isso como uma solicitação de apoio ao desporto", revelou, mostrando-se animado para uma "aposta na política desportiva".



"ELES FORAM EXÍMIOS NA ESTRATÉGIA"

●●● "É fantástico, fizemos história. Nós, o Iúri e o Rui, mais o Ivo, o João, o Diogo, o Rodrigo e até a Maria. Temos um conjunto de atletas que trabalha num processo evolutivo e que nos levou até aqui", comentou Gabriel Mendes, selecionador nacional de ciclismo de pista, repartindo os louros por todos os seus atletas. Considerando o madison "a corrida mais difícil", elogiou a dupla vencedora: "São bons gestores, além de grandes atletas. A estratégia tinha alguma flexibilidade e aplicaram-na de forma exímia. A 20 voltas do fim já acreditava".

LEITÃO/OLIVEIRA Dupla estava nas nuvens com o feito histórico, lembrando o trajeto duro do ciclismo de pista

"Não deixem esta onda cair"

"Que orgulho campeões! Parabéns Iúri Leitão e Rui Oliveira", escreveu-lhes Cristiano Ronaldo, depois de a dupla o ter imitado ao saltar no pódio. "Acho que vou desmaiar", reagiu o bem-disposto gaiense.

CATARINA DOMINGOS

●●● Como em prova, Iúri Leitão e Rui Oliveira equilibraram-se na hora dos discursos, com um a mostrar-se já mais habituado aos êxitos e o outro em choque, a dizer-se "sem palavras". Prata no concurso de omnium na quinta-feira, Iúri ganhou uma boa dose de motivação enquanto assistia à prova de Pedro Pichardo, no triplo salto. "Ouvi que ele tinha sido apenas o segundo atleta da história de Portugal a conseguir ouro e prata na carreira. Eu pensei: 'Na forma em que estou, com o colega que tenho, com a tática perfeita, acho que isto não vai escapar'", revelou o vianense, que, apesar de começar com "sensações que não eram as melhores", foi passando confiança ao gaiense. "Ele estava reticente, com receio de não fazer uma boa corrida. Mas disse-lhe: 'Está tranquilo, nós já provámos tudo o que temos para provar, estamos em grande nível, tens-te preparado de uma forma impecável'. Eu estou em bom nível também e vai ser o nosso dia'", relatou.



AFP
Leitão e Rui Oliveira com o primeiro ouro do ciclismo

Num tom modesto que se lhe conhece, Oliveira estava a viver um sonho, planeando pedir à UAE Emirates para o deixar vir a Portugal, em vez de correr já a Volta à Dinamarca. "Nunca ganhei uma corrida na minha vida", lembrou, com simplicidade, contando que chegou a ponderar ceder o lugar ao gémeo Ivo. "Houve alguns momentos que pensei não vir e dar o lugar ao meu irmão, porque ele passou muitos momentos difíceis, se calhar mais do que eu", justificou.

Com o ouro conquistado, e a achar-se incapaz de dormir "durante muito tempo", o gaiense deixou um pedido sentido. "Só apelo, por favor, que não olhem para o ciclismo de pista só daqui a quatro anos. Por favor, sigam-nos, apoiem-nos. Passámos momentos muito difíceis, que poucas pessoas sabem, mas tentem saber a nossa história e o que passámos. Não deixem esta onda cair", pediu. Pelas redes sociais, um primeiro desejo já foi atendido: Rui Oliveira queria que a celebração à Ronaldo no pódio chegasse ao craque e CR7 respondeu-lhe a felicitá-lo. "Acho que vou desmaiar", escreveu o novo campeão olímpico.

> *"Passámos momentos muito difíceis, que poucas pessoas sabem"*
> **Rui Oliveira**
> Ouro em madison

Pichardo aplaudiu o ciclismo

●●● "É bom para o país, e para o desporto português, ter outras modalidades a ganhar que não o futebol", disse Pedro Pichardo mal terminou o madison, que viu logo depois de ter recebido a medalha de prata do triplo salto. "Já aceitei que não correu bem, cometi vários erros, e estou contente com a prata", disse sobre a derrota frente a Jordan Díaz, fazendo uma revelação: conversou com Luís Montenegro e passou-lhe "a ideia de uma reunião".



AFP
Pedro Pichardo recebeu ontem a sua medalha de prata

OPINIÃO

Carlos Flórido

Almas gémeas de Pimenta

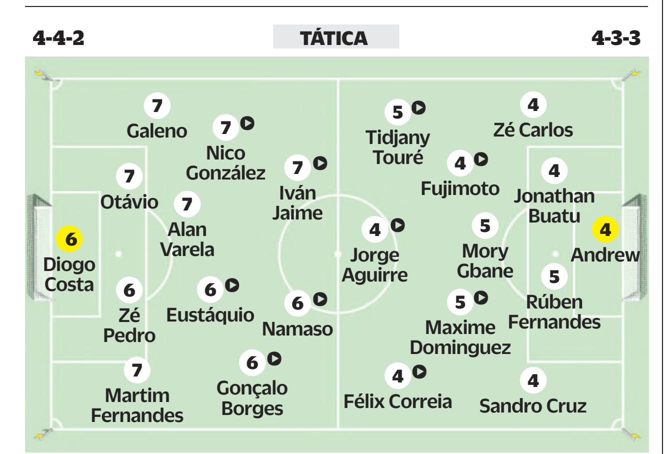
Já conheci centenas de atletas, fiquei amigo de vários deles, mas nunca nenhum como Fernando Pimenta. O rapaz envergonhado de Ponte de Lima que conseguiu a prata em Londres, há 12 anos, fez-se um homem que sabe o que quer e tem discurso elaborado, mas manteve a humildade dos primeiros anos, é amigo do seu amigo e de uma disponibilidade rara para quem já ganhou tanto. Pimenta, com os seus 145 pódios internacionais, é dos melhores canoístas mundiais da última década e o atleta português mais laureado da história, mas faltou-lhe sempre a medalha que faria a maior diferença: o ouro olímpico. Ontem despediu-se das águas francesas sabendo que não o conseguirá – se for a Los Angeles'28 deverá ser para desfrutar –, e também que o seu momento era no Rio'2016, onde alinhou sendo o mais forte e foi travado pelo azar. É uma dor de alma um atleta assim não alcançar tudo o que merecia, mas ao longo destes anos obteve algo igualmente importante: está no coração de todos nós e nunca o esqueceremos.
Como o destino por vezes gosta de brincar, o ouro que salvou a Missão de Paris foi parar ao pescoço de dois rapazes semelhantes a Pimenta. Iúri Leitão e Rui Oliveira, também humildes e atenciosos, atingiram um inesperado topo de carreira com uma das exibições mais brilhantes que o ciclismo de pista já viu. O título olímpico não os mudará, mas vai dar-lhes um reconhecimento público que nem imaginam, reforçará a posição de ambos nas equipas internacionais que representam e terá sobretudo outro significado: o ciclismo provou ao país que um investimento bem feito dá frutos, até superiores aos de qualquer outro país. Porque ninguém, como nós, conseguiu o ouro e a prata olímpica 15 anos depois de ter partido do zero, com a construção do primeiro (e único) velódromo nacional.

FC PORTO 3 | 0 GIL VICENTE

Estádio do Dragão - **46 813** espectadores

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e Nuno Manso
4.º árbitro: Fábio Melo
VAR: Vasco Santos

4-4-2 | **TÁTICA** | **4-3-3**



PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

SUPLENTES

Cláudio Ramos	GR		Brian	GR	
João Mário	LD		Tidjany Touré		
David Carmo	DC		por Mutombo (5)	LD	74'
Grujic	MD		Maxime Dominguez		
Eustáquio			por Josué (4)	DC	75'
por Vasco Sousa (6)	MD	61'	Felipe	DC	
Nico González			Fujimoto		
por André Franco (5)	MO	82'	por Yayá Sithole (5)	MD	66'
Gonçalo Borges			Gui Beleza	MD	
por Pepê (5)	AD	61'	Félix Correia		
Iván Jaime			por João Pinto (-)	MO	90'+2'
por Evanilson (5)	AV	82'	Diego Collado	AD	
Namaso			Aguirre		
por Fran Navarro (5)	AV	75'	por Depú (4)	AV	66'

Vítor Bruno | **TREINADOR** | **Carlos Cunha**

GOLOS

1-0 Galeno	30', g.p.	
2-0 Iván Jaime	59'	
3-0 Namaso	70', g.p.	

AMARELOS

Nada a assinalar		Sandro Cruz	55' e 76'
		Josué	87'

VERMELHOS

Nada a assinalar		Sandro Cruz	76'

MOMENTO



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

59'

2-0 IVÁN COM UMA CALMA TERRÍVEL. Perda da bola de Zé Carlos origina um contragolpe portista, que encontra boleia em Nico González. O espanhol combina com Gonçalo Borges, que na área, descaído sobre a esquerda, cruza para Iván Jaime, calmamente, finalizar: recebeu, controlou e escolheu a direção do remate.

FILME DO JOGO

18' **Alan Varela** tenta lançar a entrada de **Martim Fernandes** na área, pela via aérea, o lateral cabeceia, apertado por um adversário, e **Andrew** agarra facilmente.

22' **Alan Varela** lança a corrida de **Martim Fernandes**, que vê **Galeno** na área e cruza, valendo a antecipação de **Zé Carlos**.

23' Cruzamento de **Gonçalo Borges** para o coração da área, onde aparece **Nico González** a cabecear por cima.

25' **Galeno** ensaia o remate à entrada da área, mas a bola sai por cima.

29' Após visionamento da jogada, por sugestão do VAR, o árbitro assinala grande penalidade por mão de **Buatu** no corte a uma tentativa de remate de **Nico González**.

30' **1-0. Galeno** marca o penálti. **Andrew** ainda adivinha o lado, mas não agarra.

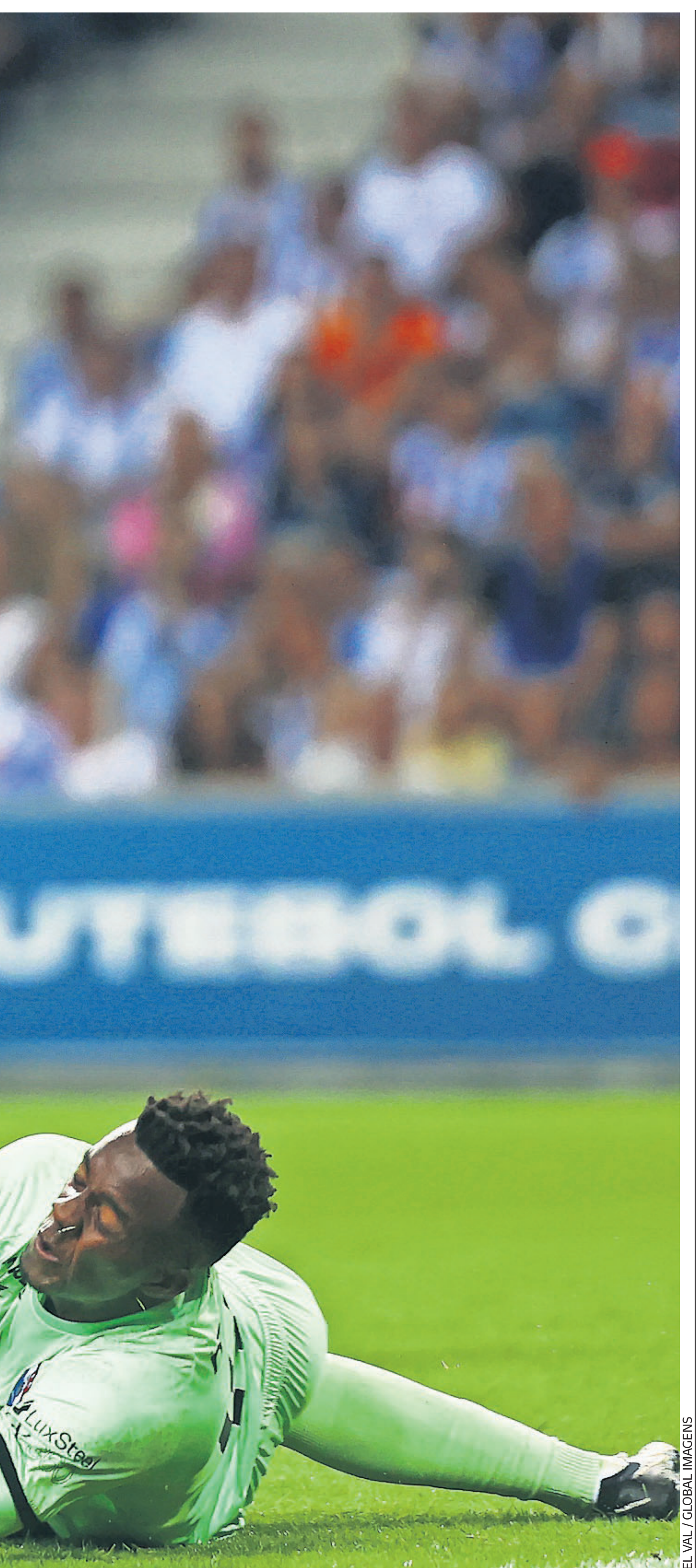
35' Numa segunda vaga de ataque, à entrada da área, **Alan Varela** vê **Iván Jaime** bem posicionado e assiste para o remate do espanhol, desviado para canto.

40' Cabeceamento de **Namaso** sai à figura de **Andrew**.

46' **Fujimoto** combina bem com **Maxime Dominguez**, que atira para a primeira defesa de **Diogo Costa**.

49' **Fujimoto** lança a entrada de **Rúben Fernandes** na área, mas o remate não lhe sai bem.

50' Emposição duvidosa, **Gonçalo Borges** arranca um cruzamento para a emenda de **Nico**. Ao lado.


IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

SÓ FOI PRECISO UMA MÃOZINHA PARA EMBALAR

SERENO Longe de ter sido uma tarefa difícil, o arranque vitorioso do FC Porto no campeonato exigiu, ainda assim, uma dose generosa de paciência



Textos
HUGO SOUSA

Se outra lição não tiver tirado deste jogo, o FC Porto terá pelo menos percebido que não é preciso ser épico todos os dias. Ter coração para reagir é bom, mas ter cabeça para gerir não fica atrás.

●●● A um FC Porto de coração aberto, que entrara com pé direito na época, graças à tal reviravolta épica da Supertaça, sucedeu outro que esteve longe de trocar os pés, mesmo tendo sido forçado a usar mais a cabeça, a ser mais cerebral do que espetacular, para arrancar o campeonato com uma vitória robusta. A resistência gilista foi brava até ao primeiro penálti, considerando que entrara em campo ferida com uma troca repentina de comandante, chegou a dar ares de retoma no arranque da segunda parte, mas acabaria por esmorecer com naturalidade após golpe certeiro de Iván Jaime.

E o espanhol, de ostracizado a mago do golo, é um bom ponto de partida para este jogo, porque obrigou Vítor Bruno, ele e Eustáquio a fazer do relvado um tabuleiro de plasticina, moldando a equipa para encaixar duas peças que tinham sido decisivas na Supertaça. O desenho proposto, não sendo complicado, tinha algumas nuances que tornavam difícil uma descodificação taxativa. Martim Fernandes viajou para a direita e Galeno foi um falso lateral-esquerdo, isso era óbvio; o trio de médios variava posicionamentos, ensaiando nesse baile diferentes formatações do esquema, e Iván Jaime estava mais próximo de Namaso do que da ala.

Se isso era um 4x3x3, 4x4x2 ou outra coisa qualquer pouco interessava, desde que funcionasse. Mas, verdade seja dita, demorou a embalar e a ter a dinâmica que o técnico portista imaginara. Por duas razões. Primeiro porque, talvez instruídos a serem pacientes, os dragões entraram de forma demasiado pausada; e depois porque o Gil Vicente, com apenas dois reforços no onze, tinha como filosofa orientadora prioritária a aposta num bloco de proteção à baliza de Andrew, antes mesmo de tentar explorar a de Diogo Costa.

Entre a paciência de um e a falta de atrevimento do outro, o jogo cozinhou-se em lume brando até uma mão de Buatu o deixar em ebulição. Num penálti que teve de ser analisado pelo árbitro, Galeno abriu uma frincha no jogo. Aliás, abriu-o literalmente por uma frincha, porque as luvas de Andrew estiveram perto de estragar os planos. A vantagem, não sendo desmerecida, estava longe de ser reflexo de um domínio avassalador.

O arranque da segunda parte chegou a sugerir um equilíbrio mais evidente, porque os galos despertaram, espevitaram e ensaiaram as primeiras investidas atrevidas. Porém, essa dinâmica seria quebrada num erro, uma perda de bola que permitiu um contragolpe letal, que começou em Alan Varela, passou por Nico e Gonçalo Borges e foi finalizado, com frieza, por Iván Jaime.

Os dragões ganharam fôlego, continuaram a controlar e não tardaram muito a chegar ao terceiro, outra vez de penálti, mas agora marcado por Namaso. Carlos Cunha, o bombeiro gilista, ainda tentara mudar peças para dar resposta, mas esse terceiro golo e também a expulsão de Sandro Cruz condenaram qualquer esforço, porque entre ser bombeiro e milagreiro ainda vai uma distância. Restou esperar para ver se o FC Porto chegava ao quarto. Mas não. Também porque não é preciso ser épico todos os dias...


MIGUEL RIOPA / AFP

Depois do bis na Supertaça, Galeno voltou a marcar

Montra Polivalência de Galeno para abrir cordões às bolsas

Galeno está a ser cobiçado e o FC Porto não o esconde. Pelo contrário. Além dos golos que já o tornariam destaque óbvio, e três em dois jogos oficiais ficam bem em qualquer currículo, Vítor Bruno deu-lhe palco para juntar aos créditos o rótulo de polivalente. Extremo rompedor, farejador de área com cheiro de golo e até falso lateral para encaixar na imaginação tática de qualquer treinador. Aos golos em remates espetaculares que eram imagem de marca, juntou neste arranque sinais de outras valências. Até de penálti. Alguém oferece o cheque certo?

59' **2-0. Iván Jaime** aumenta a vantagem do FC Porto **[Ver momento do jogo].**

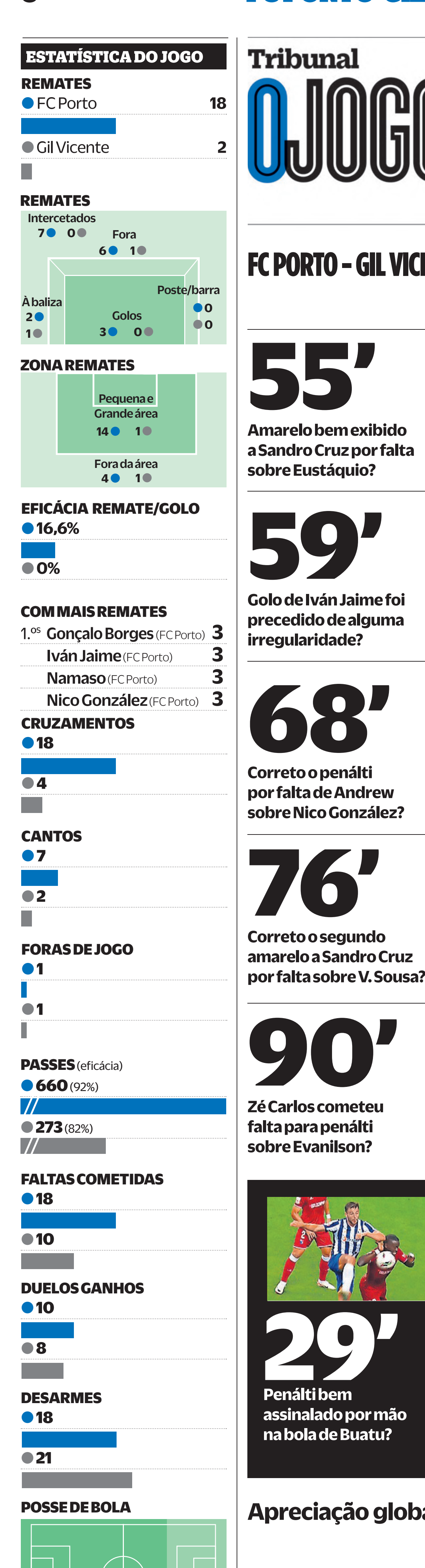
70' **3-0. Varela** desmarca **Nico González** na área com passe longo, **Andrew** mergulha e faz penálti. **Namaso** é o escolhido para marcar e não falha, enganando **Andrew**.

76' Gil Vicente fica a jogar com dez, por expulsão de **Sandro Cruz**.

85' **Fran Navarro** não consegue emendar da melhor maneira um cruzamento de **Galeno**.

90' **Andrew** mergulha bem aos pés de **Evanilson** e evita que um passe de **Alan Varela** chegue ao brasileiro.

90'+5' Tiro de pé esquerdo, de fora da área, de **Otávio** obriga **Andrew** a esticar-se para o desviar.





FC PORTO - GIL VICENTE 3-0

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e Nuno Manso
VAR: Vasco Santos e João Bessa Silva
Amarelos: Sandro Cruz 55' e 76', Josué 87' **Vermelhos:** Sandro Cruz 76'

55'

Amarelo bem exibido a Sandro Cruz por falta sobre Eustáquio?

Eustáquio queixou-se de eventual pisão. Por ser segunda queixa do mesmo jogador, da equipa mais sonante, mostrou, mal, o amarelo.

Bem assinalado o livre direto. Sandro Cruz fez uma falta imprudente, carregando Eustáquio. Cartão amarelo não se justificava.

Sandro Cruz mostrou falta de atenção e consideração na ação sobre Eustáquio. Cartão amarelo incorretamente exibido.

59'

Golo de Iván Jaime foi precedido de alguma irregularidade?

Não houve irregularidade no desenrolar da jogada que precedeu o golo de Iván Jaime. Gonçalo Borges não fez falta sobre Zé Carlos.

Não há falta de Gonçalo Borges sobre Zé Carlos. Apenas jogou a bola sem empurrar, nem derrubar. Golo legal.

Não há qualquer infração no início da jogada. A carga de Gonçalo Borges sobre Zé Carlos é legal. Golo bem validado.

68'

Correto o penálti por falta de Andrew sobre Nico González?

Andrew, imprudente, mergulhou tarde e derrubou Nico. Penálti clássico bem assinalado.

O penálti clássico. O guarda-redes do Gil Vicente não joga a bola e derruba deliberadamente Nico González. Boa decisão.

Andrew aborda tarde a bola e com os braços derruba claramente Nico González. Falta clara, penálti bem assinalado.

76'

Correto o segundo amarelo a Sandro Cruz por falta sobre V. Sousa?

Apesar da tentativa de desarme em slide, não foi Sandro Cruz que fez a falta, sim o seu colega. Amarelo e consequente expulsão mal determinada.

Entrou em tackle negligente perigoso, derrubando Vasco Sousa. Bem expulso por acumulação de amarelos.

Sandro Cruz, de pé em riste, atinge Vasco Sousa de forma perigosa e em zona sensível. Bem expulso por acumulação de amarelos.

90'

Zé Carlos cometeu falta para penálti sobre Evanilson?

Zé Carlos não fez falta para penálti sobre Evanilson. Bem julgado desta vez.

Na envolvente para ganhar e disputar a bola, Zé Carlos não puxou nem agarrou Evanilson. Bem ao deixar prosseguir o jogo.

Lance perfeitamente legal sem motivo para penálti. Contacto normal e inevitável. Boa decisão.

29'

Penálti bem assinalado por mão na bola de Buatu?

Conjunto de imagens disponibilizadas não permite corroborar plenamente a decisão do árbitro, que pareceu assumida sem visualização total das repetições.

Nico González não viu a mão na bola e Cláudio Pereira também não e para isso existe o VAR. Deliberadamente, Buatu quis intercetar a bola com a mão após o remate, desviando a trajetória. Penálti bem assinalado.

Após remate de Nico González, Buatu joga a bola com a mão direita de forma deliberada. Falta cometida dentro da área, penálti bem assinalado após a intervenção do VAR e a confirmação por parte do árbitro ao ver as imagens.

Apreciação global

Vontade reconhece-se, porém, noção, discernimento e critério não possui. É árbitro playstation.

Bem fisicamente, com critério uniforme e justo, falhou aqui e ali a nível disciplinar. Bem auxiliado pelos colegas de equipa.

Alguns lapsos técnicos e disciplinares não penalizam uma prestação positiva e sempre atenta de Cláudio Pereira.

EX-CAPITÃO TRIBUTO DEDICADO A PEPE

O minuto três foi de tributo a Pepe, que anunciou esta semana, aos 41 anos, o fim da carreira. Imagens do ex-capitão do FC Porto foram exibidas no Dragão, originando o aplauso da plateia, de Villas-Boas e até Vítor Bruno. "Orgulho tripeiro, raça de dragão. Obrigado Pepe, para sempre capitão", exibiu o Coletivo 95. "Suor, dedicação... Nosso. Lenda", vincaram os Super Dragões.

PRÉ-JOGO DRAGÃO APLAUDE OLÍMPICOS

A conquista da medalha de ouro por Iúri Leitão e Rui Oliveira, este portista, mereceu um forte aplauso do Dragão. Faltavam 15' para o início do jogo quando foram exibidas imagens da parte final da prova de ciclismo de pista, na variante de Madison. Antes, Carla Oliveira e David Araújo, atletas paralímpicos do FC Porto, também receberam o carinho do público.

FESTA DO FOGO À ENTREVISTA FINAL

Estiveram 46 813 pessoas na festa do primeiro jogo caseiro do FC Porto em 2024/25, que procurou melhorar a experiência visual do adepto com lanças-chamas na entrada das equipas e nos golos. Ao intervalo foi apresentada a equipa feminina e, no fim, Diogo Costa foi entrevistado pelo speaker. "A vossa energia foi muito boa. Continuem a ajudar", disse o capitão.



BANCADA PINTO DA COSTA COM KOELHER

No primeiro jogo oficial do FC Porto em casa após ter deixado a SAD, a 28 de maio, Pinto da Costa (na foto) optou por acompanhá-lo a partir do camarote de João Rafael Koehler, que fazia parte da lista que submeteu a eleições. Ao que O JOGO apurou, o ex-presidente honorário havia sido convidado para se sentar na tribuna, mas preferiu fazê-lo no espaço do empresário.

Um pelotão a seguir o mapa de Varela



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

A FIGURA

Alan Varela 7
Forneceu as coordenadas ao ataque

Jogou com os olhos virados para o meio-campo adversário, alternando o transporte de bola com passes que rompiam linhas e deixavam um companheiro em zona de finalização. O lance desperdiçado por Iván Jaime (35') é só um exemplo das entregas açucaradas do argentino, que esteve na origem dos últimos dois golos: no 2-0, recuperou a bola e lançou rapidamente o ataque; no 3-0, solicitou o aparecimento de Nico González na área com um passe delicioso. Mesmo sem a braçadeira de capitão no braço, percebe-se à vista desarmada que o médio é o comandante do pelotão portista.

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 6
Viveu os maiores calafrios após o intervalo, fechando a baliza a Maxime e o angulo a Rúben Fernandes. Controlou a profundidade.

Martim Fernandes 7
Muito projetado para o ataque, surgiu na área contrária a rematar e até a servir Galeno (23') e Gonçalo Borges (34'). Irrepreensível a defender.

Zé Pedro 6
Anulou com tranquilidade tudo e todos que surgiram no seu raio de intervenção.

Otávio 7
Rápido a fechar os espaços, envolveu Aguirre num colete de forças e até festejou um alívio como se fosse um golo. Sem percalços na saída de bola, disparou de longe para boa defesa de Andrew, a fechar.

Galeno 7
Disfarçou-se de lateral-esquerdo, mas surgiu várias vezes no último terço. Aos 25' atirou por cima e aos 30' marcou de penálti. Nunca foi testado a defender.

Eustáquio 6
A regularidade habitual na cobertura dos espaços e no posicionamento defensivo. Desta vez o último passe não entrou.

Gonçalo Borges 6
Foi quando optou pela simplicidade que causou mais mossa, como na oferta para o 2-0, depois de na primeira parte se ter deslumbrado com um erro de Sandro Cruz.

Iván Jaime 7
Deambulou por várias zonas do último terço do terreno na busca de um passe fatal ou do remate. Aos 59' só teve de escolher o lado para fazer o 2-0, confirmando o Gil Vicente como a sua maior vítima.

Nico González 7
Faltou-lhe o golo naquele remate ao lado na segunda parte para a exibição ser tremenda, pisando sempre os sítios certos para pressionar, receber e entregar. Participou na jogada do 2-0 e sofreu o penálti que fecharia o resultado final.

Namaso 6
A mobilidade permitiu-lhe escapar às marcações e unir setores com eficácia. Fez dois remates de cabeça num minuto (40'), um para fora e outro para defesa do guarda-redes. Faturou de penálti.

Vasco Sousa 6
Procurou acelerar o jogo sempre que teve a bola, sendo travado apenas em falta, como no lance da expulsão de Sandro Cruz.

Pepê 5
Envolveu-se em algumas combinações ofensivas.

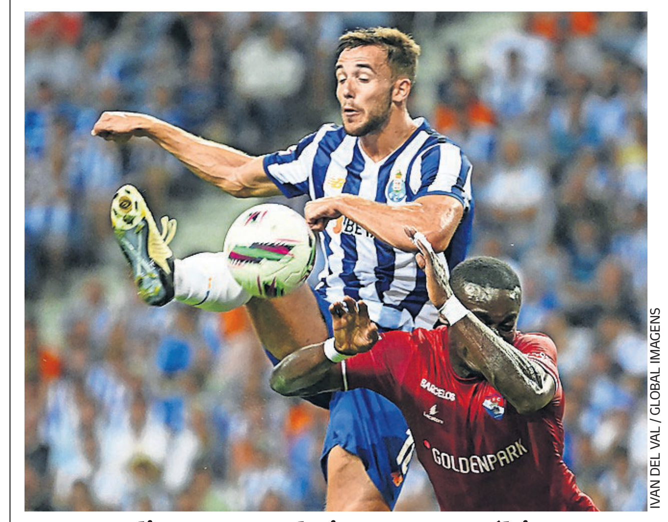
Fran Navarro 5
Ameaçou num cabeceamento por cima da baliza.

Evanilson 5
Bons pormenores em 12 minutos de jogo.

André Franco 5
Sem ações relevantes.

—BRUNO FILIPE MONTEIRO

GIL VICENTE UM A UM



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

Buatu na disputa que culminou num penálti

Organização ruiu no penálti

Andrew 4
Sofreu dois golos de penálti, sendo que o segundo foi provocado por si, devido a falta sobre Nico. Pelo meio, viu Iván Jaime festejar e acabou a defender um remate de Otávio.

Zé Carlos 4
Evitou uma finalização de Galeno (22'), mas perdeu a bola a meio-campo no segundo golo dos dragões.

Rúben Fernandes 5
Fez várias interceções na defesa tentando anular Namaso e companhia.

Jonathan Buatu 4
Cortou com as mãos um remate de Nico González, fazendo o primeiro penálti.

Sandro Cruz 4
Viu dois amarelos na segunda parte, por entradas perigosas sobre Eustáquio e Vasco Sousa, deixando a equipa em inferioridade numérica.

Mory Gbane 5
Esforçado a tentar tapar os caminhos para a sua baliza, numa zona em que o FC Porto ganhava duelos.

Maxime Dominguez 5
Fez o único remate do Gil Vicente à baliza de Diogo Costa, ainda que de forma tímida. Na parte final, subiu uns metros no terreno.

Tidjany Touré 5
Exibição discreta do extremo que se viu mais a defender do que atacar.

Fujimoto 4
Sem causar grandes desequilíbrios, foi dos primeiros a ser preterido por Carlos Cunha.

Félix Correia 4
Na primeira parte teve uma ou duas arrancadas, mas depois desapareceu até ser substituído.

Jorge Aguirre 4
Muito desapoiado no ataque. O ex-Osasuna B ainda precisa de entrosamento com os colegas.

Depú 4
Não conseguiu ser influente em termos ofensivos.

Yaya Sithole 5
Foi mais um para tentar estancar as feridas no corredor central.

Josué 4
Entrou para formar linha de três centrais e viu amarelo por não marcar uma falta no sítio correto.

Mutombo 5
Começou como extremo, mas teve de baixar para lateral após a expulsão de Sandro Cruz.

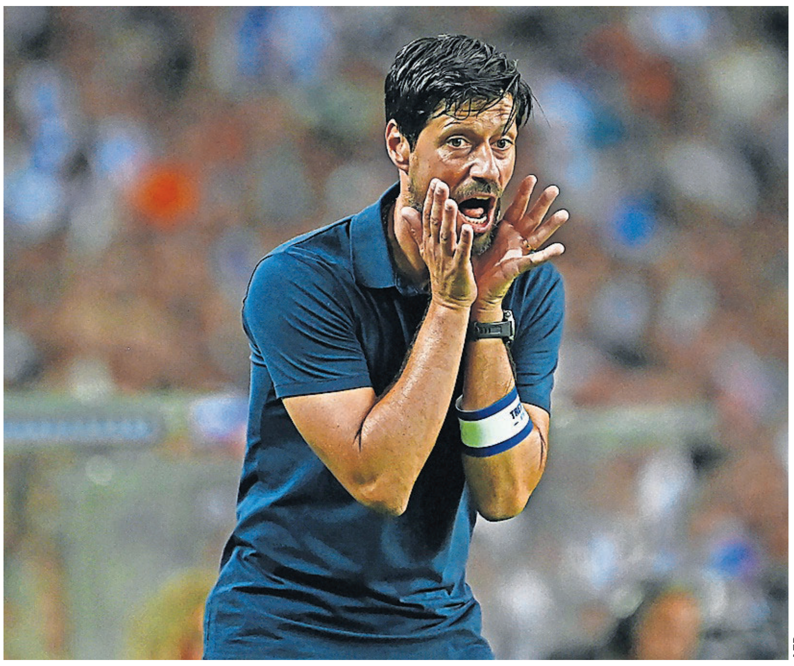
João Pinto -
Um prémio de Carlos Cunha nos descontos para o jovem dos sub-23.

—ANDRÉ BASTOS

ASSERTIVO O treinador do FC Porto fez reparos ao primeiro tempo, deixou elogios a Martim Fernandes e a João Mário, e descartou a roda que era habitual com Conceição

Vítor Bruno "A união vê-se diariamente no Olival"

Feliz pelo arranque vitorioso no campeonato, Vítor Bruno apreciou a mudança na segunda parte e saudou o regresso dos internacionais brasileiros à competição, Pepê e Evanilson.


Vítor Bruno aplaudiu a resposta da equipa no segundo tempo

AFP

GONÇALO AUGUSTO

●●● Vítor Bruno analisou tranquilamente a vitória por 3-0 frente ao Gil Vicente, sem dar sinais de euforia.

Foi olhando para a Supertaça que montou o onze ?

—Foi um bocadinho do que aconteceu na Supertaça, cruzado com aquilo que foi a nossa tentativa de antecipar uma possível estratégia do Gil Vicente. Com o que aconteceu dois dias antes [saída de Tozé Marreco] percebemos que todo o nosso plano traçado durante a semana podia ter caído por água abaixo, mas procurámos não alterar. A estratégia estava montada, os jogadores sabiam qual era o plano. Foi um bocadinho a casar tudo o que aconteceu na Supertaça com o que podia ser a possível estratégia de Gil.

O jogo estava muito amarrado no início?

—Estava difícil. Um jogo demasiado lento, demasiado pausado, tudo com máxima segurança a não criar momentos de algum risco. O Gil não conseguiu grandes chances. Fizemos o 1-0, no intervalo corrigimos algumas coisas e a segunda parte é completamente diferente, mais acutilantes, verticais, um jogo de associações. Quem entrou acabou por acrescentar. Coloca-me em dificuldades, porque percebo que tenho gente à minha volta que me pode ajudar.



Em resposta ao fim da roda no final dos jogos, o técnico remeteu para o espírito que se vive no centro de treinos, dos seguranças e cozinheiros aos team managers

Porque optou por colocar o Martim à direita?

—Tem a ver com a lateralidade, com o pé dominante dele. Tal como o João Mário, são dois laterais de grande qualidade. Quando tenho gente de tanta qualidade, fico confortável.

Como vê os regressos de Pepe e Evanilson?

—Toda a gente sabe o valor deles. Têm feito um esforço grande. Deram sinais muito positivos e foram lançados. Estão completamente disponíveis para darem o contributo.

Deu indicações para fazer a volta olímpica. A roda ainda vai voltar?

—A união vê-se diariamente no Olival. Vê-se na forma como entro no Olival e vejo o segurança acenar-me todos os dias e eu a ele às 7h30. Quando chego à cozinha e vejo pessoas a trabalharem de sorriso na cara. Nos fisioterapeutas a chegar duas horas antes com atletas a serem tratados. Nos team managers sempre preocupados com as necessidades dos jogadores. Introduzimos a nuance de um jogador se dirigir ao público, uma quase vénia aos adeptos. Tudo o resto são fait-divers e isso não conta para mim.



"João Mário e Martim Fernandes são de grande nível. Quando tenho gente de tanta qualidade, fico confortável"

"Pepê e Evanilson têm feito um esforço grande. Esta semana deram sinais muito positivos e foram lançados"

"O jogo estava difícil, demasiado lento, tudo com máxima segurança, a não criar momentos de algum risco"

"No final, um jogador dirige-se ao público, uma vénia aos adeptos. O resto são fait-divers, não conta para mim"

Cunha optou por "proteger"

ANDRÉ BASTOS

●●● Carlos Cunha, que teve a missão de orientar o Gil Vicente no Dragão, fazendo a transição entre Tozé Marreco e Bruno Pinheiro, admitiu que o segundo golo decidiu o jogo. Depois, foi necessário amenizar os danos na reta final da partida. "Fomos uma equipa organizada na primeira parte e competente. Estávamos a fazer um bom jogo, mesmo com a desvantagem ao intervalo, que, por ser pela margem mínima, ainda nos mantinha no jogo. Com o segundo golo, o jogo fica decidido. Depois, quisemos proteger a equipa em vez de a expor a um resultado pior do que conseguimos", sublinhou o treinador, vincando que, "neste contexto anormal, os jogadores deram uma boa resposta" e vão fazer um campeonato dentro das pretensões do clube. Sobre o facto de ter sido várias vezes chamado ao comando da equipa principal nestes momentos, Cunha foi lacónico. "Sou um caso de estudo pela frequência com que apareço aqui. Sou funcionário do clube. São sempre contextos difíceis".



"Com o segundo golo, ficou decidido. Deram boa resposta num contexto anormal"

Carlos Cunha
Treinador interino do Gil Vicente


IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS
Félix Correia protege bola de Eustáquio

LIGA PORTUGAL Betclic

RESULTADOS 1ª JORNADA

Sporting-Rio Ave	**3-1**
Aves SAD-Nacional	**1-1**
Casa Pia-Boavista	**0-1**
FC Porto-Gil Vicente	**3-0**

Hoje

15h30 SportTV2 **Estoril-Santa Clara**
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

18h00 SportTV2 **Farense-Moreirense**
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)

18h00 SportTV1 **Famalicão-Benfica**
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

20h30 SportTV2 **Braga-E. Amadora**
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

Amanhã

20h15 SportTV1 **Arouca-V. Guimarães**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	**FC Porto**	1	1	0	0	3	0	**3**
2º	**Sporting**	1	1	0	0	3	1	**3**
3º	**Boavista**	1	1	0	0	1	0	**3**
4º	**Aves SAD**	1	0	1	0	1	1	**1**
5º	**Nacional**	1	0	1	0	1	1	**1**
6º	**Arouca**	0	0	0	0	0	0	**0**
7º	**Benfica**	0	0	0	0	0	0	**0**
8º	**Braga**	0	0	0	0	0	0	**0**
9º	**E. Amadora**	0	0	0	0	0	0	**0**
10º	**Estoril**	0	0	0	0	0	0	**0**
11º	**Famalicão**	0	0	0	0	0	0	**0**
12º	**Farense**	0	0	0	0	0	0	**0**
13º	**Moreirense**	0	0	0	0	0	0	**0**
14º	**Santa Clara**	0	0	0	0	0	0	**0**
15º	**V. Guimarães**	0	0	0	0	0	0	**0**
16º	**Casa Pia**	1	0	0	1	0	1	**0**
17º	**Rio Ave**	1	0	0	1	1	3	**0**
18º	**Gil Vicente**	1	0	0	1	0	3	**0**

PRÓXIMA JORNADA 2ª

16/08/2024, sexta-feira

18h00 SportTV1 **Santa Clara-FC Porto***
20h15 SportTV1 **Gil Vicente-Aves SAD**

17/08/2024, sábado

15h30 SportTV2 **Rio Ave-Farense**
18h00 SportTV1 **Nacional-Sporting**
20h30 BTV **Benfica-Casa Pia**

18/08/2024, domingo

15h30 SportTV1 **Moreirense-Arouca**
18h00 SportTV1 **V. Guimarães-Estoril**
20h30 SportTV1 **Boavista-Braga**

19/08/2024, segunda-feira

20h15 SportTV1 **E. Amadora-Famalicão**

* hora do Continente

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	**Pedro Gonçalves**	Sporting	**2**	2	0	0
2º	**Miguel Baeza**	Nacional	**1**	0	1	0
3º	**Namaso**	FC Porto	**1**	1	0	1
4º	**Iván Jaime**	FC Porto	**1**	1	0	0
5º	**Reisinho**	Boavista	**1**	0	1	1
6º	**Galeno**	FC Porto	**1**	1	0	1
7º	**Clayton**	Rio Ave	**1**	0	1	0
8º	**Gyokeres**	Sporting	**1**	1	0	0
9º	**John Mercado**	Aves SAD	**1**	1	0	0

Legenda: **T**, Total; **C** ,Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 1.ª JORNADA

Duplo amarelo: Víctor Gómez (Braga) e Pastor (Farense)

2.ª JORNADA

Vermelho: Fernando Fonseca (Aves SAD), cumpre o segundo de três jogos de castigo
Duplo amarelo: Sandro Cruz (Gil Vicente)

NAMASO Avançado destacou importância do triunfo depois da Supertaça, num desafio muito diferente

"Era preciso ter paciência"

Avançado inglês frisou a mentalidade positiva de todos os jogadores, "a partir do banco ou a titulares". Também Iván Jaime destacou a sequência positiva após o triunfo contra o Sporting.


IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS
Namaso apontou o terceiro golo, de penálti

ANA LUÍSA MAGALHÃES

Tanto Danny Namaso como Iván Jaime, autores do terceiro e segundo golos do FC Porto ontem, respetivamente, sublinharam a importância de entrar a ganhar no campeonato, depois da vitória no clássico há uma semana. O encontro de ontem não começou com a loucura do anterior, como era expectável foi mais uma luta entre a resistência defensiva do Gil Vicente e a capacidade dos dragões quebrarem-na. "Era muito importante ganhar este primeiro jogo depois da Supertaça. Foi um jogo difícil, era preciso muita paciência da nossa parte", enquadrou Namaso, que voltou a ser titular e chegou ao golo através da conversão de um penálti. "Há jogos assim, todas as equipas neste campeonato jogam bem. Era preciso sermos uma equipa muito forte e unida. Na segunda parte houve mais espaço e conseguimos fazer mais dois golos", acrescentou o inglês, confiante na mentalidade do plantel. "O treinador escolhe a equipa e estamos todos prontos para jogar, seja a partir do banco ou a titulares. Agradeço aos adeptos porque começámos muito bem a época com o apoio deles."



> *"Na segunda parte houve mais espaço. O treinador escolhe e estamos todos prontos para jogar"*
>
> **Danny Namaso**
> Avançado do FC Porto

Já Iván Jaime faturou pelo segundo jogo consecutivo. "A equipa começou muito bem a época. O primeiro objetivo que tínhamos era a Supertaça, vencemos, mas quando acabou, começámos logo a pensar neste jogo, que era o mais importante. A equipa fez um grande trabalho", analisou o médio espanhol.

Fernandes fala em "nova era"

Capitão gilista recordou dias difíceis pela troca de treinador e disse que penálti do 1-0 abateu equipa

BRUNO FILIPE MONTEIRO

A troca de Tozé Marreco por Bruno Pinheiro na antevéspera da deslocação ao Dragão fez o Gil Vicente viver uma "semana difícil", quando o embate com o FC Porto já acarretava um elevado grau de dificuldade pelo sucesso recente contra o Sporting. "O FC Porto vinha motivado pelo jogo da Supertaça, mas, como viram, nós conseguimos aguentar", referiu Rúben Fernandes, numa alusão aos 30 minutos que antecederam o primeiro golo dos dragões, obtido por Galeno. "O FC Porto não estava a conseguir entrar [na área] e depois surgiu aquele penálti. É normal que nos tivesse deitado um bocadinho abaixo", reconheceu o capitão dos gilistas.

Mesmo assim, Fernandes considera que a equipa entrou para a segunda parte com o objetivo de tentar emendar a desvantagem mínima ao intervalo. "Demos tudo, porque queríamos mais, e continuámos a jogar. Mas é assim. Com o segundo golo, é normal começar a pensar um bocadinho mais em recuar, para não levarmos mais", explicou o central, salientando que a partir de hoje se inicia "uma nova era" no clube de Barcelos. "Vamos trabalhar e fazer o que o míster quer. Estamos cá para tudo", afiançou.

Veludo Azul



Miguel Guedes

Um Dragão *sem galo*



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGENS

As grandes emoções servem-se durante os 90 minutos mas é no regresso ao Dragão que o coração palpita. Chegamos colados a cimento vivo, dezenas de milhar de adeptos para uma casa repleta no jogo inaugural da Liga, expectativa ao rubro nas saudades de tudo o que mexe e simboliza, naquele sentimento de paixão por tudo o que vale a pena num sentimento colectivo e gregário que aspira a sentir o esplendor, agora na relva. E esse primeiro contacto não desilude: há muitos mais milhares como nós, voz una. Quando o jogo termina e sucede pela beleza, olha-se o resultado em confirmação. É mais bonito quando são mais do que três pontos. Há alegria e mandado de soltura aos primeiros sinais da época.
Foi de forma convicta que a equipa procurou dar continuidade à esperança de acerto e felicidade que a vitória na Supertaça introduziu. Uma entrada em falso que conduzisse a uma eventual perda de pontos seria sempre inaugurar um contraciclo após uma pré-época vitoriosa e goleadora que atingiu o ponto de rebuçado oficial em Aveiro. Com a visão de quem sabe não haver indiscutíveis (muito menos no início da época), Vítor Bruno atirou Stephen Eustáquio e Iván Jaime para o onze, sacrificando Grujic e João Mário, recuando Galeno para um lugar que conhece melhor quando os jogos entram no último terço do tempo. Curiosamente, foi também no lado oposto da lateral que Martim Fernandes provou a razão pela qual foi titular nos dois jogos oficiais. Apesar da juventude, não engana. Assim como Vasco Sousa, saído do banco para render Eustáquio, um caso sério em perspectiva que Vítor Bruno guarda em saldo de banco para dar ritmo a outros que do ritmo bem precisam. Quando Vasco Sousa pegar de estaca, deverá ser dele o lugar. Ao ponto de se pensar que a aptidão é inata, faz quase tudo certo para tão escassa experiência ao mais alto nível.
Apesar do FC Porto ter marcado sete golos nos primeiros jogos oficiais e de ter hábito "chapa-4" em boa parte da pré-época, não se pode esquecer que sofreu três de rajada em 24 minutos. Ao contrário de jogos nos últimos anos, não deu galo. Essa necessidade de encontrar um comportamento de

> **Foi de forma convicta que a equipa procurou dar continuidade à esperança de acerto e felicidade que a vitória na Supertaça introduziu. Uma entrada em falso que conduzisse a uma eventual perda de pontos seria sempre inaugurar um contraciclo**

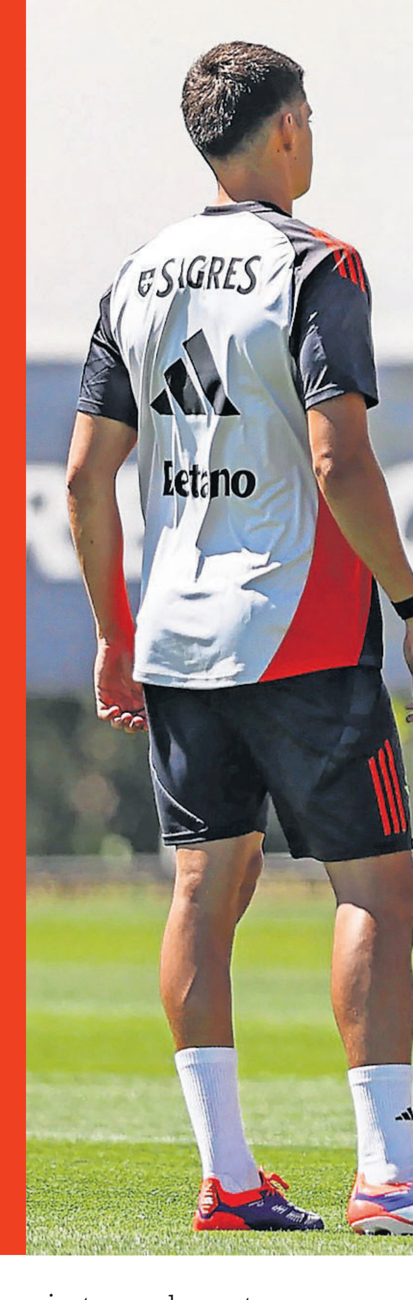
pêndulo no centro da defesa é fundamental para nos blindarmos frente a adversários mais preparados do que um Gil Vicente que perdera o seu comando técnico há dois dias. Não é um aviso à navegação porque Vítor Bruno conhece bem as águas. As que se farão sentir na travessia ao arquipélago, na próxima sexta-feira, frente ao Santa Clara, campeão da Liga 2.



"Vejo muita energia positiva e qualidade"

ROGER SCHMIDT

Confiança Treinador do Benfica não esconde alguma ansiedade pelo início do campeonato e sublinha que a equipa tem de mostrar em campo que está "mais forte"



Sem falar de favoritismo na corrida pelo título, o técnico aponta às boas impressões deixadas na pré-época e acredita que os encarnados conseguiram corrigir problemas durante o mercado.

MIGUEL NUNES AZEVEDO

Na primeira conferência antes do arranque oficial da época para o Benfica, Roger Schmidt garantiu que a equipa está preparada para todos os desafios.

O que espera do Famalicão e o que podemos esperar deste Benfica?

—Depois de uma pré-época dura, a primeira impressão é muito boa. Os jogadores trabalharam muito, tivemos de integrar reforços e, no geral, a mentalidade e foco nos treinos e jogos particulares foram muito bons. Tentámos algumas coisas durante os jogos e penso que estamos prontos para começar. Foi uma pré-época longa e precisamos da competição. Começar com uma deslocação a Famalicão é difícil, já o sabemos dos últimos dois anos. Temos de transferir o que fizemos na pré-época para o relvado. Os jogadores estiveram bem, mas temos duas lesões.

O Benfica está mais forte?

—Temos de o mostrar em campo. Falar antes do começo não faz sentido. Sentimo-nos preparados. Há muitos concorrentes aos títulos, mas vejo muito equilíbrio na nossa equipa. Tivemos problemas com os laterais, mas agora temos o Carreras e o Beste na esquerda e o Bah está de regresso à direita. Temos o Aursnes mais no meio-campo ofensivo, na posição que jogou na primeira época. Temos reforços como o Pavlidis e o Barreiro e alguns jovens que se juntaram ao grupo e têm estado muito bem. Vejo muita energia positiva, muita qualidade no treino e muito compromisso para com o estilo de jogo. Queremos jogar um futebol ofensivo, muito intenso, e os jogadores gostam de atuar assim. A pré-época acabou, já não interessa a ninguém, e temos de trazer o poder que acumulámos para o campo.

É o favorito ao título?

—Não sei. Queremos ganhar, isso é claro. Se somos os favoritos, não me interessa.

Esta é a temporada em que está mais pressionado para vencer?

—Há pressão em cada época. Na próxima, provavelmente, vão fazer a mesma pergunta. No Benfica é assim. Não é um clube fácil, é exigente, porque o objetivo é sempre conquistar títulos e vencer jogos. Há pressão em cada jogo, mas estamos habituados. Mostrámos que conseguimos aguentar a pressão e focar-nos em jogar futebol. A melhor maneira de lidar com esta questão é usar os 90 minutos para demonstrar que és melhor do que o adversário, praticar um bom futebol e ter uma ideia clara de como queres jogar. É o nosso foco e é a vantagem de jogar um futebol ativo, porque assim não pensas tanto na pressão, mas pensas no que tens de fazer. Estamos ansiosos. Sabemos a qualidade que temos, temos muita confiança, muito respeito por todos os adversários, pelos candidatos, mas também por cada jogo. Não é fácil defrontar o Famalicão. O respeito, confiança e equilíbrio dão-nos muita calma para lidar com a pressão.

FAMALICÃO



BENFICA

Avisados pela derrota na última época em Famalicão, os encarnados tentam dar o primeiro passo rumo à conquista do título de campeão nacional

Poucas mudanças em perspetiva

Perante a boa exibição dos titulares nos últimos particulares, Roger Schmidt admite que pouco irá alterar para a estreia no campeonato. "Há sempre potencial para algumas mudanças, mas não será um onze completamente diferente. Todos estiveram bem", afirmou o treinador, que recordou que certos jogadores ainda procuram a melhor forma. "Alguns voltaram mais tarde das seleções nacionais e não podem estar ao melhor nível. Os outros treinaram mais três semanas e têm outro ritmo. Ainda assim, estou muito satisfeito com os que regressaram porque todos estão aptos para influenciar os jogos".

LESIONADOS SCHJELDERUP E ROLLHEISER MAIS 2/3 SEMANAS

Schjelderup e Rollheiser terão de esperar mais algumas semanas para voltarem aos trabalhos, como revelou o treinador das águias. "Vão regressar nas próximas duas a três semanas; todos os outros jogadores estão aptos e em boa condição", referiu Schmidt na antevisão do jogo contra o Famalicão. O canhoto norueguês fez uma entorse no tornozelo esquerdo e o argentino sofreu uma entorse no joelho esquerdo.

REGRESSO ÁGUIAS VOLTAM A ESTAGIAR ANTES DOS JOGOS

Os eleitos de Roger Schmidt para o embate de hoje contra o Famalicão seguiram ontem para o norte do país, iniciando o período de estágio antes da partida frente ao minhotos. Isto significa uma alteração profunda nos hábitos, pois os encarnados sob a liderança do treinador alemão tinham abdicado desta etapa, viajando apenas nos dias dos jogos, permitindo que os jogadores pernoitassem na noite anterior em casa, junto das suas famílias.



TÂNIA PAULO/SL BENFICA



"Favorito ao título? Não sei. Queremos ganhar, isso é claro. Se somos os favoritos, não me interessa"

"Di María mostrou qualidade na última época e, como já disse, o meu desejo era que continuasse. Estou muito feliz"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

"Di María é muito importante"

Depois de uma temporada muito regular, Di María acertou a continuidade e ficará na Luz por mais um ano, cumprindo a vontade de Roger Schmidt.

"Foi o último a regressar porque jogou a final da Copa América e ganhou-a. Ganharam duas vezes a prova e o Mundial pelo meio e ele esteve sempre em campo. Mostrou qualidade na última época e, como já disse, o meu desejo era que continuasse. Isso aconteceu e estou muito feliz. É um jogador muito importante para nós", afirmou o treinador dos encarnados, que revelou que o argentino ainda procura o melhor ritmo após as férias.



VICTÓRIA RIBEIRO/SLB

Di María esteve com um pé fora da Luz, mas recuou

AVALIAÇÃO Roger Schmidt confia no departamento clínico e realça a primeira semana de treinos do médio

Renato é risco consciente

Técnico alemão lembrou, durante a conferência de Imprensa, que a saída de João Neves era inevitável. "Era esperado que talvez tivéssemos de fazer uma venda: António Silva ou João Neves", explicou.



SL BENFICA

Renato Sanches ainda não será convocado

O Benfica começa o campeonato com uma grande mudança no meio-campo com a saída de João Neves para o PSG e consequente regresso de Renato Sanches. Apesar de manifestar tristeza pela partida de Neves, Roger Schmidt diz-se feliz com o desfecho. "Penso que todos o adoramos como jogador e pessoa. Era esperado que talvez tivéssemos de fazer uma venda: António Silva ou João Neves. Decidiu sair, foi uma boa transferência e claro que vamos sentir a falta dele", disse Roger Schmidt, que esclareceu as dúvidas sobre a forma de Renato Sanches. "Claro que sabemos do seu passado, mas a minha impressão sobre o Renato é boa. Gosto da atitude dele, está a trabalhar muito. A primeira tarefa é colocá-lo em forma. A primeira semana foi de topo ao nível do futebol e fisicamente."

Questionado sobre se Renato Sanches poderia seguir o exemplo de Di María e viver uma época muito regular na Luz depois de temporadas assoladas por lesões, o técnico mostrou confiança. "Sabemos qual é a situação do Renato Sanches, mas é por isso que é jogador do Benfica. Se estivesse sempre bem e ao melhor nível, talvez a mudança para o Benfica não tivesse sido possível. A primeira semana foi impressionante, não o esperava neste nível. Não será para este jogo, isso não seria inteligente. Mas acredito que vá ser um jogador importante para nós. Estou ciente da situação do Renato, sabemos perfeitamente que nem sempre conseguiu estar em condições e apto nos últimos tempos. Sabemos qual é o risco, mas confiamos no nosso departamento médico, na nossa equipa e na motivação do Renato Sanches. Agora temos de tomar conta dele", finalizou.



"A primeira semana do Renato foi de topo a nível de futebol e físico"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

"Alguns jogadores vão sair"

Schmidt não esconde negociações para a saída de David Neres, mas não entra em "detalhes"

A possibilidade de mudança de David Neres para os italianos do Nápoles não abala a confiança de Roger Schmidt no jogador brasileiro. O treinador admite que há negociações sobre as quais não pode "entrar em detalhes" mas sublinha que é um caso normal e que tem de ser colocado em segundo plano, pois têm de estar concentrados no jogo frente ao Famalicão.

"É nosso jogador. Estamos a meio de agosto e, enquanto a janela de transferências estiver aberta, temos de lidar com estas situações. Há clubes interessados, jogadores e agentes... Há sempre rumores. Às vezes, o negócio acontece, outras não. Não faz sentido pensar nisso", afirmou o alemão sobre o jogador, que poderá permitir um novo encaixe milionário aos cofres do emblema benfiquista. "Temos de aceitar que há desejos ou interesses. Estou tranquilo e o meu foco está no jogo. Alguns jogadores vão sair, outros poderão entrar, é possível. Veremos o que acontece. Não está tudo nas minhas mãos, as decisões são feitas por muitos grupos diferentes", acrescentou o treinador do Benfica, momentos antes de a equipa seguir para o norte do país.



A jogar Fora

Jaime Cancella de Abreu

A alma desta *indústria*



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

1 Pedro Proença, num panfleto propagandístico disfarçado de artigo de opinião publicado nos diários desportivos, acha que em 2023-24 colocou o "adepto (verdadeira alma desta indústria) no centro do jogo". Definitivamente, não sabe do que fala: desloca-se para os estádios em viaturas de luxo, com lugar assegurado em parque privativo; é recebido e conduzido aos camarotes presidenciais por hospedeiras que lavam as vistas a qualquer um; é ali tratado com todos os salamaleques e deferências, incluindo um catering com iguarias das mais variadas; os lugares onde o sentam, por piores que sejam, são os melhores dos estádios; e no fim repetem-lhe as mordomias para que saia dali para fora sem que haja sequer o perigo de se misturar com os adeptos que são a verdadeira alma da indústria.

2 Na época passada estive mais de duas horas para percorrer os 400 metros que medeiam entre o Instituto Ricardo Jorge e as entradas do estádio de Alvalade, dentro daquilo a que chamam "caixa de segurança", sempre rodeado de polícias de escudo ao alto e palavras ameaçadoras, de modo tal que quando entrei no recinto estava prestes a cumprir-se o primeiro quarto de hora do jogo. Quantas experiências destas quer Pedro Proença que lhe apresente? Conheço todos os estádios da primeira Liga na condição do adepto que é a verdadeira alma desta indústria, não na de VIP, que não sou nem quero alguma vez ser.

3 Juro que já tinha saudades de alguns dos grandes clássicos do futebol português. Mas, caramba, ainda nem a competição começou e a dois dias de defrontar o FC Porto já o adversário ficou sem treinador?

4 Imaginem que no Rio Ave-Benfica de 2015-16, que ganhámos de aflitos e que tanto tempo e meios tem inutilmente feito perder ao Ministério Público e aos tribunais, imaginem que nesse jogo o guarda-redes vila-condense nos tinha brindado com uma assistência para golo como aquela que o seu atual colega fez sexta-feira em Alvalade. Teríamos novela para mais quantas semanas?

Conheço todos os estádios da primeira Liga na condição do adepto que é a verdadeira alma desta indústria, não na de VIP

5 De tanto procurar branquear o vergonhoso comportamento de Nuno Santos no camarote do estádio de Aveiro, ainda veremos gente afeta ao clube de Alvalade a colocar a responsabilidade na jovem adepta de 22 anos que teve que ser hospitalizada e suturada com 30 pontos: quem a mandou estar no sítio errado à hora errada?

6 Por que carga de água um país que trata tão mal a educação física e o desporto de base está sempre tão obcecado com a conquista de medalhas olímpicas? Parabéns, muitos parabéns a todos os medalhados, foram excecionais, porém sinto necessidade de deixar uma palavra de alento ao mais medalhado atleta português de sempre, Fernando Pimenta, que não deixou de ser um enorme campeão, que não deixou de merecer a nossa infinita admiração, não obstante ter falhado o seu objetivo em Paris.

7 Mais logo estarei em Famalicão para aquilo que melhor sei fazer enquanto adepto do Benfica: apoiar a equipa, indiferente às polémicas estéreis que marcam o nosso dia-a-dia, incapaz de soltar um assobio ou mandar um insulto a um dos nossos. Carrega Benfica!







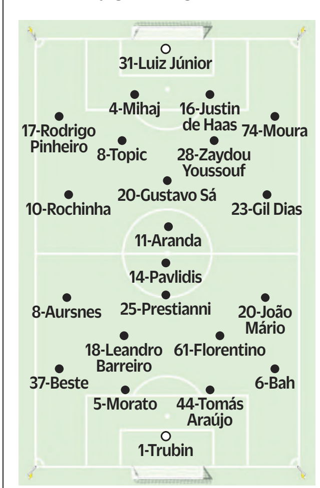
FAMALICÃO BENFICA

Estádio Municipal de Famalicão
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques
4.º Árbitro: José Rodrigues
VAR: Hélder Malheiro

FAMALICÃO **4X2X3X1**
Treinador: Armando Evangelista

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – E – V – V – E – E – E – D – V – V
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)



BENFICA **4X2X3X1**
Treinador: Roger Schmidt

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Nomeeee; Nomeeee; Nomeeee ; Nomeeee ;

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D – V – V – V – D – V – V – V – D – V
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

23/24	Famalicão-Benfica	2-0
23/24	Benfica-Famalicão	3-0
22/23	Benfica-Famalicão	2-0
22/23	Famalicão-Benfica	0-1
21/22	Benfica-Famalicão	0-0
21/22	Famalicão-Benfica	1-4

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS	VITÓRIAS
22	2-17
EMPATES	**GOLOS**
3	14-58

FAMALICÃO

Último duelo serve de inspiração

Evangelista recorda triunfo, em maio, sobre o Benfica para os jogadores "verem que é possível"

MELO ROSA

●●● Três meses depois de ter derrotado o Benfica, então para a antepenúltima jornada da edição anterior da I Liga, Armando Evangelista encara a receção aos encarnados, na ronda inaugural deste campeonato, com a mesma ambição. "Os resultados fazem parte da história. É importante saber que o último confronto, e não foi assim há tanto tempo, também é um motivo para os jogadores verem que realmente é possível ter bons resultados ou ganhar a equipas do patamar do nosso próximo adversário", declarou o treinador do Famalicão.
Depois de quatro vitórias, dois empates e três derrotas na fase final da última época, em que orientou a equipa minhota, o técnico adiantou que "se traçaram objetivos não a longo, mas a curto prazo". "O nosso principal objetivo, neste momento, é o Benfica. E com o Benfica, ou qualquer oponente da liga, teremos uma mentalidade ganhadora, que respeite os adversários, mas sem o receio de poder perder; com a ambição, sempre, de os poder derrotar. Esses são os objetivos que traçamos para este clube: é formar uma equipa ganhadora com uma mentalidade ganhadora", prometeu.
E, mesmo sabendo que os benfiquistas se alimentam "de títulos, de vitórias", o que, reforça, "por si só demonstra o grau de dificuldade que vai ser este jogo", o treinador do Famalicão sublinhou que "o período preparatório" dos ensaios efetuados na pré-época "deu indicações de que a equipa está pronta para fazer um bom jogo e pode ambicionar a ganhá-lo".


FC FAMALICAO
Evangelista pede uma equipa sem medo de ser feliz

Ataque diferente

●●● Na época passada, o Famalicão tinha três jogadores determinantes no ataque: Chiquinho, Puma Rodríguez e Cádiz, que fizeram 16 golos em 30 jogos. Armando Evangelista admite que a equipa terá perdido "algumas coisas em termos físicos". "Os que temos agora têm características diferentes. O Cádiz era um jogador muito físico, dava-nos um determinado comportamento, agora procurámos outro tipo de jogo", explicou o treinador dos famalicenses. "Não se trata de perder nem de ganhar, as dinâmicas serão diferentes. Temos de potencializar as características individuais de cada jogador. Quando temos jogadores com características diferentes, temos de procurar outras, dentro das nossas dinâmicas", referiu o técnico, que para o eixo do ataque deve apostar em Aranda, autor de três golos na pré-época. Apresentado a 31 de julho, o ponta-de-lança Mario González ainda tem pouco tempo de treino com a equipa.





AMBIÇÃO Com três golos e uma assistência nos dois primeiros jogos da época, o "8" quer bater os melhores registos da carreira

POTE APONTA MIRA A NOVOS MÁXIMOS

Aos 26 anos, Pedro Gonçalves está a cumprir a quinta temporada de leão ao peito e tem como marcas a superar os 23 golos em 2020/21 e os 16 passes para golo em 2023/24. Está no bom caminho.

ANTÓNIO PIRES
SÉRGIO ANDRÉ

●●● Pedro Gonçalves arrancou a época em grande forma e os desempenhos dão força às ambições do camisola 8 que colocou a si próprio vários desafios antes de iniciar a quinta temporada de leão ao peito. Os objetivos coletivos (leiam-se troféus) são, obviamente, o mais importante para o futebolista, mas o polivalente, que pode ser médio e jogar em vários posições no ataque, está também determinado em superar os melhores registos de golos e assistências da carreira. Quanto à primeira estatística, o máximo pessoal numa época é de 23 concretizações em 2020/21, todas no campeonato e que lhe valeram o título de melhor marcador da Liga. Quando a últimos passes para golo, tem melhorado todos os anos desde que chegou a Alvalade e atingiu 16 em 2023/24, depois de, recuando no tempo, ter feito 13, 11 e 3.

As exibições de Pote nos dois primeiros jogos oficiais demonstram bem que o jogador está determinado em cumprir esse objetivo: anteontem marcou os dois primeiros golos na Liga 2024/25 – num triunfo do Sporting por 3-1 sobre o Rio Ave – depois de já ter feito o gosto ao pé na derrota (3-4) para a Supertaça, apontando o 2-0 depois de ter assistido Gonçalo Inácio para o 1-0. Ao todo são quatro participações decisivas para golo, algo que nunca tinha conseguido nos dois primeiros jogos. Nos leões, tanto na época passada como em 2020/21 precisou de mais desafios para começar a faturar ou assistir, enquanto em 2021/22 e 2022/23 entrara também com três tentos e um bis ao segundo encontro oficial. Aliás, na segunda época no Sporting faturou nos três primeiros jogos um total de quatro golos, algo que poderá igualar ou superar no dia 18, quando da visita ao campo do recém-promovido Nacional.

Contratado ao Famalicão no verão de 2020 – transferência já atingiu o custo de 14,5 M€ –, Pedro Gonçalves converteu-se numa das figuras maiores do Sporting e num dos jogadores mais queridos pelos adeptos. Até ao momento soma 180 jogos pelo clube e um total de 79 golos e 43 assistências. Ou seja, marca em média um golo a cada 0,44 jogos e já teve participação decisiva em 123 tentos.

A época de 2023/24, que marcou a conquista de novo campeonato pelos leões e o segundo com Pote no plantel, foi a melhor do camisola 8 em termos ofensivos, uma vez que conseguiu 18 remates certeiros e 16 assistências. Registo obtido em 49 partidas disputadas.



DESDE QUE CHEGOU AO SPORTING, PEDRO GONÇALVES SOMA 79 GOLOS E 44 PASSES DECISIVOS EM 180 PARTIDAS JOGADAS

CARLOS COSTA / AFP

Pedro Gonçalves fez o 17.º bis da carreira frente ao Rio Ave frente ao qual já soma dois

NÚMERO



Pote já participou em quatro golos, o melhor registo após os dois primeiros jogos da temporada

Premier League é meta futura

Pedro Gonçalves, que chegou a ter uma passagem sem grande sucesso pelo Wolverhampton, tem estado nos últimos anos no radar de várias equipas da Premier League. O Aston Villa foi o emblema inglês que mais procurou saber das condições para a sua contratação mas também o Newcastle fez sondagens. Proposta concreta chegou a Alvalade do Leverkusen, campeão alemão que ofereceu 30 M€. Aos 26 anos e com contrato até 2027, Pote mantém como meta futura chegar à I liga inglesa e também voltar à Seleção Nacional.

ATENTO COATES ASSINALA BIS DE PEDRO GONÇALVES E TRIUNFO

Coates voltou ao Uruguai, para representar o Nacional, mas continua atento ao clube onde jogou oito épocas e meia. Após a estreia a vencer do Sporting na Liga, o ex-capitão publicou duas stories no Instagram. Numa mostrou a imagem de Pedro Gonçalves eleito homem do jogo e escreveu "continuas a marcar", na outra exibiu uma imagem da festa leonina no final do jogo.

TREINO RECUPERAÇÃO PARA OS TITULARES ANTES DA FOLGA

O plantel leonino regressou ontem de manhã ao trabalho na Academia, um dia depois do triunfo (3-1) sobre o Rio Ave na primeira jornada do campeonato. A sessão de trabalho no relvado não contou com os titulares na partida de anteontem, além dos lesionados Nuno Santos, Rafael Nel e St. Juste, este último a recuperar nos Países Baixos. Hoje há folga e amanhã inicia-se a preparação da deslocação ao terreno do Nacional, no dia 18.

ASSÉDIO Extremo tem sido associados a alguns emblemas europeus, mas está focado apenas no Sporting

Quenda imune ao mercado

Quarto mais jovem de sempre a estrear-se oficialmente pelo Sporting, Geovany foi totalista nos dois primeiros jogos da época e impressionou. Revela grande maturidade na tomada de decisões.


GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS
Geovany Quenda foi totalista nos dois jogos oficiais

ANTÓNIO PIRES
SÉRGIO ANDRÉ

●●● Geovany Quenda tenta aproveitar todo o tempo passado junto da equipa principal e de Amorim para aprender as ideias do treinador e continuar a evoluir. Pela qualidade e precocidade, Quenda já viu o seu nome apontado a clubes como o Manchester City e RB Leipzig, algo que, para já, não mexe com o jogador. Pouco dado ao mediatismo das redes sociais, o foco é o sucesso desportivo com o Sporting e agarrar as oportunidades.
Aliás, segundo O JOGO apurou, um dos segredos da afirmação precoce do jovem jogador passa também pela forma como o extremo se prepara fora dos relvados. Quenda dedica várias horas ao estudo dos adversários e dos movimentos da equipa, daí que se tenha sentido tão à-vontade com a equipa nestes dois primeiros jogos oficiais em que foi totalista.

Anteontem cumpriu um sonho de uma vida: estrear-se oficialmente em Alvalade pela equipa principal. Alcançou-o com 17 anos, três meses e dez dias, tornando-se o quarto jogador mais jovem a ser lançado pelos leões no campeonato – já jogara e marcara na Supertaça –, ficando apenas atrás dos colegas Essugo, Rodrigo Ribeiro e Santamaria. Os dois primeiros estrearam-se também pela mão de Rúben Amorim, treinador que tinha Quenda no radar desde há dois anos e que depois de o ter chamado ocasionalmente aos treinos na época passada decidiu apostar no extremo este verão.

Na pré-temporada, os desempenhos do vice-campeão europeu em sub-17 impressionaram e abriram-lhe as portas da titularidade, justificando a confiança do treinador. Ainda anteontem, Quenda voltou a impressionar pela maturidade demonstrada em vários lances, juntando ao acerto no drible e grande passe para Gyokeres na jogada do 1-0 bons posicionamentos defensivos.

Lázio leva nega por Ioannidis

Imprensa grega garante que o "Pana" rejeitou proposta de 20 M€ por 60% do passe

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● A transferência de Ioannidis ainda é um capítulo em aberto, como Rúben Amorim admitiu anteontem na conferência de Imprensa, mas o Panathinaikos continua a rejeitar propostas pelo avançado grego, que já cumpriu os seus primeiros minutos oficiais.

Segundo o "Sportal" da Grécia, a Lázio viu mais uma proposta pelo jogador ser rejeitada pela Direção dos gregos. Em causa estariam 20 milhões de euros por apenas 60% do passe do jogador, permitindo ao clube grego garantir quase metade de uma nova venda do avançado. Mas não terá sido o suficiente para convencer o presidente do Panathinaikos que já terá dito a Ioannidis que não o pretende transferir este verão.

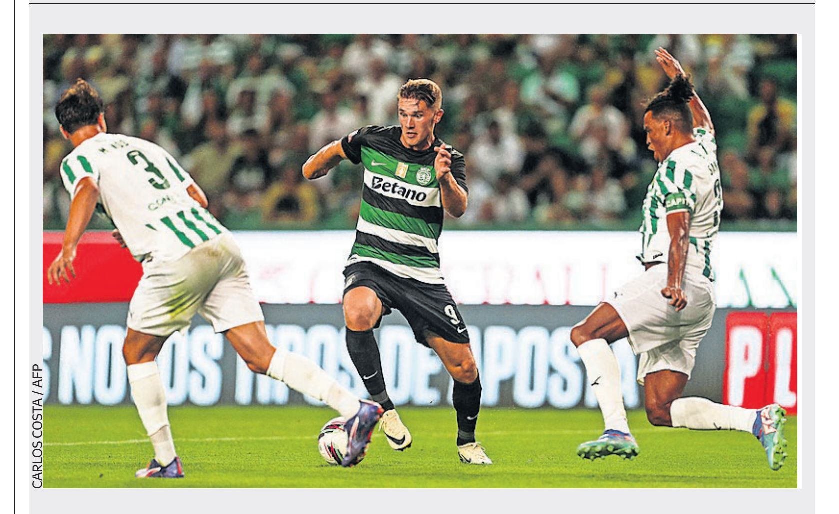

MARKOS XOUZOURIS / AFP
Amorim deseja Ioannidis

O Jogo do Leão



Manuel Moura dos Santos

Começar bem


CARLOS COSTA / AFP

1 O Sporting iniciou o campeonato da I Liga, sexta feira, em Alvalade, jogando com o Rio Ave. Era importante começar bem, isto é, com uma vitória.
O jogo com o FC Porto tinha deixado marcas, dada a forma como foi perdido. O Sporting precisava de ganhar, e ganhou. Não sei se o Rio Ave era a equipa ideal para defrontar na 1.ª jornada, devido ao histórico dos últimos anos.
A realidade é que o Sporting dominou o jogo integralmente, ganhando sem qualquer dúvida. Marcaram os golos Pedro Gonçalves (2) e Gyokeres, e mais dois ou três ficaram por concretizar.
O Rio Ave praticamente não criou perigo e muito menos teve oportunidades de golo. A única situação de golo que criou concretizou, com uma abordagem ao lance deficiente de Eduardo Quaresma e Diomande. Este tipo de erros são completamente desnecessários, indicando que Rúben Amorim tem muito trabalho pela frente para conseguir ter uma defesa sólida e eficiente. A saída de Coates veio criar um problema de maturidade no centro da defesa, que quanto a mim só se resolve com a contratação dum central experiente e de indiscutível categoria. Debast não integrou a equipa titular, quanto a mim bem. Penso que Rúben Amorim quis proteger o jogador depois de uma estreia infeliz no jogo com o FC Porto.
Não tenho dúvidas sobre a qualidade do jogador belga, mas penso que a sua entrada na equipa foi precipitada. Perdeu grande parte da pré-época e precisa de mais tempo para se adaptar às ideias do treinador e à mecânica da equipa.
Fiquei surpreendido com a ausência de Matheus Reis. Enquanto Nuno Santos estiver lesionado, o lado esquerdo da defesa deveria ser do jogador brasileiro. Esta opinião acaba por ser confirmada no facto de Geny Catamo render mais à direita.

2 A ansiedade de Gyokeres para marcar parece-me preocupante, porque não só não o beneficia a ele, como não beneficia a equipa. Compreendo a sua capacidade competitiva e incessante procura do golo, mas há momentos do jogo em que não se pode esquecer que tem uma equipa a jogar com ele.

A ansiedade de Gyokeres para marcar parece-me preocupante, porque não só não o beneficia a ele, como não beneficia a equipa

3 Falando de Jogos Olímpicos, a presença portuguesa saldou-se até agora por quatro medalhas (uma de ouro, duas de prata e uma de bronze), o que não é mau de todo. Onde eram esperadas medalhas (canoagem) não aconteceram. Onde as expectativas eram menores (ciclismo de pista) aconteceram. É o velho fado português. Dá a sensação que a pressão e a responsabilidade criadas para ganhar tolhem os nossos atletas.
Pichardo cumpriu ficando muito perto do ouro. Numa competição como o triplo salto tudo é possível. O que é curioso é que os três primeiros classificados (espanhol, português e italiano) são cubanos!!!
Iúri Leitão e Rui Oliveira ficaram na memória dos portugueses como os heróis destas olimpíadas.

O autor optou por escrever na ortografia antiga





Há bola em Marte

Gil Nunes

Cantigas de **amigo**

Falhou na Supertaça e Amorim não o troca por nenhum central do mundo. Mas, se Debast tivesse marcado um grande golo, a mensagem teria sido outra: bom jogo mas amanhã há treino porque há muito a melhorar. Ninguém tira ao técnico dos leões o rótulo de grande comunicador mas uma estratégia mil vezes acertada passa a errada. A previsível. E o antibiótico deixa de fazer efeito.
Na comunicação, como no jogo, a prioridade é apenas uma: retoques. É certo que a reviravolta que o FC Porto fez deixa mossas, mas há que analisar o contexto de forma fria: marcar três golos aos dragões num espaço de 25 minutos não está ao alcance de qualquer equipa. E o Rio Ave provou que a eficiência ofensiva está lá.
Qual o principal trunfo do Sporting de Amorim que venceu duas ligas? Ser diferente. E, para os que chegam, o diferente tende a ser intragável. Antes de ser normal. E antes de ser vitorioso.

GYOKERES
O tal

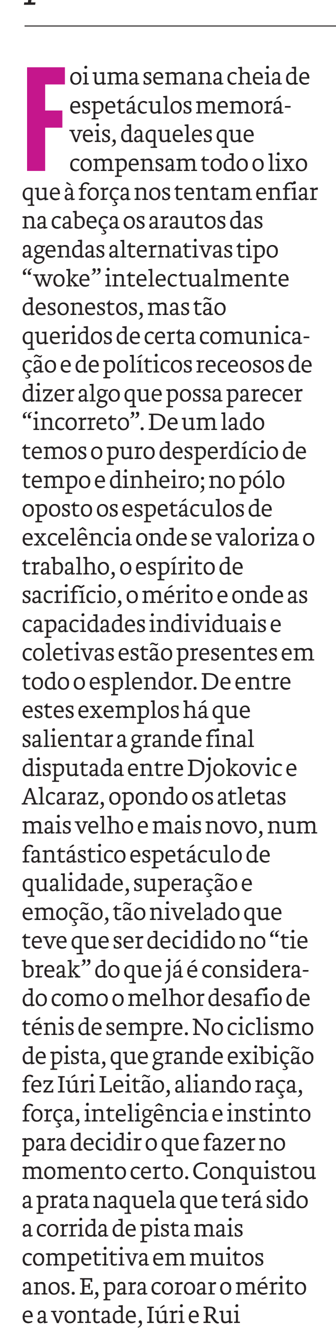
8

Pode estar cansado, algo sem ritmo, mas todo o Sporting gira em face das suas movimentações e do seu poderio físico. No lance do primeiro golo fez lembrar CR7 diante da Turquia, com um passe altruísta. Com o sueco em campo, o Sporting estrategicamente recua para lhe dar o espaço necessário para agir e destruir. Três ou quatro defesas se for o caso. E a questão é mesmo essa: mesmo sem estar a cem por cento, Gyokeres é o ADN da equipa.

Senado

José Eduardo Simões

Espetáculos *para recordar*



Foi uma semana cheia de espetáculos memoráveis, daqueles que compensam todo o lixo que à força nos tentam enfiar na cabeça os arautos das agendas alternativas tipo "woke" intelectualmente desonestos, mas tão queridos de certa comunicação e de políticos receosos de dizer algo que possa parecer "incorreto". De um lado temos o puro desperdício de tempo e dinheiro; no pólo oposto os espetáculos de excelência onde se valoriza o trabalho, o espírito de sacrifício, o mérito e onde as capacidades individuais e coletivas estão presentes em todo o esplendor. De entre estes exemplos há que salientar a grande final disputada entre Djokovic e Alcaraz, opondo os atletas mais velho e mais novo, num fantástico espetáculo de qualidade, superação e emoção, tão nivelado que teve que ser decidido no "tie break" do que já é considerado como o melhor desafio de ténis de sempre. No ciclismo de pista, que grande exibição fez Iúri Leitão, aliando raça, força, inteligência e instinto para decidir o que fazer no momento certo. Conquistou a prata naquela que terá sido a corrida de pista mais competitiva em muitos anos. E, para coroar o mérito e a vontade, Iúri e Rui Oliveira fizeram uma prova que fica para a história com a conquista do ouro na estafeta de Madison, ultrapassando uma após outra as equipas que estavam à frente numa reta final eletrizante. No basquete, como classificar a meia final disputada entre EUA e Sérvia, para muitos um dos melhores jogos jamais vistos. Que qualidade individual e trabalho de equipa mostrou a Sérvia de Jokic, que durante quase toda a partida suplantou os americanos (chegou a ter 17 pontos à maior) mas não conseguiu aguentar o assalto final dos "velhos" Curry (fantástico aos 36 anos), Lebron James (39), Durant (35), que levaram os Estados Unidos às costas simbolizando bem carreiras feitas de vontade de vencer e da disputa de cada lançamento ou ressalto até ao último segundo. E que dizer da recuperação da equipa francesa de judo face ao Japão? Da beleza das coreografias na natação sincronizada? Do espectáculo que envolveu o regresso de Simone Biles e a demonstração de qualidade da extraordinária Rebeca Andrade na ginástica artística? No final, como dizia Pedro "Prata" Pichardo, falta política desportiva e apoio efectivo para sermos melhores. Porque prata da casa temos.

BOCA DA SEMANA



Rúben Amorim, Treinador do Sporting

"Tirá-lo [Gyokeres]? Pelo contrário, poderia ficar a sofrer para ganhar o ritmo"

CITAÇÕES DA SEMANA



"Agora é tempo de recuperar porque sábado há mais"

Iúri Leitão, ciclista duplo medalhado olímpico

O prometido é devido. Após vencer a medalha de prata em omnium, o ciclista luso deixou claro que não estava saciado. Dois dias depois, ao lado de Rui Oliveira, fez história conquistando o ouro em madison.



"Infelizmente em Portugal o Governo só olha para o futebol"

Pedro Pichardo, Atleta medalha de prata nos JO de Paris

Olhe que não, olhe que não é só o Governo... São os portugueses em geral e de quatro em quatro anos exigem medalhas a torto e a direito.



por **António Pires**

Apitadelas

Jorge Coroado

Pepe

Kléper Laveran de Lima Ferreira, mais conhecido como Pepe, jogador que desde cedo demonstrou perceber que os bons, ao contrário dos maus que só precisam de ter sucesso uma vez, têm de ter sempre sucesso, em comunicação percetivelmente pré-anunciada após derradeiro jogo da seleção nacional no EURO-2024, anunciou fim da sua carreira desportiva. Elemento de excecionais predicados no desempenho técnico-tático, pleno de entrega, querer, arreganho e dedicação extraordinária, conhecedor de todos os segredos da posição que ocupava, impositivo e determinado, perpassou gerações deixando marca significativa. Pela forma como sempre se dedicou na defesa das cores da equipa de todos nós, também dos clubes que representou, não é despiciendo pensar-se ter interiorizado que só os amadores e os cobardes é que precisam da opinião dos outros antes de cumprirem as suas tarefas, constituindo-se justo merecedor de aplausos e encómios, porém, há sempre um mas. De facto, em determinados momentos da carreira, jamais terá entendido que somos nós próprios que construímos as nossas prisões. Os momentos de autêntico desrespeito e desconsideração que colecionou, exercendo violência gratuita, com a bárbara agressão a pontapé a adversário caído no solo em destaque, não podem, na hora da despedida, ser escamoteados ou branqueados, nem permitem que se diga, como o Sr. Presidente do Sindicato dos Jogadores disse, ser exemplo de "disciplina". A sinistra hipocrisia coletiva da sociedade tem a particular, desbragada e efetiva tendência para se revelar em todo o seu esplendor na hora do "adeus". Pepe, pode e deve ser tido como exemplo de entrega à profissão, não como respeitador da disciplina.



Rigor

Em tempos idos imperava rigor. Os jogos tinham de começar, impreterivelmente, à hora agendada. Os árbitros eram instruídos para, quando existissem cerimónias protocolares ou de homenagem, subirem ao relvado com antecedência adequada que permitisse o apito inicial na hora exata e, se as formalidades impedissem o rigor do começo, impedirem-nas reportando o facto no respetivo relatório. O primeiro jogo do campeonato, ocorrido sexta-feira passada, deu o mote para o vigente desrespeito sobre aquela premissa. Equipas, a de arbitragem na frente, adentraram o terreno eram 20h13, o apito para abertura das "hostilidades" aconteceu às 20h19. Pequenos pormenores juntos fazem "pormaiores".

Pigmeus

Nietzsche, numa célebre frase disse que o que não nos mata torna-nos mais fortes. Na tropa fiz formação em atenção situacional e aprendi que os que ficam alerta ficam vivos. Profissionalmente aprendi que se todos os que trabalham comigo são uns imbecis, então o imbecil sou eu, mas, também percebi que a única coisa pior do que um idiota inútil com quem não se consegue trabalhar é um mdas que não se consegue despedir. Estudei que a justiça é uma história que a sociedade conta a si própria para manter a ordem, e se quem detém o poder não gosta da maneira como a história se desenrola, reescreve-a. Entre comentadores de arbitragem observo haver pigmeus pretendentes a gigantes!**

EL OUAZZANI
Atitude

7 **É preciso mais e melhor: o Braga foi pífio e cinzento diante do Servette, com lacunas na transição defensiva que quase deitaram tudo a perder. Houve, no entanto, um momento decisivo: a entrada de El Ouazzani trouxe um "refresh" à equipa, sobretudo porque o avançado marroquino "comeu a relva" no sentido de terminar com a inércia envolvente. A sua atitude contagiou e o Braga, mesmo sem grande critério, teve no último quarto de hora o seu melhor período.**



TIAGO SILVA
Pêndulo

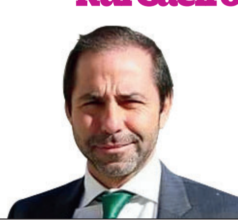
7 **Se, no meio-campo do Vitória, pontifica um jovem chamado Händel com todas as condições para voar muito alto, há um elemento que tem sido o seu resguardo permanente: Tiago Silva. Diante do Zurique mais uma exibição cirúrgica: ora recuando para vir buscar jogo junto dos centrais ora galgando o último terço, Tiago Silva foi também decisivo ao nível de alguns desequilíbrios individuais que protagonizou. Um Vitória competitivo e meritório.**

Tengstedt: o eclipse

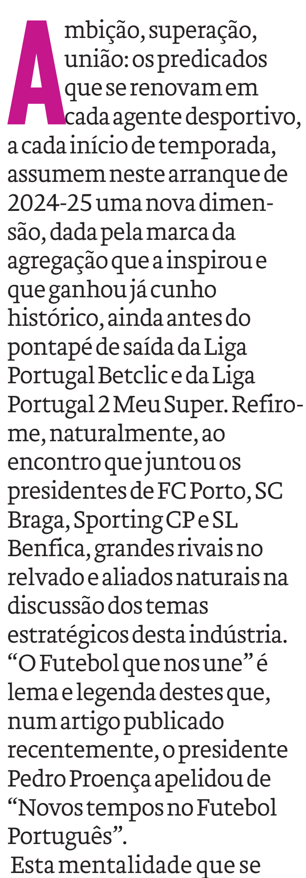
O Benfica é a incógnita da liga: meio-campo com tudo mas sem um organizador de jogo; mais à frente, um contentor de desequilibradores sem espaço para todos. Agora, na frente, os encarnados cederam Tengstedt – o mais regular da época passada – ao Verona. Sim, não é avançado ideal mas ficando até que podia dar jeito...

Futebol 360

Rui Caeiro



A **causa** *que nos une*



Ambição, superação, união: os predicados que se renovam em cada agente desportivo, a cada início de temporada, assumem neste arranque de 2024-25 uma nova dimensão, dada pela marca da agregação que a inspirou e que ganhou já cunho histórico, ainda antes do pontapé de saída da Liga Portugal Betclic e da Liga Portugal 2 Meu Super. Refiro-me, naturalmente, ao encontro que juntou os presidentes de FC Porto, SC Braga, Sporting CP e SL Benfica, grandes rivais no relvado e aliados naturais na discussão dos temas estratégicos desta indústria. "O Futebol que nos une" é lema e legenda destes que, num artigo publicado recentemente, o presidente Pedro Proença apelidou de "Novos tempos no Futebol Português".

Esta mentalidade que se afirma potenciará os outros predicados que uma nova época traz à flor da pele. A ambição de fazer o melhor que respiramos na Liga Portugal, que é a de todas as 34 Sociedades Desportivas que disputam as competições profissionais, tem-nos conduzido a patamares de excelência essenciais para os desafios que se avizinham. Em 2023-24 conseguimos levar mais de 4,2 milhões de adeptos aos estádios, um recorde, desde que há registos, que nos inspira a ir mais além. Queremos mais e melhor. Queremos um Futebol cada vez mais profissional, e nesse sentido assegurámos, nesta temporada, formação a todos os agentes desportivos que constam da ficha técnica de jogo.



FC Porto, SC Braga, Sporting CP e SL Benfica, grandes rivais no relvado e aliados naturais na discussão de temas estratégicos

Temos uma ambição sem limites para a excelência das nossas competições porque, mais do que nunca, acreditamos no Futebol Português tal como hoje é encarado: como um todo movido pela paixão dos melhores adeptos do mundo e pela clarividência daqueles que têm a responsabilidade de o tornarem mais forte. Todos, desde a base até ao topo desta pirâmide, das Associações Distritais às Associações de Classe, aos clubes, aos nossos representantes nas instituições internacionais, unidos na defesa desta nossa grande causa que é o Futebol Português. 2024-25 não poderia ter melhor começo.

Cara e coroa



Jorge Maia

O futuro de Rui Costa **nas mãos de Schmidt**

Perguntaram ontem a Roger Schmidt, e era inevitável que lhe perguntassem, se esta era a época em que se sentia mais pressionado para vencer. O alemão respondeu que, provavelmente, na próxima época vão colocar-lhe a mesma pergunta, o que não deixa de ser um considerável sinal de otimismo. Afinal, para lhe colocarem a mesma questão daqui a um ano é preciso que Schmidt continue na Luz e, para sermos claros, isso só acontecerá se o Benfica for, pelo menos, campeão. Aliás, a verdade é que o alemão só continua na Luz esta época porque Rui Costa resolveu apostar todas as fichas nele, seja porque acredita realmente na sua capacidade para devolver o Benfica ao topo do futebol português, seja porque despedi-lo sairia demasiado caro, limitando à partida a capacidade de investimento na equipa. Fê-lo contra a vontade de uma considerável fatia dos adeptos encarnados, para quem a margem de tolerância em relação ao treinador se esgotou, não apenas em virtude dos desaires que marcaram a última temporada, mas sobretudo pela intermitência exibicional para a qual o técnico nunca pareceu ter uma solução. E fê-lo ainda colocando-se a si próprio nas mãos do treinador, porque do sucesso do alemão dependerá em larga medida a sua própria reeleição como presidente


IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

A verdade é que o alemão só continua na Luz esta época porque Rui Costa apostou todas as fichas nele contra a vontade dos sócios

quando os benfiquistas forem chamados a votar para os órgãos sociais do clube lá mais para o final do ano. Como é natural, Rui Costa tratou de limitar o risco da aposta no alemão e voltou a armá-lo até aos dentes. Claro que pelo caminho, acabou por deixar implícitos todos os erros cometidos na última temporada. A contratação de Pavlidis e a saída de Tengstedt, a principal aposta de Schmidt para o ataque na última época, não podiam ser mais esclarecedoras quanto à rentabilidade dos avançados contratados no último verão, com destaque para Arthur Cabral. Beste é a grande esperança de uma solução para ocupar o vazio deixado pela saída de Grimaldo enquanto Leandro Barreiro e, sobretudo, Renato Sanches terão a missão de tornar a saída de João Neves menos traumática para os adeptos encarnados. Depois de se ter conseguido manter como treinador do Benfica após o descalabro da última época, é possível que Schmidt não se sinta mais pressionado para vencer nesta. Já Rui Costa não poderá dizer o mesmo.



Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

1 Mais alto, mais forte, mais rápido. São milénios, reza a lenda histórica, deste ideal atlético que fez os Jogos desde a antiguidade a.c. até à chamada era moderna, onde o ideal olímpico passou a cultivar outros valores sociais multiculturais, mas manteve aquela tripla máxima na sua essência. O futebol não é visto, desde há muito, como um desporto olímpico por natureza, mas antes do advento do Mundial de Rimet era nos Olímpicos de Coubertin que se elegia a melhor seleção do mundo. E assim nasceram os mitos do Uruguai, dos anos 20 até ao primeiro Mundial em 1930.

O tempo foi passando, existiu uma era em que o ideal olímpico era subvertido pelo falso amadorismo das seleções de Leste que chegavam com os seus melhores onzes (e ganhavam) até que as últimas edições reinventaram o conceito, tornando-o numa espécie de torneio sub-23 (ao qual se podiam juntar mais três estrelas "sem idade" a cada onze).

Os sul-americanos passaram a dominar nas últimas três décadas e grandes craques (de Romário, Messi e Ronaldo) estiveram neste relvado olímpico no qual assim, mesmo que muitos tentem reduzir a medalha de Ouro em futebol, vimos Neymar a chorar, ajoelhado, quando em 2016 d.c. conseguiu, por fim, conquistá-la para o Brasil.

2 Vejo a final de 2024 e penso como Mbappé gostaria de a jogar na sua Paris, mas a força do seu novo clube, o monstro Real Madrid, nem o deixou pensar nisso depois do investimento feito para o ter como a sua nova "contratação galática" desta época.

A França tinha uma estrela e outros tempos no banco, Thierry Henry, mas a equipa não tinha em campo esse poder de arranque que ele podia inspirar jogando num losango que nunca definiu bem quem era o "10" (vértice ofensivo do losango) que deveria em princípio ser Lacazette e o segundo avançado Olise, mais móvel, no papel, mas que abria muitas vezes para dar entrada ao primeiro desde trás. Assim, a equipa foi perdendo poder de presença em zona de remate, onde o possante Mateta foi sempre o elemento mais perigoso (sobretudo pela dimensão física que metia em cima dos centrais espanhóis).



N.º 9 de ataque à profundidade, Camello mal viu a bola sozinha para se isolar fez o chapéu olímpico mais bonito

Por isso, a equipa melhorou com a entrada dum médio que sabe ler a melhor ligação ofensiva com o ataque (e também tratar a bola desde trás). Akliouche, um franco-argelino com cultura de movimentos e técnica. Revolucionou o jogo pensado da equipa, todo o coletivo passou a trocar melhor a bola, levou o resultado até ao 3-3, mas depois viu como, mesmo com o treinador Santi Denia a mexer mal na equipa, a Espanha tinha mais argumentos (de ideia de jogo e individuais de técnica) para ganhar.

3 Essa ação "cinzenta" do treinador espanhol deu-se quando, com 3-1 a quinze minutos do fim, começou a recuar a equipa, tirou elementos decisivos na construção e ataque (Baena e, sobretudo, Fermin) até se fechar num sistema nunca utilizado de três centrais (defesa a "5").

Levou com o empate no último minuto e teve de disputar o prolongamento nesse sistema no qual nunca jogara. Salvaram-no os jogadores, com cultura tática e um estilo de toque e jogo apoiado que, mesmo estando alguns em posições menos cómodas para eles, souberam manter a serenidade do passe certo, detetando espaços para sair no ataque rápido apoiado e depois lançar um n.º9 de ataque à profundidade, Camello, que mal viu a bola sozinha para se isolar fez o chapéu olímpico mais bonito de Paris.

4 É uma Espanha olímpica diferente, mais de toque apoiado, do que a da adulta do Euro, mais também de velocidade pelas faixas com extremos (Nico-Yamal), um tipo de jogadores que não existe neste onze de ouro que vai buscar mais o estilo espanhol no sentido puro do tiki-taka. Soube, nos momentos mais difíceis, refugiar-se na segurança tática e tecnicista desse estilo para, com ele, metido por todo o corpo, ganhar o titulo olímpico para a Espanha.

Um estilo de futebol, mais multicultural mas com identidade própria construída nas últimas duas décadas desde inspiração catalã, que volta a mandar e ensinar o que é jogar bem no futebol atual.

Os **jogadoeres** que dizem como se **joga**



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

MODELOS



Como recordar o início dos tempos olímpicos

O estudo dos adversários não é, ao contrário do que se julga, um fenómeno do futebol moderno. Dizem os registos que, em 1924, chegados a Paris para disputar os Jogos Olímpicos, após cruzar o Atlântico de navio, hospedados em terceira classe com bilhetes comprados pelo dirigente Atilio Narancio (que para arranjar dinheiro hipotecara a sua casa), os jogadores uruguaios realizaram um treino no Estádio de Colombes para preparar o jogo com a Jugoslávia.



D.R.

Ao descobrir que nas bancadas estavam, a assistir ao treino, os jogadores jugoslavos, resolveram fazer-se passar por desastrados. Chocavam entre si e muitos jogaram descalços, rematando no ar ou mandando a bola para fora. Conta-se que os jugoslavos até ficaram com pena daqueles "muchachos". Iam ganhar fácil, pensaram.

No dia do jogo, porém, os uruguaios soltaram toda a sua magia, feita de dribles e gestos técnicos nunca antes vistos, goleando a estupefacta Jugoslávia por 7-0! O Uruguai venceria os Olímpicos de 24, 28 e o primeiro Mundial de 30.

Apenas quatro homens conquistaram esses três títulos: os mágicos Nasazzi-Andrade-Scarone-Cea, contando para isso, cada qual no seu torneio também decisivos, com o volante Macheroni e os artilheiros Petrone e Castro. É a maravilhosa arqueologia futebolística que só as profundezas da história dos Jogos Olímpicos pode dar.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Hector Scarone



Não o vi jogar, claro, mas reza a lenda que jogava no campo todo. Orientava a defesa e lançava o ataque. Dizia-se que cantava enquanto jogava. Em 1926 ingressou no Barcelona, mas meses depois regressou, incapaz de viver longe da sua Montevideo. Voltaria a sair em 1931, para o Inter e Palermo. Foi o último ídolo da época do amadorismo. Considerado um dos melhores do mundo, chamavam-lhe Mago. Outros ironizavam rotulando-o de "La Borelli", nome de célebre artista uruguaia dos anos 20, que tal como ele, tinha caráter caprichoso.

1 | 1

AVES SAD
NACIONAL

Estádio do CD Aves
1596 espectadores

Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes: Vasco Marques e José Pereira
4.º árbitro: Fá Sanhá
VAR: Manuel Mota

GOLOS

0-1	Miguel Baeza	35'
1-1	John Mercado	56'

ESTATÍSTICA

17	Remates totais	6
4	Remates à baliza	2
4	Cantos	2
0	Foras de jogo	1
8	Faltas cometidas	13

SUPLENTES

Pedro Trigueira	GR	
Jorge Teixeira	DC	
Rafael Rodrigues por Kiki Afonso (6)	LE	INT.
John Mercado por Eric Veiga (-)	LE	90'+7'
Gustavo MO	MO	
Aburjania por Jonatan Lucca (5)	MO	67'
Samuel Granada por Yair Mena (-)	AD	90'

Vítor Campelos 4-3-3

4 Simão Bertelli
5 Léo Alaba · 5 Devenish · 6 Clayton · 6 Rafael Rodrigues
6 Baptiste Roux · 5 Lucas Piazon · 6 Aburjania
5 Samuel Granada · 5 Nenê · 7 John Mercado

5 Appiah · 5 Butzke · 5 Nigel Thomas
6 Luís Esteves · 6 Miguel Baeza · 5 Matheus Dias
5 José Gomes · 5 Zé Vítor · 5 Ulisses · 5 Gustavo Garcia
5 Lucas França

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Tiago Margarido 4-3-3

SUPLENTES

Rui Encarnação	GR	
José Santos por Afonso Freitas (5)	LE	71'
Francisco Gonçalves	DC	
Miguel Baeza por Bruno Costa (5)	MD	71'
Matheus Dias por André Sousa (5)	MD	71'
Appiah por Daniel Penha (4)	MO	58'
Nigel Thomas por Rúben Macedo (5)	AD	58'
Tiago Reis	AV	

AMARELOS

Ulisses	46'
Nenê	83'

VERMELHOS

Nada a assinalar

AMARGO Aves SAD foi quem esteve mais perto do sucesso, apesar das facilidades concedidas no golo do Nacional. Reação da equipa de Campelos resultou no empate e em dois tiros ao poste

Felicidade bate nos ferros



LUSA

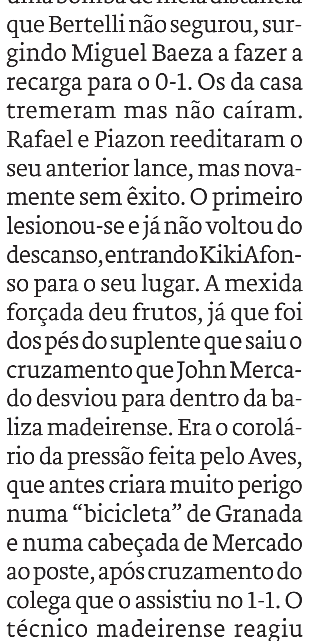
John Mercado, autor do golo do Aves, tenta aguentar-se perante a investida de Ulisses

O Nacional entrou melhor mas rapidamente viu essa vantagem anulada pela organização defensiva e dinâmica ofensiva do Aves SAD. Apesar de se ter adiantado, foi incapaz de evitar a reação adversária.

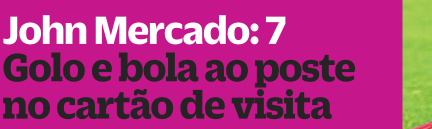
LINO DEVESAS

●●● Aves SAD e Nacional tiveram ontem o primeiro compromisso a sério da época, que serviu para os treinadores medirem o momento das equipas. Enquanto Vítor Campelos apresentou um onze com cinco reforços, Tiago Margarido, na estreia na I Liga, fez alinhar sete de início. O resultado tem um sabor amargo para os locais, que não entraram tão bem quanto o adversário mas rapidamente reagiram, passando a ter sinal mais a partir dos dez minutos, tendência que foi crescendo com o correr do jogo. A equipa da Vila das Aves foi a que mais atacou, mais rematou e mais oportunidades de golo criou, entre as quais duas bolas rematadas ao mesmo poste.

Após os instantes iniciais, fase em que Nigel Thomas ameaçou num remate cruzado, a boa organização defensiva e a assertividade na transição ofensiva dos locais ficaram evidentes, respondendo Samuel Granada e John Mercado na mesma moeda antes de Rafael Rodrigues oferecer a primeira de duas boas ocasiões para marcar a Piazon, que no coração da área atirou para fora. Pelo meio, Butzke soltou uma bomba de meia distância que Bertelli não segurou, surgindo Miguel Baeza a fazer a recarga para o 0-1. Os da casa tremeram mas não caíram. Rafael e Piazon reeditaram o seu anterior lance, mas novamente sem êxito. O primeiro lesionou-se e já não voltou do descanso, entrando Kiki Afonso para o seu lugar. A mexida forçada deu frutos, já que foi dos pés do suplente que saiu o cruzamento que John Mercado desviou para dentro da baliza madeirense. Era o corolário da pressão feita pelo Aves, que antes criara muito perigo numa "bicicleta" de Granada e numa cabeçada de Mercado ao poste, após cruzamento do colega que o assistiu no 1-1. O técnico madeirense reagiu com três substituições em simultâneo e conseguiu desacelerar o ataque contrário, mas ainda assim sofreu mais um susto quando Baptiste cabeceou ao poste (90'+2').



A FIGURA

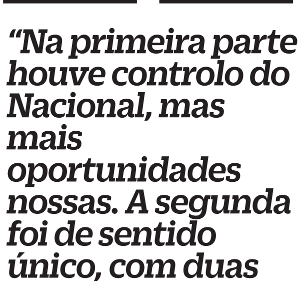


John Mercado: 7
Golo e bola ao poste no cartão de visita

O extremo internacional equatoriano, de 22 anos, não tremeu no jogo de estreia na I Liga portuguesa. Foi um constante agitador, marcando o golo avense e ameaçando outro num remate ao poste. Ao longo do jogo deu velocidade e dinâmica ao ataque, assistindo outros companheiros e tentando alvejar a baliza madeirense. Outro mérito foi nunca deixar de colaborar nas ações defensivas.



REAÇÕES



"Na primeira parte houve controlo do Nacional, mas mais oportunidades nossas. A segunda foi de sentido único, com duas bolas no poste"

Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

"Na primeiro tempo tivemos superioridade no jogo, no segundo o Aves foi superior, fruto também do nosso cansaço. O calor prejudicou o jogo"

Tiago Margarido
Treinador do Nacional

DESTAQUES

AVES SAD

Clayton 6
Bem posicionado e com boa leitura do jogo, varreu a sua zona de ação com segurança.

Rafael Rodrigues 6
Fechou bem e deu profundidade ao ataque, com destaque para as duas ofertas a Lucas Piazon.

Baptiste Roux 6
Adaptado às funções de "seis", foi importante a anular muitas iniciativas contrárias. Ajudou na construção e ainda cabeceou ao poste.

Aburjania 6
O internacional georgiano contribuiu para coesão e dinâmica do meio campo.

Kiki Afonso 6
Pilar a defender e também determinante no apoio que dispensou aos colegas do ataque.

—L.D.

NACIONAL

José Gomes 5
Superou as dificuldades com que se deparou e ameaçou no final.

Matheus Dias 5
Manteve a equipa equilibrada e empurrou-a para o ataque sem perder o Norte.

Luís Esteves 6
Criativo e tecnicamente evoluído, procurou desequilibrar com passes de rotura.

Miguel Baeza 6
Surgiu entre linhas a tentar aproveitar espaços para desequilibrar, não desperdiçando ocasiões.

Butzke 5
Movimentou-se de forma a iludir a marcação e num desses lances soltou um míssil que daria o golo a Miguel Baeza.

—L.D.

0 | 1

CASA PIA
BOAVISTA

Estádio Municipal de Rio Maior
1142 espectadores

Árbitro: Pedro Ramalho(AF Évora)
Assistentes: Gonçalo Vaz Freire e Luís Viegas
4.º árbitro: Marcos Brazão
VAR: Manuel Oliveira

GOLO

0-1	Miguel Reisinho (g.p.)	77’

ESTATÍSTICA

15	Remates totais	5
4	Remates à baliza	2
3	Cantos	1
3	Foras de jogo	1
12	Faltas cometidas	6

SUPLENTES

Daniel Azevedo	GR	
André Geraldes por Larrazabal (5)	LD	68’
Tchamba	DC	
Andrian Kraev	MD	
Telasco por Miguel Sousa (5)	MO	68’
Pablo Roberto por Tiago Dias (4)	AE	80’
Henrique Pereira	AE	
Raúl Blanco por Obeng (5)	AV	80’
João Goulart por Svensson (-)	AV	90’+3’

João Pereira **3-5-2**

4 Ricardo Batista
5 João Goulart · 5 José Fonte · 6 Zolotic
5 Pablo Roberto · 5 Telasco · 6 Beni Mukendi
5 André Geraldes · 6 Leonardo Lelo
5 Raúl Blanco · 6 Nuno Moreira
6 Bozenik
6 Salvador Agra · 6 Joel Silva · 6 Miguel Reisinho
6 Vukotic · 7 Ibrahima
6 Filipe Ferreira · 6 Bruno Onyemaechi · 6 Abascal · 5 Pedro Gomes
7 João Gonçalves

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Cristiano Bacci **4-2-3-1**

SUPLENTES

Tomé	GR	
Alex Marques	DC	
Augusto Dabó	LE	
Tomás Silva	LE	
Vukotic por Seba Pérez (-)	MD	83’
Marco Ribeiro	MO	
Salvador Agra por João Barros (-)	AE	90’+3’
Namora	AV	
Tiago Machado	AV	

AMARELOS

Zolotic	5’
Telasco	28’
Bozenik	65’

VERMELHOS

Nada a assinalar

PRÉMIO Sem reforços e com poucas soluções, o Boavista valeu-se do espírito de sacrifício e de uma retaguarda segura para aguentar a pressão dos anfitriões e levar os primeiros três pontos

Sofrimento valeu a pena

O Casa Pia não conseguiu materializar em oportunidades claras o seu domínio frente a um adversário obrigado a ser cauteloso, acabando surpreendido pelo atrevimento de Joel que deu em penálti.

CRISTINA AGUIAR

●●● Não se deve pensar o futebol de uma forma lógica, porque há sempre variáveis que corrompem o que é racional e premeiam o sacrifício. É assim que deve ser abordada a vitória do Boavista, na estreia de Cristiano Bacci, sem reforços e com um plantel espremido. O treinador juntou as peças possíveis, adaptou Bruno Onyemaechi a central (o que não é uma novidade), lançou alguns miúdos e compôs uma equipa de garra e de muito suor. Os três pontos assentam bem aos axadrezados precisamente por este espírito, sobretudo pela solidariedade defensiva que anulou a débil linha atacante do Casa Pia.

Esse foi, aliás, o calcanhar de Aquiles da equipa de João Pereira. O calor foi apenas uma parte das desculpas para o que não funcionou em pleno num jogo que arrancou sem intensidade. O Casa Pia nunca materializou em oportunidades claras o ascendente sobre um Boavista cauteloso, é verdade, mas porque não tinha material para fazer crescer o pano. Pablo Roberto ainda fez mira, mas sem acertar no alvo. Faltava elasticidade para alcançar o último terço e também para tirar o jogo do meio-campo, onde se concentrara.


LIGA PORTUGAL

Reisinho fechou a época passada com golo decisivo e abriu esta com outro

O intervalo ajudou a refrescar as ideias e foi o Boavista que trouxe mais pólvora para disparar. Bozenik protagonizou o remate mais perigoso dos enquadrados com a baliza, depois de ter feito quase tudo por iniciativa própria, a partir de uma recuperação. O Casa Pia alargou o contingente de atacantes, mas nem assim conseguiu perturbar João Gonçalves.

Até que aconteceu o momento do jogo: Ibrahima desenhou um belo passe a desmarcar Joel Silva, que em aceleração foi travado na área pelo guarda-redes Ricardo Batista. Penálti para Reisinho colorir a sua exibição. O Boavista pôs-se na frente e aguentou nos limites, contando na baliza com um João Gonçalves colossal a negar o 1-1.

A FIGURA

João Gonçalves: 7
À palmada e à joelhada



João Gonçalves destacou-se pela intervenção decisiva em dois lances seguidos, em cima dos 90 minutos. O guarda-redes, primeiro, defendeu forte cabeceamento de João Goulart, recorrendo aos joelhos, e na sequência voltou a ser ágil ao desviar à palmada a cabeçada de Obeng. O lance ainda foi analisado com recurso ao VAR, mas a bola não chegou a ultrapassar a linha de baliza.





“Faltou-nos eficácia e irreverência no último terço”

“Estou muito satisfeito com a postura, coragem e personalidade dos meus jogadores, e os números ditam um pouco o que foi o próprio jogo, no qual o Boavista acaba por fazer dois remates à baliza e marca o golo. Nós, com 16 remates, não conseguimos finalizar. Faltou-nos eficácia e alguma irreverência no último terço.”

João Pereira
Treinador do Casa Pia




“Merecemos a vitória, foi um resultado justo”

“A primeira parte foi para eles, nós estivemos um pouco desligados. O Casa Pia foi mais objetivo. Não fomos taticamente objetivos como fomos na segunda parte, na qual fomos melhores. Não posso dizer que eles não tiveram situações para fazer golos, mas acho que, no geral, merecemos a vitória e foi um resultado justo.”



Cristiano Bacci
Treinador do Boavista

DESTAQUES

CASA PIA

Zolotic **6**
O mais consistente da defesa, arriscando ações em zonas mais adiantadas do terreno.

Leonardo Lelo **6**
Acutilante nos cruzamentos, alguns esbanjados por Pablo Roberto, não comprometeu na missão de defender.

Beni Mukendi **6**
Percebeu o timing para carregar o jogo, assumindo a construção, tentando conduzir a bola até ao último terço.

Nuno Moreira **6**
Exibição de altos e baixos, mas conseguiu chatear a defesa rival.

Pablo Roberto **5**
Faltou-lhe ponderação no remate, desperdiçando boas oportunidades.

—C.A.

BOAVISTA

Ibrahima **7**
Fundamental na contenção e no passe que desmarcou Joel Silva para o lance do penálti.

Bruno Onyemaechi **6**
Lateral-esquerdo com bom ritmo para central, ajudando na consistência defensiva e contribuindo para várias saídas de bola.

Vukotic **6**
Patrulhou o meio-campo defensivo com unhas e dentes.

Joel Silva **6**
O jovem médio agarrou as rédeas e deu velocidade ao contra-ataque. Ganhou o penálti.

Salvador Agra **6**
Não apareceu com perigo na área contrária, mas deu trabalho a João Goulart.

—C.A.



BRAGA
E. AMADORA

Estádio Municipal de Braga
Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
Assistentes: Diogo Pereira e Miguel Martins
4.º Árbitro: Rui Lima
VAR: Rui Costa

BRAGA 4X2X3X1
Treinador: Daniel Sousa

Excluídos: Víctor Gómez (duplo amarelo)

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–E–V–V–D–V–V–D–V–V
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)



E. AMADORA 4X3X3
Treinador: Filipe Martins

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–E–D–E–E–E–D–E–D
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	Braga-Estrela	3-0
23/24	Estrela-Braga	2-4
08/09	Estrela-Braga	2-2
08/09	Braga-Estrela	5-0
07/08	Estrela-Braga	1-1
07/08	Braga-Estrela	2-1

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
34	14-8
EMPATES	**GOLOS**
12	45-36

BRAGA Daniel Sousa não ficou melindrado com as críticas de António Salvador sobre a exibição frente ao Servette

"TEMOS MESMO DE MELHORAR"

Banza "está convocado" para a receção ao Estrela da Amadora, que colocará "vários desafios". O treinador pede atitude idêntica à da segunda parte do jogo europeu e prepara alterações no onze.

CRISTINA AGUIAR

●●● O Braga "quer entrar com o pé direito" no campeonato, garante Daniel Sousa, sem qualquer melindre pelas críticas de António Salvador à exibição frente ao Servette. O treinador lembra que teve "um discurso semelhante no final", reconhecendo que "efetivamente há que fazer melhor".

Os ajustes prendem-se, aponta, "com a distância entre setores, que, em alguns momentos, foi muito grande". Daniel Sousa continua satisfeito pela resposta dada na segunda parte desse jogo e pede atitude idêntica durante os 90 minutos, para fazer face aos "vários desafios" que o Estrela da Amadora colocará. O adversário sofreu "mudanças" e traz "uma ideia nova de jogo", com Filipe Martins.

O Braga prepara alterações no onze, uma delas por força do castigo de Víctor Gómez, lateral-direito, e outras "por uma questão de gestão", a pensar na carga de compromissos competitivos nesta fase da temporada.

Banza "está convocado", confirmou Daniel Sousa, já recuperado de uma lesão que o afastou dos recentes jogos europeus, tal como anunciara na véspera António Salvador, que nessa altura dissera que André Horta não era prioritário, tendo em conta os médios no plantel. Sousa argumenta que tomou decisões "num contexto de potencial saída" do médio e sublinha que o "interesse do Olympiacos existe", apesar de "um refrear" das intenções gregas. O técnico ficará "extremamente contente" se ele ficar, pois "é uma mais-valia e um jogador com muita qualidade".


MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS
Daniel Sousa pede reação à equipa já hoje

E. AMADORA

"Queremos trazer pontos"

Filipe Martins revela que a equipa vai a jogo com "muita ambição" e quer pontuar em Braga

GONÇALO AUGUSTO

●●● O treinador do Estrela da Amadora, Filipe Martins, reconheceu o favoritismo do Braga para o jogo que marca o arranque das equipas na liga, mas reiterou que os tricolores querem voltar a casa com pontos. "A responsabilidade e favoritismo estão do lado do Braga, mas a ambição tem de estar do nosso. Vamos com muita ambição, queremos trazer pontos", referiu, em conferência de Imprensa.

O técnico de 46 anos deixou ainda elogios à equipa comandada por Daniel Sousa. "É um jogo contra uma excelente equipa. O Braga tem um plantel que permite alterar jogadores e não decrescer ao nível da qualidade", analisou ainda o técnico.

Para esta época, o Estrela apresentou mais de uma dezena de caras novas, sendo a do antigo internacional Nani a mais mediática. "Fomos buscá-lo por aquilo que pode vir a ser, e pelo que é. Temos de realçar o que nos pode trazer dentro do campo. Achamos que está capaz de nos continuar a ajudar", expressou.

Miguel Pedro
Passe de Letra



Uma orquestra ***desafinada***

Nova Iorque, nos inícios dos anos 70 do século passado, era um local de artistas e para artistas. O coletivo de artistas Fluxus trouxe à cidade uma sensação vibrante de inovação e experimentalismo, ao enfatizar o processo artístico em detrimento do produto final. Nesta senda, houve um compositor que se lembrou de atribuir a cada músico de uma orquestra sinfónica uma pauta diferente, com estruturas harmónicas distintas, ritmos e escalas diferenciadas. Pode o leitor imaginar a cacofonia de dissonâncias que se gerou na performance da orquestra à medida que cada músico interpretava a sua pauta, diferente de todas as outras. Pois bem, foi isso que senti quando vi a primeira parte do jogo de quinta-feira, entre o Braga e o Servette. Parecia que cada jogador tinha a sua própria pauta, pois não existia qualquer sincronismo rítmico entre os jogadores arsenalistas. Cada um, meio perdido no meio da maior assertividade dos helvéticos, parecia padecer de uma ansiedade que o impedia de jogar o que verdadeiramente sabia. E o maestro, no banco de suplentes, espelhava essa angústia, com um olhar quase choroso, à procura de uma pauta que fosse comum a todos os jogadores. Serve esta metáfora musical do desacerto sinfónico para afirmar que a primeira parte do jogo foi, para mim, absolutamente inaceitável, pois, como veio Salvador afirmar no dia seguinte, a presença do Braga em competições europeias é um elemento essencial na estratégia de crescimento da instituição. E os jogadores e treinador têm de ter essa consciência. Podem perder os jogos, claro, pois isso faz parte do futebol. Mas não podem, nunca, ter uma atitude de quase passividade para o jogo, que foi o que sucedeu naquela langorosa primeira parte. Na segunda parte, as coisas melhoraram em termos de atitude (mau seria...), mas ainda com muito desacerto e falta de articulação. No entanto, nem tudo foi mau. Olhando só para o lado dos reforços, Arrey-Mbi parece ter as qualidades suficientes para se tornar num verdadeiro patrão da defesa, com grande capacidade de antecipar os lances dos adversários, ganhar na velocidade e com qualidade de passe. Hoje, primeiro jogo do campeonato, a equipa terá de estar diferente. Não só pela conquista dos três pontos, mas também pelo moral que a vitória sempre traz para o jogo seguinte. E, tanto para o jogo de hoje como para o da próxima quinta-feira, precisamos de uma pauta igual para todos os jogadores e um maestro conhecedor, para termos uma orquestra bem afinada e vencedora.

Parecia que cada jogador tinha a sua própria pauta, pois não existia qualquer sincronismo

AROUCA: SANTOS VÊ FASQUIA ALTA

O médio, que chegou a Arouca na última temporada, deu conta de objetivos ambiciosos na classificação e nas exibições.

●●● O médio Pedro Santos perspetivou a nova temporada, que arranca amanhã com uma receção ao V. Guimarães. O atleta de 23 anos revelou que as esperanças depositadas pelo clube no plantel para esta época são altas. "As expectativas coletivas passam sempre por querer fazer melhor do que no ano anterior, sendo que a fasquia está muito alta, não posso negar. Tanto a nível de classificação como, sobretudo, exibicional", apontou aos meios do clube.

O jogador, que fez parte da formação no Braga, reiterou que o grupo de trabalho está ainda a assimilar as ideias do novo técnico, o uruguaio Gonzalo García. "O grupo está a trabalhar bem, estamos a receber bem as ideias do míster", disse. Já a nível individual, Pedro Santos quer começar a temporada, como terminou a última, a jogar e a sentir-se importante. —G.A.



RIO AVE: CLAYTON REAPARECE

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● Autor do único golo do Rio Ave na derrota, por 3-1, frente ao Sporting, o avançado Clayton (na foto) marcou na estreia com a camisola da caravela. O ponta-de-lança brasileiro, contratado por empréstimo ao Vasco da Gama, onde somou oito jogos e não faturou, já não marcava há quase seis meses, desde que apontou um golo no triunfo do Casa Pia na visita a Guimarães, a 24 de fevereiro. Recorde-se que, na primeira metade da época passada, Clayton foi um dos destaques ao serviço dos gansos, somando 12 golos em 30 partidas.

V. GUIMARÃES Influente no arranque positivo da equipa, o esquerdino também valorizou na cotação de mercado

Brilho de Mangas agita interessados



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Mangas está em excelente momento de forma: três jogos, três golos

Na época passada, apontou apenas um golo, na penúltima jornada do campeonato. Agora, ao fim de três jogos oficiais, já soma três, tirando proveito da posição mais adiantada no flanco canhoto.

MELO ROSA

●●● Seis anos depois de ter sido orientado por Rui Borges no Mirandela (2017/18), Mangas reencontrou "o míster" no Vitória de Guimarães e tem protagonizado um arranque diabólico, que poderá levar à concretização de uma transferência até ao fecho do mercado, a 2 de setembro.

Em três jogos, o esquerdino fez uma assistência e assinou três golos, o triplo do que conseguira na época passada, em que só faturou por uma vez, na penúltima jornada, na receção ao Braga. No segundo compromisso oficial desta temporada do clube vimaranense, com os malteses do Floriana, no Estádio D. Afonso Henriques, o extremo marcou um de pé esquerdo e outro numa vistosa bicicleta. Na quinta-feira, em Zurique, abriu o caminho a um expressivo triunfo (0-3), com o pé direito.

Desde o começo do defeso que Mangas tem sido apontado a vários clubes estrangeiros. A lista inclui italianos, Hellas Verona, onde joga o médio ex-vitoriano Dani Silva, Udinese e Torino; alemães, Hoffenheim e Union Berlin, e também do Médio Oriente. Contudo, a SAD terá definido que o valor mínimo para negociar o passe do jogador de 26 anos é de quatro milhões de euros. Por isso, o esquerdino diz-se empenhado em dar tudo pelos vitorianos, com quem tem contrato até 2026. "O meu foco vai ser sempre o Vitória enquanto vestir esta camisola", garantiu no final da receção ao Floriana.

A jogar numa posição mais adiantada, fazendo valer a polivalência, o futebolista, que também representou Aves, Boavista e Bordéus, está a render como nunca a extremo-esquerdo. E é por isso, no momento, a principal seta apontada à baliza do Arouca, para a estreia na liga.



VITÓRIA SC

Praxe Gustavo Silva estreou-se

Após o triunfo expressivoem Zurique, o Vitória voltou ontem a trabalhar e o reforço Gustavo Silva apresentou-se ao serviço para a praxe. O ex-Nacional ainda não deve ser opção amanhã, em Arouca, mas está já integrado no grupo.



José João Torrinha
Pontapé para a clínica

Mostrar competência, gerir o ***sucesso***

Solidez. Um Vitória organizado, competente da cabeça aos pés, começa a deixar água na boca. O plantel está estabilizado, sabendo-se que daqui até ao final do mês ainda poderão existir retoques. A equipa técnica parece saber muito bem o que quer e preparou o conjunto para que estivesse firme nos primeiros embates. Os jogadores mostram ter assimilado as novas ideias e comportam-se com grande maturidade.
Resultado? Depois de uma vitoriosa série de amigáveis, vieram os jogos a doer, contando-se por vitórias todos os jogos, não se tendo encaixado um único golo. Alguns falarão da fraca qualidade dos adversários. Por mim, que me lembro bem da "fraca qualidade" de um tal Celje, prefiro afirmar que uma equipa mostra a sua competência seja contra quem for.
A partida da Suíça, essa, foi uma demonstração de qualidade, não só individual, mas sobretudo coletiva. Passada a meia hora inicial em que se tomou o pulso ao adversário, o Vitória passou a dominar totalmente o encontro, que só viu a correspondente justiça no marcador ser reposta nos minutos finais.
E agora? Agora vêm aí novos testes que vão efetivamente medir a fibra de que somos feitos. Uma equipa verdadeiramente competitiva vê-se mais pela forma como lida com o sucesso do que com o seu contrário. Aguentar um nível competitivo alto é o que distingue os campeões de todos os outros.

Agora vêm aí novos testes que vão efetivamente medir a fibra de que somos feitos

No imediato, seremos avaliados de uma forma diferente. Contra uma equipa da nossa liga caseira, num terreno habitualmente complicado. Como reagiremos? O cansaço desempenhará algum papel? Como fará Rui Borges, nesta fase, a gestão do calendário competitivo? Tudo questões que veremos respondidas na segunda.
Na quinta-feira, teremos mais um desafio à tal competência. Importa reforçar o óbvio: a eliminatória está extremamente bem encaminhada, mas não está ganha. É fundamental fechá-la, demonstrando que o lugar é nosso por direito.
E igual aviso é preciso deixar àqueles que já festejam antecipadamente um inédito apuramento luso para a fase de grupos da Liga Conferência. Foi só saírem os nossos potenciais opositores no play-off para se começar a ler por aí que eram favas contadas. Mas se nem sequer concluímos a segunda eliminatória...
Nisto, confio muito naqueles que nos comandam no relvado e fora dele. Têm demonstrado contenção e pés assentes na terra. E é essa confiança que me faz acreditar que os próximos obstáculos vão ser ultrapassados. Sem bazófia, mas com convicção. À Vitória.

MOREIRENSE César Peixoto quer dar sequência à boa campanha da época passada e aponta o coletivo como base para o sucesso nesta temporada



18H00
SPORT TV2



FARENSE
MOREIRENSE

Estádio de S. Luís, Faro
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Assistentes: Paulo Brás e Nuno Pires
4º Árbitro: Halim Shirzad
VAR: Rui Oliveira

FARENSE **4X3X3**
Treinador: José Mota

Excluídos: Pastor (duplo amarelo)

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–D–E–D–V–E–D–V–V–D
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)



MOREIRENSE **4X3X3**
Treinador: César Peixoto

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E–D–V–D–E–D–D–V–V–V
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)

TODOS OS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
23/24	Farense - Moreirense	0-1
23/24	Moreirense - Farense	1-0
20/21	Farense - Moreirense	1-2
20/21	Moreirense - Farense	2-0

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS
4

VITÓRIAS

0-4

EMPATES
0

GOLOS
1-6



O Farense foi bem estudado pela equipa liderada por César Peixoto

O novo treinador dos cónegos não perspetiva facilidades e exige equipa competitiva para conquistar os três pontos em Faro. Contratar um lateral-esquerdo que rivalize com Frimpong é prioridade.

LINO DEVESAS

●●● Depois de uma pré-época que o deixou satisfeito, César Peixoto, treinador do Moreirense, assegura que a sua equipa está bem preparada para o arranque do campeonato, hoje, em casa do Farense. "Vai ser um jogo difícil num estádio onde é sempre complicado jogar", destacou, descrevendo alguns pontos fortes do adversário: "Vamos defrontar uma equipa agressiva na pressão que exerce na primeira fase de construção, com jogadores rápidos nas laterais, muito forte na transição ofensiva e que mete muita gente na zona de finalização." Apesar de não esperar "facilidades", o técnico frisa que o Moreirense "não vai de férias para o Algarve", de onde espera "trazer os três pontos"

O "ponto forte" dos cónegos, apontou, "terá de ser o coletivo, algo que fez a diferença o ano passado e a que teremos de dar continuidade". O Farense foi "estudado detalhadamente" e será preciso "acreditar muito na ideia de jogo". "Não bastará chegar com a qualidade de jogo que pretendermos, teremos de ser muito competitivos e de ter bola para ferirmos o Farense", acentuou.

César Peixoto está satisfeito por ter uma base que transitou da época passada e apontou a contratação de um defesa-esquerdo para rivalizar com Frimpong como prioridade.

SANTA CLARA

A receita da época passada prevalece

15H30
SPORT TV2



ESTORIL
SANTA CLARA

Estádio António Coimbra da Mota
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga).
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4º Árbitro: Flávio Jesus
VAR: Bruno Esteves

ESTORIL **4X3X3**
Treinador: Ian Cathro

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–D–V–V–E–D–E–V–D–D
(últimos 10 jogos na I Liga 23/24)



SANTA CLARA **3X4X3**
Treinador: Vasco Matos

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–D–V–D–E–V–E–V–V–V
(últimos 10 jogos na II Liga 23/24)

Vasco Matos quer manter o que de bom foi feito, acrescentando-lhe algumas "nuances"

HENRIQUE LINHARES

●●● O técnico do Santa Clara, Vasco Matos, considera que a receita para o sucesso no ano de regresso do clube à I Liga passa por superar o que foi feito de bom no ano passado. "Precisamos transportar aquilo que foi feito na época passada e fortalecer ainda mais esses valores. Temos de nos desafiar a nós próprios, tendo a capacidade de nos reinventarmos e de nos superarmos", assumiu.

O timoneiro dos encarnados de Ponta Delgada apela à união no seio de toda a estrutura e ao espírito competitivo dos jogadores. "Temos de correr muito para lutar pelos três pontos".

Em vésperas do encontro de estreia no reduto do Estoril, Matos admitiu que o Santa Clara pode apresentar nesta época "algumas nuances", mas reforçou que "o grosso vem da época passada".

Sobre a turma lisboeta, o treinador de 43 anos afirmou tratar-se de "uma equipa com ideias e padrões muito bem identificados", conclusões que retirou após observações feitas ao longo da pré-época: "É uma equipa que está cimentada na I Liga, experiente, com qualidade e com uma ideia já bem assimilada."

O central Pedro Pacheco, a recuperar de uma operação ao ligamento cruzado anterior do joelho direito, é baixa.

FARENSE

Mota promete equipa forte

Treinador conta que os reforços estão perfeitamente integrados e pede enchente no S. Luís

CARLOS ENCARNAÇÃO

●●● Com os reforços para 2024/25 "integrados de forma muito fácil", José Mota sente o plantel "preparado para este campeonato, para este primeiro jogo com um adversário maduro, experiente e que não mudou muito em termos de jogadores". Tudo somado, o técnico do Farense não duvida que será "um bom jogo, um bom início de campeonato". "Vamos jogar no nosso estádio e pretendemos ser aquela equipa forte, determinada e ambiciosa, que tem sido a nossa imagem desde que aqui cheguei", resumiu o técnico de Lordelo. Ainda sobre as caras novas para a campanha 2024/25, José Mota conta que "compreenderam a filosofia de jogo" e estão prontos para dar o seu contributo à equipa. Considerando o apoio dos adeptos fundamental, Mota pediu-lhes uma enchente. "Venham apoiar a equipa, deem aquele carinho que, ao longo de épocas transatas, fez com que o São Luís fosse a nossa fortaleza [n.d.r. na época passada, 22 dos 37 pontos conquistados foram em casa]".

ESTORIL

Tudo preparado para o arranque

GONÇALO AUGUSTO

●●● A equipa do Estoril está pronta para o arranque do campeonato, que vai iniciar com uma receção ao Santa Clara, que regressa à I Liga. A pré-temporada não correu de feição à equipa da Linha: em seis partidas, venceu apenas uma, contra o Atlético, da Liga 3.
O emblema oficializou a contratação de 13 reforços para a nova temporada, sendo que o jogador de maior destaque é Hélder Costa, que esteve durante cinco épocas na Premier League, em equipas como Wolverhampton e Leeds.
O técnico escocês Ian Cathro não vai poder estar no banco no jogo da estreia no campeonato. Em causa está um problema relacionado com o visto de trabalho.

SOFRIDO Leixões entra a ganhar contra Benfica B, que teve Félix e Okon expulsos. Jean Filipe é reforço no Mar

REVIRAVOLTA CONTRA NOVE



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Mozino prepara-se para estabelecer o 2-1, vencendo o duelo com André Gomes

2 | 1

LEIXÕES
BENFICA B

Estádio do Mar
Árbitro Sérgio Guelho (AF Guarda)

Leixões	Benfica B
Stefanovic	André Gomes
João Amorim	Diogo Spencer
Rafael Vieira	Joshua Wynder
Hugo Basto 69'	G. Marques 51'
Simão	Kiko
André Simões 81'	Nuno Félix
Paulo Alves 69'	Diogo Prioste
Fabinho	Gerson Sousa 79'
Werton	Hugo Félix 69'
Morufdeen 58'	Luan Farias 68'
Ricardo Valente 58'	Gustavo Varela 80'
Treinador: Carlos Fangueiro	**Treinador:** Nélson Veríssimo
Ricardo Ribeiro	Pedro Souza
João Oliveira	Leandro Santos
Henrique	Lenny Lacroix 51'
Chicão 69'	Paul Okon 68'
Rafa 81'	Rafael Luís 69'
André André 69'	Beni Souza
Mauro Ribeiro	João Veloso
Mozino 58'	Ivan Lima 80'
Paulité 58'	José Melro 79'

Golos

45'+2' Gustavo Marques (p.b.), 78' Mozino	42' Joshua Wynder

Cartões

Amarelos nada a assinalar **Vermelhos** nada a assinalar	**Amarelos** 29' Luan Farias, 87' José Melro **Vermelhos** 61' Nuno Félix, 72' Paul Okon

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● Foi com uma reviravolta, concretizada quando o Benfica B estava reduzido a nove elementos, que o Leixões voltou aos triunfos no campeonato no Mar, o que não acontecia desde 28 de janeiro. A equipa lisboeta adiantou-se e esteve muito tempo por cima do jogo, mas os vermelhos por faltas grosseiras de Nuno Félix e Okon deixaram-na fragilizada. Mozino foi o autor da cambalhota, marcando na recarga a um primeiro remate defendido pelo guardião visitante.

Os encarnados beneficiaram de um penálti aos 15', mas Stefanovic parou com classe o pontapé de Nuno Félix. Os lisboetas não esmoreceram e eram mais perigosos no ataque. Aos 42', no seguimento de canto cobrado por Hugo Félix, Joshua Wynder, ao segundo poste, cabeceou com êxito. Nas compensações, Werton viu Gustavo Marques desviar-lhe um cruzamento, ao tentar cortar a bola, para o fundo das redes. Na segunda parte o Leixões foi mais forte e acabou por conquistar três pontos merecidamente.

No intervalo, o Leixões apresentou o lateral-direito Jean Filipe, ex-E. Amadora, como reforço até ao fim da época.

"Na segunda parte fomos melhores. A nossa vitória foi justa"

Carlos Fangueiro
Treinador do Leixões

"Fizemos 60 minutos de bom nível e 45 minutos de nível elevado"

Nélson Veríssimo
Treinador do Benfica B

2 | 2

MARÍTIMO
TONDELA

Estádio do Marítimo
Árbitro Hélder Carvalho (AF Santarém)

Marítimo	Tondela
Gonçalo Tabuaço	Bernardo
Igor Julião	Bebeto
Almeida	João Afonso
Rodrigo Borges	Ricardo Alves
Fábio China 66'	Maviram 70'
João Tavares INT	Ceitil
Ibrahima 54'	Hélder Tavares 80'
A. Rodrigues 76'	Costinha
Pedro Silva INT	Xavier 80'
Euller	Roberto 70'
Patrick	P. Maranhão 89'
Treinador: Fábio Pereira	**Treinador:** Luís Pinto
Samuel Silva	Gabriel Souza
Tomás Domingos	Tiago Manso 70'
Romain Correia	Diego Tavares
Pedro Empis 66'	João Cesco
França 54'	Nuno Cunha 80'
Rodrigo Andrade	Cícero 89'
F. Gomes 76'	Miro 70'
M. Tavares INT	Rodrigo Cascavel
Carlos Daniel INT	Rodrigo Ramos 80'

Golos

20' Patrick, 90'+2' Martim Tavares	24' Roberto, 27' Roberto

Cartões

Amarelos 37' Ibrahima, 90'+4' Fábio Pereira (treinador) **Vermelhos** nada a assinalar	**Amarelos** 61' Costinha, 72' Ceitil, 87' João Afonso, 90'+6' Tiago Manso **Vermelhos** nada a assinalar

EMPATE COM ERROS DE ARBITRAGEM

●●● O candidato Marítimo começou o campeonato com um empate caseiro que é impossível dissociar de erros da equipa de arbitragem, como um penálti claro de Ceitil sobre Pedro Silva, e uma falta clara sobre Guirassy, que até saiu de maca, no lance do 1-1. Marcou primeiro o Marítimo com um cabeceamento brilhante de Patrick Fernandes, mas o Tondela reagiu e Roberto bisou para a reviravolta. Já nas compensações, Martim Tavares, num ótimo cabeceamento, empatou, já depois de ambas as equipas terem rematado em dose dupla ao poste. O Tondela mostrou sinal mais na primeira parte, o Marítimo esteve melhor no segundo tempo, mas parece necessitar de reforços. —**MARCO FREITAS**

"Sofremos dois golos seguidos, mas o primeiro foi precedido de falta"

Fábio Pereira
Treinador do Marítimo

"Não foi um bom resultado, podíamos ter levado a vitória"

Luís Pinto
Treinador do Tondela

2 | 1

AC. VISEU
CHAVES

Estádio do Fontelo
Árbitro Hélder Malheiro (AF Lisboa)

Ac. Viseu	Chaves
Domen Gril	Vozinha
M. Bandarra 66'	Carraça
André Almeida	Bruno Rodrigues
Arthur Chaves	Vasco
Igor Milioransa	Kiko
S. Messeguem	Roan 72'
Sori Mané	Pedro Tiba 63'
Yuri Araújo 60'	Leandro Sanca
Marquinho 81'	David Kusso 72'
Gauthier Ott	Rúben Pina 63'
André Clóvis 66'	Paulo Victor 80'
Treinador: Rui Ferreira	**Treinador:** Marco Alves
Matheus Sampaio	Rodrigo Moura
Paulinho 66'	Tiago Almeida
João Pinto	Brice Eboudjé
Aidara	Pedro Pinho 72'
C. Kahraman 60'	Ktatau 63'
Samba Koné 81'	Hélder Morim
Famana Quizera	Platiny 72'
Nils Mortimer	Jô Batista 80'
D. Nussbaumer 66'	Wellington 63'

Golos

20' Yuri Araújo, 26' Marquinho	89' Wellington

Cartões

Amarelos 90'+3' Soufiane Messeguem **Vermelhos** nada a assinalar	**Amarelos** 90'+3' Ktatau **Vermelhos** nada a assinalar

ACADÉMICO ARRUMA CHAVES EM SEIS MINUTOS

●●● Perante 2100 espectadores, o Académico de Viseu venceu o Chaves, por 2-1, com golos de Yuri Araújo e Marquinho, com Wellington a marcar para os flavienses.

O Académico dominou no primeiro tempo, com destaque para o tridente ofensivo formado por Ott, Yuri Araújo e o ponta-de-lança André Clóvis, a darem muito que fazer à defesa transmontana. Os golos acabaram por ser o corolário do melhor futebol dos viseenses, enquanto Gril passou o primeiro tempo sem uma defesa digna de registo. Yuri Araújo, aos 20', fez o 1-0 na recarga a um remate de André Clóvis ao poste, e seis minutos depois foi Marquinho, na recarga a defesa incompleta de Vozinha, a ampliar.

No segundo tempo, a matriz de jogo alterou-se com as mudanças operadas por Rui Ferreira, que recuou a linha defensiva e apostou no contra ataque, enquanto os flavienses procuravam o golo. Kusso e Sanca, em lances individuais, ameaçaram Gril, mas a melhor oportunidade para o Chaves aconteceu aos 74', com Sanca a cabecear para defesa difícil do esloveno. E foi também com uma cabeçada que o reforço Wellington reduziu a desvantagem, aos 89'.

0 | 1

MAFRA
PAÇOS DE FERREIRA

Estádio Municipal de Mafra
Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Mafra	Paços de Ferreira
Martin Fraisl	Marafona
Pontus Texel	Anilson
Bryan Passi	Ícaro
Rodrigo Freitas	Erick Ferigra
Gui Ferreira	Antunes
Chris Kouakou 65'	João Caiado 85'
Vítor Gonçalves	Marcos Paulo
Lucas Gabriel 19'	Lumungo
Andreas Hansen	Gonçalo Nogueira
Miguel Falé	Costinha 74'
Friday Etim 86'	Rui Fonte 90'+1'
Treinador: Carlos Vaz Pinto	**Treinador:** Ricardo Silva
Francisco Lemos	Jeimes
Pedro Pereira	Zé Oliveira
Djé Béni	Miguel Mota
Andrey Souza	Diegão 90'+1'
Yacouba Maïga 65'	Rui Pedro
John Kolawole	Ivan Pavlic 85'
Jonathan Lind 86'	Mutaro Baldé
Rodrigo Matos	Uilton 74'
S. Iheanacho 19'	

Golo

	36' Rui Fonte

Cartões

Amarelos 68' Stanley, 90' Rodrigo Freitas, Gui Ferreira 90'+1' **Vermelhos** nada a assinalar	**Amarelos** 14' João Caiado, 20' Gonçalo Nogueira, 57' Costinha **Vermelhos** nada a assinalar

RUI FONTE DÁ TRÊS PONTOS AO CASTOR

●●● O Paços de Ferreira abriu o campeonato com um triunfo por 1-0 em Mafra, golo de Rui Fonte. O jogo começou com pouca intensidade e o primeiro lance de perigo surgiu somente à meia hora, com Lumungo a entrar pela esquerda e a rematar cruzado para defesa de Fraisl. Pouco depois, aos 36', o Paços marcou. Na melhor jogada da primeira parte, Rui Fonte finalizou com classe um cruzamento de Costinha, com um remate cruzado após tirar um adversário do caminho. Na segunda parte o Mafra foi crescendo e, já dentro do quarto de hora final, Marafona parou remates de Falé e Nibe. Mesmo a terminar, Iheanacho meteu a bola na baliza pacense, mas foi-lhe assinalado fora de jogo.

"Globalmente fizemos um jogo melhor do que o nosso adversário"

Carlos Vaz Pinto
Treinador do Mafra

"Vitória justa. O Mafra poucas oportunidades teve"

Ricardo Silva
Treinador do Paços de Ferreira

ESTREIA MARCO LEITE COMANDA NO BANCO

PENAFIEL
OLIVEIRENSE

11H00 SPORT TV1

Estádio 25 de Abril
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)

PENAFIEL
Miguel Oliveira; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva; Reko, Diogo Batista e Tiago Rodrigues; Robinho, André Silva e Gabriel Barbosa
Treinador: Hélder Cristóvão

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

OLIVEIRENSE
Nuno Macedo; Gonçalo Negrão, Tyler, Iago Reis e Frederico Namora; Filipe Alves, André Santos e Ricardo Schurrle; Tiago Veiga, João Silva e Zé Manuel
Treinador: Marco Leite

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

MISSÃO FOGACEIROS PELA TRANQUILIDADE

TORREENSE
FEIRENSE

14H00 SPORT TV+

Estádio Manuel Marques
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

TORREENSE
Lucas Paes; Dani Bolt, Elimbi, Pedro Venaque e Stopira; Juan Balanta, Rúben Pinto e Pité; Manuel Pozo, Boubacar Hanne e Tobias Thomsen
Treinador: Tiago Fernandes

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

FEIRENSE
João Costa; Diga, Filipe Almeida, Cristian Tassano e Bruno Silva; Washington, Henrique Jocú e Rúben Alves; Leandro Antunes, Shodipo e Steven
Treinador: Vítor Martins

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

REGRESSO COM ARES DE HISTÓRIA A ABRIR

FC PORTO B
ALVERCA

18H00 PORTO CANAL

Estádio Luis Filipe Menezes
Árbitro: Gonçalo Neves (AF Lisboa)

FC PORTO B
Gonçalo Ribeiro; Dinis Rodrigues, Gabriel Brás, Luís Gomes e Martim Cunha; Domingos Andrade e Braíma Sambu; Gonçalo Sousa, Rodrigo Mora e Marcus Abraham; Wendel Silva
Treinador: João Brandão

Lesionados: António Ribeiro
Castigados: nada a assinalar

ALVERCA
João Bravim; Miguel Pires, Iago Mendonça, Fernando Varela, Talisca e Vítor Bruno; Ricardo Dias, Pedro Bicalho e Diogo Martins; Luiz Miguel e Carter
Treinador: Zé Pedro

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

SEQUÊNCIA RÚBEN QUER BOA ENTRADA

U. LEIRIA
VIZELA



Estádio Dr. Magalhães Pessoa
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

UNIÃO DE LEIRIA
Pawel Kieszek; Marco Baixinho, Bura e Vasco Oliveira; D'Avilla, Crystopher, Lucho Vega e Arsénio Nunes; Matheus Alessandro, Jair da Silva e Paul Ayongo
Treinador: Filipe Cândido

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

VIZELA
Francesco Ruberto; Hugo Oliveira, Jota Gonçalves, José Sampaio e Orest Lebedenko; Matías Lacava, Yannick Semedo e Diogo Nascimento; Héber Pena, Uros Milovanovic e Iker Unzueta
Treinador: Rubén de la Barrera

Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

VIOLÊNCIA ÁRBITRO ACUSA JOGADOR DE O TER AGREDIDO

Um árbitro da AF Leiria acusou um jogador de o ter agredido num torneio na Marinha Grande, relatando que recebeu tratamento hospitalar a um ombro, à grade costal e ao tornozelo esquerdo. O árbitro de 21 anos, que pediu o anonimato, terá apresentado queixa na polícia contra o alegado agressor. Tudo terá acontecido no jogo entre Barriguitas/Rocha-Pré Night FC, após uma expulsão.

FUTSAL BRAGA REFORÇA-SE COM O BRASILEIRO GABRIEL PENÉZIO

O ala/pivô Gabriel Penézio é reforço da equipa de futsal do Braga, tendo assinado um contrato válido por duas temporadas. Aos 29 anos, o futsalista brasileiro chega aos arsenalistas proveniente do Joinville (Brasil), clube que defendeu durante seis épocas e pelo qual marcou 88 golos em 224 jogos. Passou ainda pelo Nagoya Oceans (Japão) e pelo Corinthians (Brasil).

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

RESULTADOS — 1ª JORNADA

Marítimo-Tondela	2-2
Mafra-Paços de Ferreira	0-1
Leixões-Benfica B	2-1
Ac. Viseu-Chaves	2-1

Hoje

11h00 SportTV1 **Penafiel-Oliveirense**
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)

14h00 SportTV+ **Torreense-Feirense**
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

18h00 Porto Canal **FC Porto B-Alverca**
Árbitro: Gonçalo Neves (AF lisboa)

20h30 SportTV4 **U. Leiria-Vizela**
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

Amanhã

18h00 SportTV+ **Felgueiras 1932-Portimonense**
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Ac. Viseu	1	1	0	0	2	1	3
2º	Leixões	1	1	0	0	2	1	3
3º	P. Ferreira	1	1	0	0	1	0	3
4º	Marítimo	1	0	1	0	2	2	1
5º	Tondela	1	0	1	0	2	2	1
6º	Alverca	0	0	0	0	0	0	0
7º	FC Porto B	0	0	0	0	0	0	0
8º	Feirense	0	0	0	0	0	0	0
9º	Felgueiras 1932	0	0	0	0	0	0	0
10º	Oliveirense	0	0	0	0	0	0	0
11º	Penafiel	0	0	0	0	0	0	0
12º	Portimonense	0	0	0	0	0	0	0
13º	Torreense	0	0	0	0	0	0	0
14º	U. Leiria	0	0	0	0	0	0	0
15º	Vizela	0	0	0	0	0	0	0
16º	Benfica B	1	0	0	1	1	2	0
17º	Chaves	1	0	0	1	1	2	0
18º	Mafra	1	0	0	1	0	1	0

EXCLUÍDOS — 1º JORNADA

Vermelho: Pedrão (Portimonense), cumpre o primeiro de três jogos de castigo.

2ª JORNADA

Vermelho: Nuno Félix e Paul Okon (Benfica B); Junior Pius (Chaves), cumpre o segundo e último jogo de castigo; Pedrão (Portimonense), cumpre o segundo de três jogos de castigo.



AD FAFE

Pedro Ribeiro marcou o segundo do Fafe na visita à Póvoa de Varzim

LIGA 3 João Amorim e Pedro Ribeiro marcaram na visita ao Varzim, que acabou a jogar com dez

Fafe isola-se na liderança

VARZIM	0
FAFE	2

Estádio do Varzim Sport Club
Árbitro: João Pedro Afonso (AF Porto)

VARZIM Pedro Costa; Pedro Nuno, Zé Oliveira e Rodrigo Rego; Joel Monteiro, Fábio Pacheco, Rúben Oliveira (Miguel Montenegro, INT), Cláudio Araújo (Diogo Sequeira, INT) e Armando Lopes (Ivanildo Nhaga, 72'); Angel Gomes (Rúben Ribeiro, 86') e Rodrigo Freitas (Álvaro Milhazes, 86')
Treinador: Vítor Paneira

FAFE Carlos Alves; Miguel Pereira, Leandro Teixeira, João Batista e João Vigário; Filipe Cardoso (Picas, 90'+2'), João Amorim (Rúben Gonçalves, 67') e Vasco Braga (Reoto Kodama, 67'); Edson Farias (Guilherme Willian, 90'+2'), Pedro Matos (Pedro Ribeiro, 78') e Tiago Leite
Treinador: Jorge Pinto

Golos: João Amorim (17') e Pedro Ribeiro (89')

Amarelos: Vasco Braga (45'+2'), Rodrigo Rego (45'+9'), Leandro Teixeira (60'), Filipe Cardoso (62'), Rúben Gonçalves (76'), Rodrigo Rego (83'), Pedro Ribeiro (89'), Miguel Montenegro (90'+1') e Reoto Kodama (90'+4')

Vermelho: Rodrigo Rego (83')

ANDRÉ BASTOS

●●● O Fafe triunfou em casa do Varzim, por 2-0, e é, para já, a única equipa da Série A a vencer os dois jogos realizados, assumindo a liderança isolada, embora o Amarante, que joga hoje, possa igualá-lo na tabela.

A partida foi quase sempre dominada pelos visitantes, que entraram melhor e chegaram à vantagem num remate de João Amorim, assistido por João Vigário (17'). Nos festejos, a proteção de uma bancada ruiu, levando à queda de alguns adeptos, acidente que interrompeu o jogo dez minutos (ver página 31). Até ao intervalo, o Fafe viu Tiago Leite (34') e Miguel Pereira (45'+4') ficarem perto do segundo. O segundo tempo trouxe um Varzim mais dinâmico, mas só aos 76', num lance de insistência, Ivanildo Nhaga cheirou o golo. A seguir, João Rego foi expulso (83') e Pedro Ribeiro sentenciou a partida (89').

DADOS

SOFRIDOS

0

Fafe, Braga B, Amarante e Trofense ainda não sofreram golos, embora só os dois primeiros tenham feito dois jogos

REFORÇO

1

João Amorim, ex-Aves SAD, um dos vários reforços que o Fafe contratou, estreou-se a marcar. Já o avançado Pedro Ribeiro, que fez o segundo golo, transitou do plantel da temporada passada

SÉRIE A

RESULTADOS — 2ª jornada

Varzim-Fafe	0-2
Vilaverdense-Sanjoanense	1-1
Braga B-S. João Ver	2-0
Hoje	
Lourosa-Anadia	Canal 11/11h00
Amarante-Trofense	Canal 11/16h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Fafe	2	2	0	0	3	0	6
2º	Braga B	2	1	1	0	2	0	4
3º	Amarante	1	1	0	0	1	0	3
4º	Varzim ▲	2	1	0	1	2	2	3
5º	S. João Ver	2	1	0	1	1	2	3
6º	Trofense	1	0	1	0	0	0	1
7º	Sanjoanense	2	0	1	1	1	2	1
8º	Vilaverdense	2	0	1	1	1	2	1
9º	Lourosa	1	0	0	1	0	1	0
10º	Anadia	1	0	0	1	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA 3ª

16/08/2024, sexta-feira	
Varzim-Lourosa	Canal 11/20h30
17/08/2024, sábado	
Fafe-Sanjoanense	16h30
Trofense-Vilaverdense	16h30
S. João Ver-Amarante	16h30
Anadia-Braga B	16h30

SÉRIE B

RESULTADOS — 2ª jornada

1º Dezembro-Belenenses	0-0
U. Santarém-Atlético	2-0
Hoje	
Caldas-Lusit. Açores	15h00
Sporting B-Oliv. Hospital	16h00
Académica-Covilhã	Canal 11/18h00

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Belenenses	2	1	1	0	2	1	4
2º	1º Dezembro	2	1	1	0	1	0	4
3º	U. Santarém	1	1	0	0	2	0	3
4º	Sporting B ▲	1	1	0	0	3	2	3
5º	Académica	1	0	1	0	3	3	1
6º	Lusit. Açores	1	0	1	0	3	3	1
7º	Oliv. Hospital	0	0	0	0	0	0	0
8º	Covilhã	1	0	0	1	2	3	0
9º	Caldas	1	0	0	1	1	2	0
10º	Atlético	2	0	0	2	0	3	0

PRÓXIMA JORNADA 3ª

17/08/2024, sábado	
Lusit. Açores-1º Dezembro	
18/08/2024, domingo	
Atlético-Belenenses	Canal 11/16h00
Covilhã-Caldas	16h00
U. Santarém-Sporting B	16h00
Oliv. Hospital-Académica	Canal 11/18h00

JUNIORES A

I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS — 1ª jornada

Rio Ave-Feirense	0-3
UD Oliveirense-Braga	1-4
Nogueirense-V. Guimarães	1-4
Gil Vicente-Famalicão	4-0
FC Porto-Chaves	4-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	FC Porto	1	1	0	0	4	0	3
2º	Gil Vicente	1	1	0	0	4	0	3
3º	Braga	1	1	0	0	4	1	3
4º	V. Guimarães ▲	1	1	0	0	4	1	3
5º	Feirense	1	1	0	0	3	0	3
6º	Nogueirense	1	0	0	1	1	4	0
7º	UD Oliveirense	1	0	0	1	1	4	0
8º	Rio Ave	1	0	0	1	0	3	0
9º	Chaves	1	0	0	1	0	4	0
10º	Famalicão	1	0	0	1	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/08/2024, quarta-feira	
Braga-FC Porto	16h00/Canal 11
Feirense-Nogueirense	17h00
V. Guimarães-Gil Vicente	17h00
07/09/2024, sábado	
Chaves-Rio Ave	17h00
12/10/2024, sábado	
Famalicão-UD Oliveirense	16h00

ZONA SUL

RESULTADOS — 1ª jornada

Farense-Benfica	0-1
Sporting-Mafra	1-0
Belenenses-Lusitânia Açores	2-0
Académica-Tondela	2-1
Torreense-Casa Pia	2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Belenenses	1	1	0	0	2	0	3
2º	Académica	1	1	0	0	2	1	3
3º	Torreense	1	1	0	0	2	1	3
4º	Benfica ▲	1	1	0	0	1	0	3
5º	Sporting	1	1	0	0	1	0	3
6º	Casa Pia	1	0	0	1	1	2	0
7º	Tondela	1	0	0	1	1	2	0
8º	Farense	1	0	0	1	0	1	0
9º	Mafra	1	0	0	1	0	1	0
10º	Lusit. Açores	1	0	0	1	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/08/2024, quarta-feira	
Casa Pia-Belenenses	17h00
Mafra-Académica	17h00
Tondela-Torreense	17h00
12/10/2024, sábado	
Lusitânia Açores-Farense	12h00
02/11/2024, sábado	
Benfica-Sporting	15h00

JUNIORES B

ZONA NORTE

RESULTADOS — 1ª jornada

Tondela-Famalicão	0-3
Rio Ave-FC Porto	1-1
Feirense-Boavista	2-2
V. Guimarães-Leixões	3-2
Braga-AD Sanjoanense	5-0

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Braga	1	1	0	0	5	0	3
2º	Famalicão	1	1	0	0	3	0	3
3º	V. Guimarães	1	1	0	0	3	2	3
4º	Boavista ▲	1	0	1	0	2	2	1
5º	Feirense	1	0	1	0	2	2	1
6º	FC Porto	1	0	1	0	1	1	1
7º	Rio Ave	1	0	1	0	1	1	1
8º	Leixões	1	0	0	1	2	3	0
9º	Tondela	1	0	0	1	0	3	0
10º	AD Sanjoanense	1	0	0	1	0	5	0

ZONA SUL

RESULTADOS — 1ª jornada

Belenenses-Estoril	0-1
Torreense-Casa Pia	1-2
Benfica-Sporting	3-2
Real SC-Sacavenense	4-2
V. Setúbal-Académica	4-3

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	Real SC	1	1	0	0	4	2	3
2º	V. Setúbal	1	1	0	0	4	3	3
3º	Benfica	1	1	0	0	3	2	3
4º	Casa Pia ▲	1	1	0	0	2	1	3
5º	Estoril	1	1	0	0	1	0	3
6º	Académica	1	0	0	1	3	4	0
7º	Sporting	1	0	0	1	2	3	0
8º	Torreense	1	0	0	1	1	2	0
9º	Belenenses	1	0	0	1	0	1	0
10º	Sacavenense	1	0	0	1	2	4	0





INGLATERRA Manchester City vence a Supertaça ao derrotar o rival United no desempate por grandes penalidades

TUDO MUDOU COM A CABEÇA DE BERNARDO

SUPERTAÇA INGLESA

ÚLTIMAS DEZ FINAIS

2024	Man. City-Man. United (7-6 g.p.)	1-1
2023	Arsenal-Man. City (4-1 g.p.)	1-1
2022	Liverpool-Man. City	3-1
2021	Leicester-Man. City	1-0
2020	Arsenal-Liverpool (5-4 g.p.)	1-1
2019	Man- City-Liverpool (5-4 g.p.)	1-1
2018	Man. City-Chelsea	2-0
2017	Arsenal-Chelsea (4-1 g.p.)	1-1
2016	Man. United-Leicester	2-1
2015	Arsenal-Chelsea	1-0

LISTA DE VENCEDORES

Manchester United	21
Arsenal	17
Liverpool	16
Everton	9
Tottenham	7
Manchester City	7
Chelsea	4
Wolves	4
Leeds, Leicester, Burnley e West Bromwich	2
Newcastle, Brighton, Blackburn, Huddersfield, Cardiff, Sheffield Wednesday, Sunderland, Bolton, Derby, Nottingham Forest, Portsmouth, West Ham e Aston Vila	1

MANCHESTER CITY	**1***
MANCHESTER UNITED	**1**

*7-6 após grandes penalidades

Estádio de Wembley, em Londres
Árbitro: Jarred Gillett

MANCHESTER CITY Ederson; Rico Lewis, Akanji, Rúben Dias e Gvardiol (Aké 90'); O'Reilly (Matheus Nunes 63') e Kovacic; Oscar Bobb (De Bruyne 90'), McAtee (Bernardo Silva 80') e Doku (Savinho 63'); Haaland
Treinador: Pep Guardiola

MANCHESTER UNITED Onana; Diogo Dalot, Maguire (Pellistri 59'), Jonny Evans e Lisandro Martínez; Casemiro e Mainoo (Collyer 59'); Mason Mount (McTominay 58'); Amad Diallo (Garnacho 59'), Bruno Fernandes e Rashford (Jadon Sancho 83')
Treinador: Erik Ten Hag

Golos: Garnacho (82') e Bernardo Silva (89')

Cartões amarelos: Matheus Nunes (68') e Bernardo Silva (89')

Vermelhos: nada a assinalar

PENÁLTIS

0-1	B. Silva	✗	✓	Fernandes	0-1
1-2	De Bruyne	✓	✓	Dalot	0-2
2-3	Haaland	✓	✓	Garnacho	1-3
3-3	Savinho	✓	✗	Sancho	2-3
4-4	Ederson	✓	✓	Casemiro	3-4
5-5	M. Nunes	✓	✓	McTominay	4-5
6-6	R. Dias	✓	✓	Lisandro	5-6
7-6	Akanji	✓	✗	Evans	6-6

RODRIGO CORTEZ

●●● À quarta foi de vez. Depois de ter perdido as últimas três edições da Supertaça, o Manchester City conseguiu levantar o troféu pela primeira vez nesta década, ao derrotar o rival Manchester United no desempate por grandes penalidades (7-6, após 1-1 ao fim dos 90 minutos).

E foi por um triz que os citizens não deixaram novamente escapar o título, uma vez que, quando Garnacho fez o 1-0 aos 75', os red devils pensavam ter o jogo na mão. Só que, lançado por Pep Guardiola aos 80', Bernardo Silva marcou aos 89'... de cabeça, levando o jogo para penáltis.

Dos onze metros, o mesmo Bernardo falhou o primeiro remate dos citizens (boa defesa de Onana), o que deixava os red devils outra vez "com o pássaro na mão". E mais uma vez o deixaram fugir. Primeiro foi Ederson a voar para negar o golo a Sancho e, quando estava 6-6, o central Jonny Evans atirou por cima, aumentando a pressão para Akanji, que não falhou e fez a festa.

Durante os 90', o City (Rúben Dias a titular, Matheus Nunes e Bernardo Silva como suplentes utilizados) tinha sido melhor na primeira parte, com total domínio territorial, não deixando o United respirar. Esta equipa, porém, (com Diogo Dalot e Bruno Fernandes no onze) respondeu à altura na segunda metade, construindo várias ocasiões. Bruno Fernandes fez o último passe no golo de Garnacho e foi um dos melhores do United.

A FIGURA



Bernardo Silva
Salvos pelo gongo do camisola 20

Guardiola chamou-o aos 80' e, logo a seguir (82'), o United marcava por Garnacho. Mas Bernardo não perdeu a crença e num lance de ataque antecipou-se a Pellistri para marcar de cabeça. O jogo foi a penáltis e aí o camisola 20 falhou... mas Ederson (defendeu um) e Akanji (marcou o decisivo) não o deixaram ficar mal.

> *"Começar a temporada com um título é bom. Agora é ver como recuperamos a equipa"*
>
> **Pep Guardiola**
> Treinador do Manchester City

> *"Resultado difícil de engolir. Quando se joga bem e se perde é difícil. Até me faz doer o estômago"*
>
> **Erik Ten Hag**
> Treinador do Manchester United

JOGOS OLÍMPICOS Brasil chegou à final, mas não conseguiu parar as norte-americanas em nova vitória (1-0)

EUA foi ouro no adeus de Marta


AFP

Marta (à direita) fez ontem frente aos EUA o último jogo na seleção brasileira

ESTADOS UNIDOS	**1**
BRASIL	**0**

Parque dos Príncipes, em Paris
Árbitro: Tess Olofsson (Suécia)

BRASIL Lorena Leite; Lauren (Rafaelle 84'), Tarciane e Thaís Ferreira; Adriana Leal, Duda Sampaio (Marta 61'), Vitória Vaya (Ana Vitória 50') e Yasmin; Gabi Portilho, Jheniffer (Priscila 61') e Ludmila (Angelina 61')
Treinador: Arthur Elias

ESTADOS UNIDOS Alyssa Naeher; Emily Fox, Naomi Girma, Tierna Davidson (Emily Sonnett 74') e Crystal Dunn; Korbin Albert e Samantha Coffey; Trinity Rodman, Lindsey Horan, Mallory Pugh (Casey Krueger 90'+5') e Sophia Smith (Lyyn Williams 84')
Treinador: Emma Hayes
Golos: Mallory Pugh (57')

Cartões amarelos: Tarciane (81')
Vermelhos: nada a assinalar

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Os Estados Unidos são sempre um dos maiores candidatos ao ouro no que toca ao futebol feminino. As norte-americanas tinham sido bronze em Tóquio 2020, mas chegavam a Paris com quatro medalhas de ouro no currículo. Ainda assim, a concorrência seria forte. Espanha, campeã europeia, e o Canadá, vencedor em título, podiam ser entraves a mais uma conquista norte-americana. Mas não, o ouro regressou aos Estados Unidos, que aumentam a condição de seleção mais medalhada.

Na final de ontem, com a medalha dourada em disputa, o Brasil não se apresentava como favorito. A seleção canarinha chegou à final contra as expectativas iniciais ao deixar a França e a Espanha pelo caminho, mas até começou o jogo por cima. Com uma defesa bem organizada, a equipa brasileira conseguiu organizar ataques rápidos, mas ficou a faltar-lhe a eficácia para fazer o golo, com destaque para Ludmila, que viu um golo ser anulado, e para Gabi Portilho. Mas os Estados Unidos conseguiram inverter o cenário e entraram na segunda parte mais fortes, marcando o 1-0 logo aos 57', por Mallory Swanson. A norte-americana venceu no duelo de um para um com Lorena, guarda-redes do Brasil, depois de Korbin Albert ter intercetado um passe. Foi o suficiente para levar o ouro. Isto porque até ao final, e já com Marta em campo (ver caixa), o Brasil não conseguiu inverter o resultado.

Os Estados Unidos conquistam assim a sétima medalha em oito edições do torneio olímpico de futebol feminino, com cinco ouros (1996, 2004, 2008, 2012 e 2024), uma prata em 2000 e um bronze em 2020. O Brasil volta a fazer prata, somando três no total das participações.

JOGOS OLÍMPICOS

FINAIS REALIZADAS

2024	**EUA-Brasil**	**1-0**
2020	**Canadá-Suécia**	**1-1** (3-2 g.p.)
2016	**Alemanha-Suécia**	**2-1**
2012	**EUA-Japão**	**2-1**
2008	**EUA-Brasil**	**1-0** (a.p.)
2004	**EUA-Brasil**	**2-1** (a.p.)
2000	**Noruega-EUA**	**3-2** (a.p.)
1996	**EUA-China**	**2-1**

LISTA DE VENCEDORES

Estados Unidos	**5**
Alemanha	**1**
Canadá	**1**
Noruega	**1**

Marta abriu o caminho para todas

Marta foi a primeira ícone do futebol feminino a nível mundial, quando poucos davam atenção ao que é agora um fenómeno. A avançada brasileira, com o 10 nas costas, jogou ontem o último jogo pela Seleção, depois de uns Jogos Olímpicos em que até chegou a ser suspensa por dois encontros, na fase de grupos. Marta chegou à seleção em 2002, quando tinha apenas 16 anos. Conquistou três Copas Américas e foi eleita melhor do mundo seis vezes pela FIFA. Lutou, toda a sua carreira, pelo crescimento e apoio ao desporto feminino.

RÁPIDAS

Gonçalo Ramos marca pelo PSG

Gonçalo Ramos foi o autor do golo do PSG no 1-1 frente ao RB Leipzig, em jogo de preparação. João Neves entrou aos 87' para o lugar de Vitinha. Nuno Mendes também atuou.

Cher Ndour junta-se a Rafa no Besiktas

O italiano Cher Ndour, médio que já jogou no Benfica e no Braga, vai atuar no Besiktas, onde alinham Rafa e Gedson, por empréstimo do PSG.

Man. United agarra De Ligt e Mazraoui

O Manchester United chegou a acordo com o Bayern para a aquisição do central De Ligt, por 45 milhões de euros. Mazraoui também troca os bávaros pelos red devils.

Solanke assina pelo Tottenham

O Tottenham assegurou a contratação de Dominic Solanke, ponta-de-lança que jogava no Bournemouth e assina até 2030. A transferência deve rondar os 75 milhões de euros.

West Ham reforça-se com o central Todibo

O francês Jean-Clair Todibo, que teve passagem fugaz pelo Benfica, foi emprestado pelo Nice ao West Ham até ao final da época, com opção de compra dos londrinos.

Dany Mota está nos planos do Parma

O Parma está interessado na contratação de Dany Mota, ponta-de-lança português que atua no Monza. A informação foi avançada pela "Gazzetta dello Sport".

Alexis Sánchez volta à Udinese

Alexis Sánchez está de volta à Udinese 13 anos depois. O avançado chileno assina a custo zero, depois de se ter desvinculado do Inter.

Paulinho não falha penálti no desempate

Com Paulinho no onze, os mexicanos do Toluca afastaram o Houston Dynamo no desempate por grandes penalidades (5-4 após 2-2) e estão nos oitavos de final da Leagues Cup. O português não falhou dos onze metros.


SEMIH BAHADIR/FENERBAHÇE

Dzeko festeja com os colegas o golo que apontou

TURQUIA

José Mourinho não falha na liga

Fenerbahçe não deslumbrou, mas ganhou os três pontos frente ao Adana Demirspor

RODRIGO CORTEZ

●●● Não foi particularmente convincente, mas foi eficaz a estreia de José Mourinho no campeonato turco, ao conduzir o Fenerbahçe a um triunfo caseiro por 1-0 sobre o Adana Demirspor.

Um adversário que na época passada foi 13.º, mas que nos jogos fora de casa sempre primou por ser uma equipa chata. Isso mesmo aconteceu ontem, com o Adana a não dar espaços aos jogadores de um Fenerbahçe que teve sérias dificuldades em conseguir entrar com a bola dominada em zona de finalização. No total foram apenas oito os remates do "Fener", que contou com um golo na primeira parte para tentar gerir esforço em relação ao jogo da próxima terça-feira, esse sim, decisivo, a contar para a segunda mão da terceira eliminatória da Champions, frente ao Lille, que venceu em casa na primeira mão por 2-1.

Como tal, o golo de Dzeko aos 34' serviu na perfeição os intentos de Mou, que não teve que puxar muito pelos seus jogadores de um ponto de vista físico. A jogada decisiva começou numa iniciativa de Saint-Maximin, em diagonal da esquerda para o centro, seguida de um passe a solicitar Dzeko na zona central. Em boa posição, o bósnio atirou colocado de primeira, continuando a afirmar-se como uma das principais figuras da equipa desde a chegada de Mourinho.

O Adana ainda teve uma ou outra jogada perigosa na frente, mas a melhor oportunidade até final pertenceu a En-Nesyri, que permitiu a mancha ao guarda-redes contrário quando seguia isolado na esquerda.

Um duelo que também serviu para Mourinho "se apresentar" aos árbitros turcos, ao protestar com veemência um lance logo na fase inicial, o que lhe valeu um cartão amarelo. "Muitas pessoas na Europa seguirão esta liga com a minha chegada. Se tiver que levantar a voz para proteger os direitos do Fenerbahçe, não pensarei duas vezes", comentou o português após este triunfo sobre o Adana Demirspor.




"Se tiver que levantar a voz para defender o Fenerbahçe, não pensarei duas vezes"

José Mourinho
Treinador do Fenerbahçe





FRANCISCO PARAÍSO / COP

PRATA EM LONDRES'12 E BRONZE EM TÓQUIO'20, PIMENTA SAIU DESILUDIDO, MAS PENSA IR A LOS ANGELES'28

JOGOS OLÍMPICOS Limiano do Benfica ficou sem pódio em K1 1000 metros, terminando a final em sexto lugar

PIMENTA NUMA POSIÇÃO INGLÓRIA

O melhor canoísta português de sempre arrancou a todo o gás e liderou, mas, sem aguentar o ritmo, teve uma quebra rara por volta dos 700 metros, precisando de ser confortado à saída da água.

CATARINA DOMINGOS

●●● Antes de ficar marcado pelo ouro histórico do ciclismo de pista, o penúltimo dia de Paris'2024, há muito assinalado no calendário por ser o momento de Fernando Pimenta, começou com um resultado amargo. No Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, o canoísta do Benfica, à procura do ouro olímpico que lhe falta, e podendo ser o primeiro atleta português com três pódios em Jogos, concluiu a final de K1 1000 metros no sexto lugar. Sem o limiano no top-3, uma raridade tendo ele 145 medalhas em provas internacionais, o pódio foi composto pelo checo Josef Dostal e os húngaros Adam Varga e Balint Kopasz. O novo campeão olímpico estava incrédulo na linha de chegada, mas superou-se perante o favoritismo luso e magiar, terminando com 3m24,07s, depois de ter tido um dos tempos mais modestos nas eliminatórias (3m37,83s).

Já Pimenta, após umas "meias" controladas (2.º), entrou a todo o gás na final, assumindo de pronto a dianteira. No primeiro quarto de prova liderou sem contestação, mas nos segundos 250 metros, mesmo na frente, já era o terceiro no ritmo de pagaiada. A viragem para a desilusão deu-se após os 500 metros, quando era sexto na velocidade. Ao ser alcançado por Dostal e Kopasz, o português quebrou por completo, não mais reagindo e descendo até ao ingrato sexto lugar.

A presença no pódio exigia uma melhoria de quatro/cinco segundos em relação aos 3m29s que Pimenta marcou nas três regatas realizadas nos arredores da capital francesa. Saindo da água inconsolável, repetia o pesadelo de há oito anos, no Rio'16. "Fiz provavelmente uma das minhas melhores épocas. Foi tal como aconteceu no Rio de Janeiro. Quanto mais me esforço, mais depressa o resultado desaparece", lamentou, mas apontando já ao Mundial de daqui a duas semanas e... a mais um ciclo olímpico.

> **"Quanto mais me esforço, mais depressa o resultado desaparece"**
>
> **Fernando Pimenta**
> 6.º em K1 1000 metros

Quinto top-10 nos quintos Jogos

A braços com uma semi-final apertada – só se apuravam as duas primeiras de cada série –, Teresa Portela ficou a 0,52 segundos de se apurar para a final A em K1 500. Relegada para a final B, a benfiquista voltou a provar a sua proximidade com as melhores, sendo segunda, por mais uma escassa margem para a sérvia Milica Novakovic (0,83s). No geral, Portela foi décima, tratando-se do quinto top-10 olímpico que alcança. Em Paris'2024, Portela tornou-se na canoísta lusa com mais presenças em Jogos (cinco), saindo com dever cumprido. "Se não competir mais, estou muito tranquila", declarou.

HISTÓRICA LISA CHEGA AO OITAVO OURO

A vitória no K1 500 da canoagem, que junta às de K2 e K4, permitiu a Lisa Carrington chegar aos oito ouros olímpicos, igualando o feito da alemã Brigit Fischer. "É de loucos. Já disse muitas vezes que não conto quantas medalhas tenho, mas é porreiro", comentou a neozelandesa de 35 anos, abrindo a porta a Los Angeles. "É muito atraente continuar, mas temos de ver", disse.

TÍTULOS QUARTETO NO TOPO OLÍMPICO

O oitavo ouro de Lisa Carrington foi o último de vários feitos históricos em Paris, pois igualou Birgit Fisher, Jenny Thompson e Isabell Werth (esta campeã em dressage por equipas). Já a nadadora Katie Ledecky subiu ao topo da lista, a par de Larissa Latynina, com nove títulos, enquanto nos homens Caeleb Dressel passou a segundo, como Nurmi, Spitz e Carl Lewis (nove ouros), atrás dos 23 de Michael Phelps.

PARIS'2024

RESULTADOS

ATLETISMO	
MARATONA (M)	
1.º **Tamirat Tola** (Etiópia)	2h06m26s
2.º **Bashir Abdi** (Bélgica)	2h06m47s
3.º **Benson Kipruto** (Quénia)	2h07m00s
48.º **Samuel Barata** (Portuga)	2h13m23s
ALTURA (M)	***Final***
1.º **Hamish Kerr** (Nova Zelândia)	2,36m
2.º **Shelby McEwen** (EUA)	2,36m
3.º **Mutaz Barshim** (Catar)	2,34m
800 METROS (M)	***Final***
1.º **Emmanuel Wanyonyi** (Quénia)	1m41,19s
2.º **Marco Arop** (Canadá)	1m41,20s
3.º **Djamel Sedjati** (Argélia)	1m41,50s
DARDO (F)	***Final***
1.ª **Haruka Kitaguchi** (Japão)	65,80m
2.ª **Jo-Ane van Dyk** (África do Sul)	63,93m
3.ª **Nikola Ogrodnikova** (Chéquia)	63,68m
100 METROS BARREIRAS (F)	***Final***
1.ª **Masai Russell** (EUA)	12,33s
2.ª **Cyrena Samba-Mayela** (França)	12,34s
3.ª **J. Camacho-Quinn** (Porto Rico)	12,36s
5000 METROS (M)	***Final***
1.º **Jakob Ingebrigtsen** (Noruega)	13m13,66s
2.º **Ronald Kwemoi** (Quénia)	13m15,04s
3.º **Grant Fisher** (EUA)	13m15,13s
1500 METROS (F)	***Final***
1.ª **Faith Kipyegon** (Quénia)	3m51,29s
2.ª **Jessica Hull** (Austrália)	3m52,56s
3.ª **Georgia Bell** (Grã-Bretanha)	3m52,61s
4X400 METROS (M)	***Final***
1.º **EUA**	2m54,43s
2.º **Botswana**	2m54,53s
3.º **Grã-Bretanha**	2m55,83s
4X400 METROS (F)	***Final***
1.ª **EUA**	3m15,27s
2.ª **Países Baixos**	3m19,50s
3.ª **Grã-Bretanha**	3m19,72s
CANOAGEM	
K1 1000 (M)	***Meias-finais***
1.º **Balint Kopasz** (Hungria)	3m28,76s
2.º **Fernando Pimenta** (Portugal)	3m29,14s
Final A	
1.º **Josef Dostal** (Chéquia)	3m24,07s
2.º **Adam Varga** (Hungria)	3m24,76s
3.º **Balint Kopasz** (Hungria)	3m25,68s
4.º **Uladzislau Kravets** (neutro)	3m28,10s
5.º **Agustin Vernice** (Argentina)	3m28,10s
6.º **Fernando Pimenta** (Portugal)	3m29,59s
K1 500 (F)	***Meias-finais***
1.ª **Alida Dora Gazso** (Hungria)	1m49,76s
3.ª **Teresa Portela** (Portugal)	1m50,28s
Final B	
1.ª **Milica Novakovic** (Sérvia)	1m51,55s
2.ª **(10.ª) Teresa Portela** (Portugal)	1m52,38s
CICLISMO	
MADISON (M)	pontos
1.º **Iúri Leitão/Rui Oliveira** (Portugal)	**55**
2.º **S. Consonni/Elia Viviani** (Itália)	**47**
3.º **N. Larsen/M. Moerkoev** (Dinamarca)	**41**
BASQUETEBOL (M)	***Final***
França-EUA	**87-98**
Bronze: **Alemanha-Sérvia**	**83-93**
ANDEBOL (F)	***Final***
Noruega-França	**29-21**
Bronze: Dinamarca-Suécia	**30-25**
VOLEIBOL (M)	***Final***
França-Polónia (25-19, 25-20, 25-23)	**3-0**

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º **China**	39	27	24	**90**
2.º **Estados Unidos**	38	42	42	**122**
3.º **Austrália**	18	18	14	**50**
4.º **Japão**	18	12	13	**43**
5.º **França**	16	24	22	**62**
6.º **Grã-Bretanha**	14	22	27	**63**
7.º **Coreia do Sul**	13	8	9	**30**
8.º **Países Baixos**	13	7	12	**32**
9.º **Alemanha**	12	11	8	**31**
10.º **Itália**	11	13	15	**39**
11.º **Canadá**	9	7	11	**27**
12.º **Nova Zelândia**	9	7	2	**18**
13.º **Uzbequistão**	8	2	3	**13**
14.º **Hungria**	5	7	6	**18**
15.º **Espanha**	5	4	8	**17**
16.º **Suécia**	4	4	3	**11**
17.º **Quénia**	4	2	4	**10**
48.º **PORTUGAL**	1	2	1	**4**

PROGRAMA Hoje

ATLETISMO

MARATONA (F)

Susana Godinho 7h00

CICLISMO **OMNIUM** (F)

Maria Martins

Scratch: 10h00; ***Tempo Race:*** 10h57; ***Eliminação:*** 11h53; ***Corrida por pontos:*** 12h56

ATLETISMO Foi 48.º na maratona com 2h13m23s, marca que fica a quatro minutos do ouro de Los Angeles'1984

Barata situa-se perto de Lopes

Resultado na mais mítica das disciplinas olímpicas não foi famoso para Samuel Barata, mas esteve quase a fazer história no panorama nacional. Etíope Tamirat Tola bateu recorde olímpico (2h06m26s).

MANUEL PÉREZ

●●● A dois dias de se cumprirem 40 anos desde a conquista da medalha de ouro de Carlos Lopes (2h09m21s), nos Jogos Olímpicos de Los Angeles – há uma geração que nessa data foi trabalhar sem dormir –, a marca da lenda leonina esteve, ontem, ameaçada por Samuel Barata. O mediatismo de tal facto disfarça o modesto resultado do benfiquista, nascido há 31 anos na Suíça. Terminou uma maratona muito técnica, desafiante no sobe e desce urbano, em 2h13m23s, que até é o seu melhor registo da época, mas não valeu mais do que a 48.ª posição. Com partida na Câmara de Paris, uma viragem em Versailles e chegada à Esplanada dos Invalides, Barata fez a segunda melhor marca portuguesa na maratona olímpica, mas fora desse âmbito o melhor luso é António Pinto, recordista com as 2h06m36s da Maratona de Londres, em 2000.

"O mais difícil é mesmo a qualificação, tive de fazer a terceira melhor marca portuguesa de sempre e é um nível brutal", reagiu Barata, dando dicas para que os ouros de Carlos Lopes e Rosa Mota possam repetir-se. "O atletismo está a subir cada vez mais e temos de continuar a apostar. É difícil Portugal apostar nesta disciplina. É preciso muito dinheiro para estar a este nível, felizmente tenho conseguido, porque tenho ao lado pessoas que acreditam em mim".

Em estreia, Tamirat Tola bateu o recorde olímpico (2h06m26s) nos 42,195 km, que se correm desde 1896, isolando-se a partir do 28 km!



JOSÉ SENA GOULÃO / LUSA

Samuel Barata correu em crescendo, até ao 48.º posto

Kipchoge só não deu os calções

Bicampeão olímpico e, aos 39 anos, apostado em tornar-se no primeiro "tri", Eliud Kipchoge sentiu problemas lombares logo no início da maratona, abandonando após andar no pelotão da frente nos 15 km iniciais. Foi ficando para trás, já só caminhava em vários trechos, sendo resgatado pelo carro. Na meta, o queniano esperou que passasse o último, para se dirigir, humorado, aos espectadores: "Parei ao quilómetro 30 e andei rodeado de pessoas, a quem dei as sapatilhas, a t-shirt; menos os calções, porque não podia".

Basquetebol: EUA faz penta

●●● Com todas as estrelas reunidas, o que não acontecera no Mundial do ano passado, os Estados Unidos celebraram o título olímpico pela 17.ª vez no historial, a quinta consecutiva. Como em Tóquio'2020, os norte-americanos ultrapassaram a França, agora com muito apoio na lotada Arena Bércy. Após um arranque eletrizante, de dez mudanças no marcador nos primeiros 15 minutos, a "Dream Team" chegou à vantagem na dezena, que foi preservando ao longo da segunda parte, apesar dos esforços de Victor Wembanyama (26 pontos) e Guerschon Yabusele (20). A acabar, Stephen Curry abriu o livro, com quatro triplos consecutivos (24 pontos). Devin Booker (15), LeBron James (14) e Kevin Durant (15) também chegaram aos dois dígitos, mas o último tinha um lugar reservado na história: é o primeiro basquetebolista a ter quatro ouros em Jogos (Londres'12, Rio'16, Tóquio'20 e Paris'24). —C.D.



THIBAUD MORITZ / AFP

Durant abraça Curry

TRIATLO JOÃO NUNO BAPTISTA CAMPEÃO

Aos 18 anos, João Nuno Batista revalidou o título europeu júnior, num campeonato em Baliksir, Turquia. O irmão de Ricardo Batista, que também é campeão mundial júnior, concluiu o 260 metros de natação, 6,9 quilómetros de bicicleta e 1,8 de corrida em 18m15s, sete segundos mais rápido do que o francês Nils Serre Gehri. Márton Kropkó, da Hungria, fechou o pódio.

VOLEIBOL SUB-20 VOLTAM A PERDER

A Seleção Nacional feminina de sub-20 averbou a quarta derrota no Campeonato da Europa do escalão, ao cabo de cinco jornadas. Em Dublin (Irlanda), Portugal cedeu diante a Polónia por 1-3, com os parciais de 25-21, 20-25, 14-25 e 22-25. Joana Garcez (14 pontos) e Maria Coelho (13) evidenciaram-se. Amanhã (15h00), a equipa das Quinas defronta a Chéquia.



JONAS AGUENIER REFORÇA SPORTING

O internacional francês Jonas Aguenier (32 anos e 2,02 metros) é a mais recente aquisição do Sporting, proveniente do Libertas Brianza, de Itália. Antes, o central jogou em França, sendo campeão e conquistando uma Taça Challenge pelo Chaumont (2016/17). "Ganhei muitos troféus, mas desde que fui para Itália não conquistei mais nada. Sinto falta disso", disse.

CICLISMO HIRSCHI LEVA SAN SEBASTIÁN

Fora o ouro de Rui Oliveira, a UAE Emirates teve mais razões para celebrar ontem, conquistando a clássica de San Sebastián, a única espanhola do World Tour, pela mão do suíço Marc Hirschi, que bateu Julian Alaphilippe (Soudal Quick-Step) ao sprint. Hoje, também por terras bascas, corre-se o Circuito Getxo, tendo cinco formações do pelotão português.

TÉNIS

Borges vai atingir o melhor ranking

Terminou a campanha no Masters do Canadá nos oitavos de final e sobe ao 38.º lugar mundial

●●● Esfumou-se uma eventual jornada dupla para Nuno Borges em Montreal, ao perder com Kei Nishikori, por 3-6 e 4-6, e falhar os quartos de final que seriam horas depois. Tal como no Masters de Roma, em maio, ganhou duas rondas, com a diferença de nem sempre ter encontrado o melhor nível no piso duro quebequense, como fizera na terra batida italiana.

Frente ao japonês de 34 anos, a iniciar uma segunda carreira, depois de vários lesões e uma cirurgia à anca, o Lidador demorou a encaixar no característico jogo rápido e plano do antigo número quatro mundial (2015). O hardcourt é a superfície onde o rendimento do milionário nipónico é mais alto, somou ritmo nas rondas anteriores e está perto de apresentar valências de top-20. Primeiro set com apenas uma quebra de serviço, distinto do seguinte, em que Borges comandou 2-0, mas uma embrulhada de breaks (2/3) resultou a favor do adversário, num 4-6 final e ao terceiro match point.

O arranque da digressão americana de verão tem como reflexo muito positivo uma subida do maiato à 38.ª posição da hierarquia mundial. Até meados de outubro não tem pontos a defender e cada encontro que for ganhando leva-o a galgar mais degraus.

Depois do último desafio no Canadá, o número um português e o treinador do CAR/Jamor, Hugo Anão, viajaram para o Ohio – duas horas de avião –, para se apresentarem no Masters de Cincinnati. Borges está quatro lugares fora do quadro principal e poderá ter de jogar o qualifying já amanhã. Caso contrário, atua na quarta-feira de novo entre gigantes. —MANUEL PÉREZ



FPB

Portuguesas continuam a festejar em Matosinhos

BASQUETEBOL

Lusas sub-18 mais perto do Mundial

●●● No recomeço do Campeonato da Europa de sub-18 femininos de Matosinhos, a Seleção Nacional superou a Bélgica, por 77-61, mantendo-se não só na luta pelo quinto lugar final, como também na corrida para marcar presença no Campeonato do Mundo de sub-19 no próximo ano. A presença de Portugal numa prova planetária pela segunda vez na história – a primeira foi em 2016, em sub-17 femininos – depende de um triunfo, hoje (15h00), sobre a Hungria, no Centro de Desportos e Congressos. Contra as belgas, a equipa das Quinas tomou a dianteira perto do intervalo, alargando diferenças ao longo da segunda parte. Clara Silva (19 pontos, quatro ressaltos e quatro assistências) e Ema Karim (13 pontos e cinco ressaltos) brilharam. —C.D.

DESTAQUE



Futebol – I Liga
Famalicão vs Benfica 18h00 Sport TV1

Com uma equipa retocada e a ambição reforçada, o Benfica arranca a época no Minho, com uma deslocação tradicionalmente difícil, perante um Famalicão que deixou boas sensações no último campeonato.

RTP2
07h00. Jogos Olímpicos de Verão, Paris

SPORT TV2
15h30 / 18h00 / 20h30. Futebol. I Liga
Estoril vs Santa Clara / Farense vs Moreirense / Braga vs E. Amadora

CANAL 11
20h00. Futebol. Brasileirão
Flamengo vs Palmeiras



SPORT TV 1

08:45 **Futebol:** FC Porto x Gil Vicente - I Liga
11:00 **Futebol:** Penafiel x Oliveirense - II Liga (direto)
13:05 **Futebol:** Manchester United x Manchester City - Community Shield
14:00 **Futebol:** At. Madrid x Juventus - Particular (direto)
16:00 **Futebol:** FC Porto x Gil Vicente - I Liga
16:30 **Futebol:** Antevisão Famalicão x Benfica - I Liga
17:20 **Voz Do Adepto:** Famalicão x Benfica (direto)
17:25 **Futebol:** Antevisão Famalicão x Benfica - I Liga (direto)
18:00 **Futebol:** Famalicão x Benfica - I Liga (direto)
20:30 **Futebol:** At. Madrid x Juventus - Particular
22:30 **Futebol:** Hibernian x Celtic - Liga Escocesa
00:30 **Futebol:** I Liga - Resumo 1ª Jornada

SPORT TV 2

06:00 **Ténis:** Montreal - ATP World Tour 1000
11:30 **Futebol:** B. Leverkusen x Bétis - Particular
13:20 **Futebol:** Nápoles x Modena - Taça de Itália
15:30 **Futebol:** Estoril x Santa Clara - I Liga (direto)
18:00 **Futebol:** Farense x Moreirense - I Liga (direto)
20:30 **Futebol:** Braga x Estrela Amadora - I Liga (direto)
22:40 **Futebol:** Famalicão x Benfica - I Liga
01:00 **Ténis:** ATP World Tour 1000 - Meia-Final - Montreal (direto)

SPORT TV 3

12:30 **Futebol:** Hibernian x Celtic - Liga Escocesa (direto)
14:30 **Futebol:** FC Porto x Gil Vicente - I Liga
15:00 **Futebol:** C. Palace x Nantes - Particular (direto)
17:00 **Futebol:** Everton x Roma - Particular
17:30 **Futebol:** Parma x Palermo - Taça de Itália (direto)
19:45 **Futebol:** Sampdória x Como - Taça de Itália (direto)
21:50 **Futebol:** Sheffield Wednesday x Plymouth Argyle - EFL Championship
23:50 **Futebol:** Hibernian x Celtic - Liga Escocesa
01:50 **Desportos de Combate:** UFC - Tybura x Spivac 2 - Las Vegas

SPORT TV 4

07:20 **Motociclismo:** WorldSSP300 - Portugal - Corrida 1
08:10 **Motociclismo:** WorldSSP - Portugal - Corrida 1
09:20 **Motociclismo:** WorldSBK - Portugal - Corrida
10:30 **Automobilismo:** Nascar Craftsman Truck Series - Richmond Raceway
13:00 **Motociclismo:** Motorcycle Sports - Magazine
13:45 Women's Circuit Racing World Champ. - Corrida 2 - Portugal (direto)
14:45 **Motociclismo:** WorldSBK - Portugal - Superpole Race (direto)
15:30 **Motociclismo:** WorldSSP300 - Portugal - Corrida 2 (direto)
16:30 **Motociclismo:** WorldSSP - Portugal - Corrida 2 (direto)
18:00 **Motociclismo:** WorldSBK - Portugal - Corrida 2 (direto)
19:10 **Motociclismo:** GP Eslováquia - Mundial Enduro - Resumo
19:40 **Automobilismo:** GP Confidential
20:30 **Futebol:** Leiria x Vizela - II Liga (direto)
22:30 **Automobilismo:** Autogear
23:00 **Automobilismo:** Nascar Cup Series - Cook Out 400 - Richmond Raceway (direto)

SPORT TV 5

16:00 **Futebol:** Sheffield Wednesday x Plymouth Argyle - EFL Championship (direto)
19:45 **Futebol:** Samsunspor x Besiktas - Superliga Turca (direto)

11

08:30 **Futebol:** Vasco da Gama x Fluminense - Brasileirão
10:30 11 Na Hora
11:00 **Futebol:** Lourosa x Anadia - Liga 3 (direto)
13:00 11 Na Hora
13:30 **Futebol Feminino:** Benfica x Sporting - Troféu do Algarve
15:30 11 Na Hora
16:00 **Futebol:** Amarante x Trofense - Liga 3 (direto)
18:00 **Futebol:** Académica x Covilhã - Liga 3 (direto)
20:00 **Futebol:** Flamengo x Palmeiras - Brasileirão (direto)
22:00 11 Na Hora
23:00 **Futebol:** Internacional x Atl. Paranaense - Brasileirão (direto)
01:00 Especial 11 - Pepe

SPORT TV +

08:40 **Futebol:** FC Porto x Gil Vicente - I Liga
10:40 **Futebol:** Manchester United x Manchester City - Community Shield
11:30 Notícias (direto)
12:00 **Futebol:** Tottenham x Bayern - Particular
12:30 Notícias (direto)
13:00 **Futebol:** FC Porto x Gil Vicente - I Liga
13:30 Notícias (direto)
14:00 **Futebol:** Torreense x Feirense - II Liga (direto)
16:05 Grande Jornada (direto)
16:30 **Futebol:** Antevisão Famalicão x Benfica - I Liga (direto)
17:20 **Voz Do Adepto:** Famalicão x Benfica (direto)
17:25 **Futebol:** Antevisão: Famalicão x Benfica - I Liga (direto)
17:50 **Grande Jornada:** Famalicão x Benfica (direto)
20:30 Grande Jornada (direto)
22:30 Só Golos (direto)
23:00 **Futebol:** Famalicão x Benfica - I Liga
23:30 Últimas Notícias (direto)

EUROSPORT 1

06:55 **Jogos Olímpicos:** Atletismo - Maratona (direto)
09:45 **Jogos Olímpicos:** Ciclismo Pista (direto)
12:40 **Jogos Olímpicos:** Voleibol (direto)
14:30 **Jogos Olímpicos:** Basquetebol (direto)
17:00 **Jogos Olímpicos:** Andebol
19:00 The Power of the Olympics (direto)
20:00 **Jogos Olímpicos:** Cerimónia Encerramento (direto)
22:00 Bonsoir Paris, Dia 16
23:00 **Jogos Olímpicos:** Basquetebol
00:30 **Jogos Olímpicos:** Ciclismo Estrada de Fundo

ELEVEN SPORTS 1

12:30 **Futebol:** Genk x Club Brugge - Liga Belga (direto)
23:00 **Ténis:** WTA 1000 Toronto - Meia-final (direto)

ELEVEN SPORTS 2

12:30 **Futebol:** Paderborn x Darmstadt - Bundesliga 2 (direto)

PORTO CANAL

08:00 Consultório - Compacto
09:30 Filhos & Cadilhos
10:30 Veterinários Todo-o-Terreno
11:00 Viver Aqui - Magazine
12:00 **Andebol:** FC Porto x Cangas - Particular (direto)
13:45 Ponto De Fuga
14:15 Tradição Viv
14:30 Glitter Show
15:00 Planeta Verde
15:30 Viver Aqui - Magazine
17:30 Tarde Informativa
18:00 **Futebol:** FC Porto B x Alverca - II Liga (direto)
21:00 Pole Position
21:30 Caminhos da História
22:00 Mundo Plano
22:30 Casas de Fados
23:00 Imperdíveis
23:30 Glitter Late Night
00:00 Noite Desportiva

SPORTING TV

08:30 **Futebol:** Sporting x V. Guimarães - I Liga
10:30 Info Sporting TV
10:45 Sporting Entrevista
11:45 Momento 10A
11:55 Sporting Entrevista
12:45 Info Sporting TV
13:00 Antecâmara Sporting TV
13:15 eSports & Gaming
13:30 Estamos Em Casa
15:30 Sporting Notícias
16:00 **Futebol:** Sporting B x Oliveira do Hospital - Liga 3 (direto)
18:00 Sporting Notícias
18:30 Jornal Sporting
18:50 O Museu Conta
18:55 Memória Fotográfica
19:00 Sporting Notícias
19:30 Estamos Em Casa
21:30 Sporting Grande Jornal
22:30 Memória Do Dia
22:35 Estamos Em Casa

BTV

10:00 Benfica 10 Horas (direto)
10:30 **Futebol Feminino:** Sporting x Benfica - Torneio Algarve
12:25 **Futebol:** Benfica x Feyenoord - Eusébio Cup
14:30 Benfica 14 Horas (direto)
14:30 **Futebol:** Benfica x Brentford - Particular
15:00 A Carrinha do Bento
15:30 Especial Informação - I Liga - Famalicão x Benfica
21:30 Benfica 21 Horas (direto)
22:10 **Basquetebol:** FC Porto vs Benfica - Campeonato da Liga
23:45 História Agora
00:00 Benfica 24 Horas (direto)

EUROSPORT 2

07:45 **Jogos Olímpicos:** Andebol (direto)
09:30 **Jogos Olímpicos:** Polo Aquático (direto)
10:15 **Jogos Olímpicos:** Basquetebol (direto)
12:30 **Jogos Olímpicos:** Andebol (direto)
14:30 **Jogos Olímpicos:** Atletismo - Maratona
16:00 **Jogos Olímpicos:** Voleibol
18:00 **Jogos Olímpicos:** Basquetebol
20:00 **Jogos Olímpicos:** Andebol
21:30 **Jogos Olímpicos:** Voleibol
23:00 **Snooker:** Masters Xangai - Final
01:00 **Jogos Olímpicos:** Atletismo - Maratona

RTP 1

08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
10:30 Eucaristia Dominical
11:30 Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
13:00 Jornal da Tarde (direto)
14:15 Outras Histórias
14:45 O tal Canal - 40 Anos
15:45 Masterchrf Júnior
18.25 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
19:00 Telejornal (direto)
19:50 Cerimónia de Encerramento - Jogos Olímpicos de Verão (direto)
23:10 SuperEstrelas
00:00 SuperEstrelas - Melhores Momentos
02:30 História dos Gatos
03:25 A Essência

RTP 2

07:00 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Atletismo/Maratona Feminina (direto)
10:00 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Ciclismo Omnium (direto)
13:40 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Vólei de Praia - Final masculina (direto)
14:40 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Basquetebol - Final Feminina (direto)
16:30 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Andebol - Final Masculina (direto)
18:30 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris - Natação Artística
20:05 Caminhos
20:35 70x7
21:00 Folha de Sala
21:05 Mediterrâneo Azul
21:30 Jornal 2 (direto)
22:00 Sissi
22:50 Folha de Sala
23:00 **Jogos Olímpicos de Verão** - Paris – Voleibol - Final Feminina
01:35 Festival Jovens Músicos 2016 - Concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa

SIC

05:30 Camilo, O Presidente
06:30 Uma Aventura
07:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
09:00 Casa Feliz - Especiais
12:00 Vida Selvagem
13:00 Primeiro Jornal
14:15 Fama Show
14:45 Domingão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 Parece Impossível
00:00 Salve-se Quem Puder
00:15 Não há Crise! As Anedotas Do Rocha
01:30 Levanta-te E Ri
04:45 Passadeira Vermelha

TVI

06:15 As Aventuras do Gato das Botas
06:40 Diário da Manhã
07:10 Campeões e Detectives
07:50 Inspetor Max
08:50 Ilhas – Os Segredos da Natureza
09:45 Querido. Mudei a Casa!
11:00 Missa
12:10 Ganha Já
13:00 TVI Jornal (direto)
14:10 A Sentença
15:00 Somos Portugal
20:00 Jornal Nacional (direto)
21:25 Dilema
01:50 Deixa Que Te Leve
04:15 TV Shop

TEMPO

16º Mínima **38º** Máxima

Viana do Castelo 16º/22º
Bragança 20º/38º
Vila Real 20º/35º
Braga 18º/29º
Porto 18º/23º
Viseu 18º/33º
Aveiro 17º/25º
Guarda 20º/32º
Coimbra 18º/29º
Castelo Branco 21º/36º
Leiria 18º/27º
Santarém 18º/35º
Portalegre 24º/35º
Lisboa 19º/31º
Évora 19º/36º
Sines 17º/24º
Beja 21º/36º
Sagres 18º/26º
Faro 22º/28º
Açores 20º/27º
Madeira 22º/27º

Limpo | Nuvens Altas | Pouco nublado | Muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

AGENDA

ANDEBOL
Gaia Handball Week: FC Porto - Cangas BM, 12h00, no Pavilhão Municipal da Lavandeira, em Vila Nova de Gaia.

FUTEBOL
Liga, 1.ª jornada: Estoril - Santa Clara, 15h30; Farense - Moreirense, 18h00; Famalicão - Benfica, 18h00; Braga - Estrela da Amadora, 20h30.
II Liga, 1.ª jornada: Penafiel - Oliveirense, 11h00; Torreense - Feirense, 14h00; FC Porto B - Alverca, 18h00; União de Leiria - Vizela, 20h30.
Liga 3, 2.ª jornada – Série A: Lus. Lourosa, 11h00; Anadia, 11h00; Amarante-Trofense, 16h00 - **Série B:** Caldas-Lus. Açores, 15h00; Sporting B-Oliv. Hospital, 16h00; Académica-Covilhã, 18h00.

MOTOCICLISMO
Mundial de Superbike, termina 7.ª prova, com a participação de Tomás Alonso, em SSP300, e Ivo Lopes em SBK, no Autódromo Internacional do Algarve, Portimão: WCR, warm up, 11h00 / SSP300, warm up, 11h20 / SSP, warm up, 11h40 / SBK, warm up, 12h00 / WCR, corrida 2, 13h45 / SBK, corrida superpole, 14h45 / SSP300, corrida, 15h30 / SSP, corrida, 16h30 / SBK, corrida, 18h00.

OLIMPISMO
Jogos Olímpicos Paris 2024, na França, com a participação de atletas portugueses.

OUTROS JOGOS

Concurso	Números	Jogo	Dia
CONCURSO Nº063/2024	1 18 27 41 50 2 12	EUROMILHÕES	3ª feira
CONCURSO Nº064/2024	21 23 25 33 44 4 10	EUROMILHÕES	6ª feira
SORTEIO Nº032/2024	D B B 0 4 3 9 2	M1LHÃO	6ª feira
CONCURSO Nº063/2024	3 10 13 16 31 38 5	EURODREAMS	2ª feira
CONCURSO Nº064/2024	2 8 9 17 21 22 2	EURODREAMS	5ª feira
CONCURSO Nº063/2024	7 13 17 38 45 8	totoloto	4ª feira
CONCURSO Nº064/2024	1 11 30 46 49 4	totoloto	Sábado
CONCURSO Nº31/2024	X X X X 1 1 1 2 1 1 2 X 2 1	totobola	
CONCURSO Nº032/2024 1º Prémio	4 3 0 4 8	lotaria clássica	
CONCURS O Nº032/2024	4 0 3 8 6	lotaria popular	

LIGA 3 BANCADA DO VARZIM CEDE E ADEPTOS DO FAFE CAEM AO RELVADO

O jogo entre o Varzim e o Fafe, da segunda jornada da Série A da Liga 3, ficou marcado por um enorme susto. Ao minuto 17, depois de João Amorim ter inaugurado o marcador para a formação visitante, a equipa foi festejar junto dos adeptos e uma grade cedeu, levando a que vários apoiantes caíssem ao relvado. O jogo esteve interrompido durante cerca de dez minutos, para que fosse prestada assistência por parte dos bombeiros presentes no recinto poveiro aos adeptos feridos. O jogo foi depois retomado, tendo terminado com um triunfo do Fafe por 2-0 (ver mais na página 25).



D.R.

PARIS GOMES E INFANTINO VOLTAM A FALAR SOBRE O MUNDIAL'2030

Fernando Gomes e Gianni Infantino, presidentes da FPF e da FIFA, abordaram a organização do Mundial'2030 num encontro em Paris. O presidente da FPF, membro do FIFA Council, assistiu, na capital francesa, à final olímpica masculina, na qual Espanha conquistou a medalha de ouro, e hoje marca presença no jogo decisivo feminino entre os Estados Unidos e o Brasil. Infantino e Gomes reuniram-se nas novas instalações da FIFA em Paris, onde Portugal, Espanha e Marrocos formalizaram a entrega do dossiê de candidatura ao Mundial'2030.

MERCADO DIRETOR DO NÁPOLES CONFIRMA INTERESSE EM NERES

Depois de Roger Schmidt ter abordado o interesse de vários clubes em Neres, o diretor desportivo do Nápoles confirmou que o extremo benfiquista é um dos alvos do clube neste mercado, não adiantando, no entanto, muitos detalhes sobre o estado do negócio. "Ele é um jogador forte, mas é do Benfica. Estamos a seguir muitos jogadores, ainda vai levar algum tempo para entendermos quais serão as melhores soluções para nós", disse Giovanni Manna, quando questionado pelos jornalistas sobre Neres. Os italianos estarão a preparar uma proposta de 25 M€ pelo brasileiro.

Fofinhos *mas nem tanto*



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

A época 2024/25 abriu com um triunfo épico do FC Porto sobre o Sporting, que valeu a conquista da Supertaça

Folha Seca



Carlos Tê

É conhecida a relação entre a derrota e o ácido gástrico. Uns estalam, outros remoem sorrisos mais ou menos postiços e cumprem os mínimos do fair-play, como cumprimentar quem ganha. Eu, pertencendo a este lote enquanto adepto, senti uma paralisante golfada de acidez com o terceiro golo do Sporting. E quando Galeno reduziu fui acometido do secreto e desleal desejo de que o jogo acabasse ali, só para que o início de época não fosse tão penoso. Mas o futebol fez jus ao cliché de desporto-rei e soltou em Aveiro um dos príncipes travessos que habita a sua corte. A reviravolta foi um bom auspício para um Vítor Bruno sob exame, tal como para o presidente Villas-Boas, acusado pelos vencidos de Abril de cultivar um Porto cordato e fofo, qual cordeiro de leite à medida dos assadores de Lisboa.

Se uns engoliram o resultado com sentimentos mais turvos do que mistos, outros sufocaram sob as ruínas dum favoritismo que a rajada inicial parecia justificar. No fim, os portistas reviram-se num treinador coerente e corajoso por ter ido a jogo com seis titulares, suplentes, jovens, e um ostracizado da época anterior (urge explicar a Iván Jaime que se compreende a exteriorização da sua revolta, mas basta uma vez para encerrar o caso, porque o legado de Conceição supera os seus defeitos).



> **Telefonou à vítima, prontificou-se a pagar danos, tratamentos, mas a mitigação do sucedido chegou a roçar o ridículo, mesmo não se vislumbrando consequências desportivas**

Mas nada de foguetes porque as velhas novelas não mudam, só adquirem outras nuances. Os Media, na encarniçada luta pela sobrevivência, continuarão a espremer os fait-divers em função da clientela. A vidraça partida em Aveiro é um exemplo: é difícil admitir que Nuno Santos protagonizou um acto irrefletido. Que atire a primeira drageia de Kompensan quem se julgue livre de lhe acontecer o mesmo! Mas o que se viu foi a relativização piedosa, a acrobacia verbal. Se Chico Conceição pontapeia a porta dum balneário, o interesse jornalístico desencanta imagens e testemunhos que servem a verdade – com o bónus de confirmar uma estirpe geográfica biliosa que vende bem. Aqui não se trata de julgar, condenar, mas de admitir que Nuno Santos, depois de festejar com exuberância os golos do Sporting, reagiu mal ao golo duma cambalhota impensável e o seu desapontamento catártico extravasou para a bancada. Telefonou à vítima, prontificou-se a pagar danos, tratamentos, mas a mitigação do sucedido chegou a roçar o ridículo, mesmo não se vislumbrando consequências desportivas ou penais para um excesso acidental num camarote.

Um comentador do canal Now aconselhou-lhe contenção mas avisou que os resguardos do camarote deviam ser em acrílico maciço. Outro salientou a decrepitude geral das instalações – um elefante branco do Euro. O director dum jornal lembrou que o estádio de Aveiro não é o São Carlos. Teme-se que o aço inoxidável reforce, doravante, todos os camarotes dos estádios.

Quanto ao resto, descontando o sermão que evoca uma crise como criadora de oportunidades, ver despontar Martim Fernandes, Mora, Vasco e Gonçalo Sousa, tem mais significado do que uma taça. Os outros, descansem: fofinhos mas nem tanto.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA – 70% Global Notícias-Media Group SA – 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999 E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos; **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha. LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811









Entrada convincente na Liga dá sequência à vitória na Supertaça

Dragões soltam labaredas

Vítor Bruno: "Quando tenho gente de tanta qualidade fico confortável"

P4-9

Aves SAD-Nacional 1-1

Casa Pia-Boavista 0-1

P19-20

18H00 SPORT TV1 FAMALICÃO-BENFICA

Roger Schmidt confiante para o arranque no campeonato

"VEJO MUITA ENERGIA POSITIVA"



P10-12

Alemão assume Renato Sanches como um risco consciente

SPORTING

Leva três golos em dois jogos, como em 21/22 e 22/23, agora com uma assistência

Pote volta a arrancar de prego a fundo

P14-15

BRAGA-E. AMADORA

Daniel Sousa concorda com António Salvador

20H30 SPORT TV2

"Temos mesmo de melhorar

P21

Rui Oliveira

"Pensei que estava a viver um sonho nas últimas voltas"

Iúri Leitão

"Deixámos que se 'matassem' e depois atacámos"